



**Guia do Usuário do WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise  
Versão 6 Release**





**Guia do Usuário do WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise  
Versão 6 Release**

**Comunicado**

Antes de utilizar essas informações e o produto suportado por elas, leia as informações no “Avisos” na página 115.

**16 de janeiro de 2008**

Esta edição aplica-se à versão 6, release 1, modificação 0 do IBM WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise e a todos os releases e modificações subseqüentes, até que seja indicado de outra forma em novas edições.

Para nos enviar seus comentários sobre este documento, envie um e-mail para <mailto://doc-comments@us.ibm.com>. Esperamos receber os seus comentários.

Quando o Cliente envia seus comentários, concede direitos não-exclusivos à IBM para usá-los ou distribuí-los da forma que julgar conveniente, sem que isso implique em qualquer compromisso ou obrigação para com o Cliente.

© Copyright International Business Machines Corporation 2006, 2008. Todos os direitos reservados.

# Índice

## Capítulo 1. Visão Geral do WebSphere

<b>Adapter para PeopleSoft Enterprise . . . . .</b>	<b>1</b>
Novo Neste Release . . . . .	2
Requisitos de Hardware e Software . . . . .	3
Visão Geral Técnica . . . . .	4
Processamento de Saída . . . . .	4
Processamento de Entrada . . . . .	5
Objetos de Negócios . . . . .	7
Assistente de Serviço Externo . . . . .	8
Conformidade com Padrões . . . . .	8
Acessibilidade . . . . .	8
IPv6 (Protocolo da Internet Versão 6) . . . . .	9

## Capítulo 2. Planejando a

### Implementação do Adaptador . . . . . 11

Antes de Começar . . . . .	11
Segurança . . . . .	11
Autenticação de Usuário . . . . .	12
Opções de Implementação . . . . .	13
WebSphere Adapters Em Ambientes em Cluster . . . . .	15
Migrando para o versão 6.1.0 . . . . .	17
Considerações sobre Migração . . . . .	17
Realizando a Migração . . . . .	19
Atualizando mas não Migrando um Projeto da versão 6.0.2 . . . . .	20

## Capítulo 3. Amostras e Tutoriais . . . . . 21

## Capítulo 4. Configurando o Módulo para Implementação . . . . . 23

Roteiro para Configurar o Módulo . . . . .	23
Criando um Projeto de Evento Customizado no PeopleTools . . . . .	25
Criando o Alias de Autenticação . . . . .	26
Criando o Projeto . . . . .	28
Incluindo Dependências de Software Externas . . . . .	30
Configurando Propriedades da Conexão para o assistente de serviço externo . . . . .	31
Configurando o Módulo para Processamento de Saída . . . . .	34
Selecionando Objetos de Negócios e Serviços . . . . .	34
Configurando os Objetos Selecionados . . . . .	35
Configurando Propriedades de Implementação e Gerando o Serviço . . . . .	35
Configurando o Módulo para Processamento de Entrada . . . . .	37
Selecionando Objetos de Negócios e Serviços . . . . .	37
Configurando os Objetos Selecionados . . . . .	38
Configurando Propriedades de Implementação e Gerando o Serviço . . . . .	39

## Capítulo 5. Alterando Propriedades de Especificação de Interação Utilizando o Editor de Montagem . . . . . 41

## Capítulo 6. Implementando o Módulo 43

Ambientes de Implementação . . . . .	43
Implementando o Módulo para Testes . . . . .	43
Gerando e Ligando um Componente de Destino para Testar o Processamento de Entrada . . . . .	43
Incluindo o Módulo no Servidor . . . . .	45
Testando o Módulo para Processamento de Saída Utilizando o Cliente de Teste . . . . .	46
Implementando o Módulo para Produção . . . . .	47
Instalando o Arquivo RAR (Apenas para Módulos Utilizando Adaptadores Independentes) . . . . .	47
Exportando o Módulo como um Arquivo EAR . . . . .	48
Instalando o Arquivo EAR . . . . .	50

## Capítulo 7. Administrando o Módulo do Adaptador . . . . . 53

Alterando Propriedades de Configuração para Adaptadores Incorporados . . . . .	53
Configurando Propriedades do Adaptador de Recursos para Adaptadores Incorporados . . . . .	53
Configurando Propriedades do Managed Connection Factory (J2C) para Adaptadores Incorporados . . . . .	55
Configurando Propriedades de Especificação de Ativação para Adaptadores Incorporados . . . . .	57
Alterando Propriedades de Configuração para Adaptadores Independentes . . . . .	59
Configurando Propriedades do Adaptador de Recursos para Adaptadores Independentes . . . . .	59
Configurando Propriedades do Connection Factory (J2C) Gerenciado para Adaptadores Independentes . . . . .	60
Configurando Propriedades de Especificação de Ativação para Adaptadores Independentes . . . . .	62
Iniciando o Aplicativo que Utiliza o Adaptador . . . . .	63
Parando o Aplicativo que Utiliza o Adaptador . . . . .	64
Monitorando o Desempenho Utilizando Performance Monitoring Infrastructure . . . . .	64
Configurando o Performance Monitoring Infrastructure . . . . .	65
Visualizando Estatísticas de Desempenho . . . . .	67
Ativando o Rastreamento com a CEI (Common Event Infrastructure) . . . . .	68
Resolução de Problemas e Suporte . . . . .	69
Configurando a Criação de Log e Rastreamento . . . . .	69
Suporte a FFDC (First-Failure Data Capture) . . . . .	72
Falhas de Negócios . . . . .	73
Resolvendo Exceção de Limite de Memória Durante o Processamento de Saída . . . . .	77
Recursos de Auto-atendimento . . . . .	77

## Capítulo 8. Informações de Referência 79

Informações sobre o Objeto de Negócios . . . . .	79
Informações Específicas do Aplicativo . . . . .	79
Operações Suportadas . . . . .	80

PeopleCode Para um Projeto de Eventos Customizado . . . . .	81
Propriedades de Configuração de Saída . . . . .	86
Propriedades de Conexão para o Assistente de Serviço Externo . . . . .	87
Propriedades do Adaptador de Recursos . . . . .	90
Propriedades Managed Connection Factory. . . . .	93
Propriedades de Especificação de Interação. . . . .	96
Propriedades de Configuração de Entrada . . . . .	97
Propriedades de Conexão para o Assistente de Serviço Externo . . . . .	98
Propriedades do Adaptador de Recursos . . . . .	101
Propriedades de Especificação de Ativação . . . . .	104

Globalização. . . . .	111
Globalização e Transformação de Dados Bidirecional . . . . .	111
Mensagens do Adapter . . . . .	113
Informações Relacionadas . . . . .	113

**Avisos . . . . . 115**

Informações sobre a Interface de Programação . . . . .	117
Marcas Registradas e Marcas de Serviço . . . . .	117

**Índice Remissivo . . . . . 119**

---

## Capítulo 1. Visão Geral do WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise

Com o adaptador para PeopleSoft Enterprise, você pode criar processos integrados que trocam informações com o PeopleSoft Enterprise através de uma interface padrão. Esta interface isenta o aplicativo cliente de precisar entender os detalhes de nível inferior referentes à implementação ou ao aplicativo ou estruturas de dados que ele utiliza.

Com o adaptador, um aplicativo cliente pode enviar um pedido, por exemplo, para um banco de dados do PeopleSoft Enterprise para consultar um registro em uma tabela do RH, ou pode receber eventos do servidor, como a notificação de que o registro de um funcionário foi atualizado.

O WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise está em conformidade com JCA (Java Connector Architecture). JCA padroniza a forma como componentes de aplicativo, servidores de aplicativo e sistemas de informações corporativas, como um servidor PeopleSoft Enterprise, interagem uns com os outros. O WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise permite que servidores de aplicativos compatíveis com JCA se conectem e interajam com o servidor PeopleSoft Enterprise. Os clientes em execução no servidor compatível com JCA podem então comunicar-se com o servidor PeopleSoft Enterprise de uma maneira padrão.

O adaptador pode ser executado em ambientes compatíveis com JCA como WebSphere Process Server, WebSphere Application Server e WebSphere Message Broker. A forma como você configura e utiliza o adaptador depende do ambiente onde o adaptador é executado.

O exemplo a seguir presume que você esteja configurando um adaptador utilizando a barra de ferramentas do WebSphere Integration Developer no WebSphere Process Server.

Suponha que uma empresa utiliza PeopleSoft Enterprise para coordenar a maioria de suas operações de negócios. O PeopleSoft Enterprise inclui uma função de negócios que retorna uma lista de funcionários em resposta a uma variedade de códigos de habilidades. Um aplicativo cliente pode estar preparado para utilizar essa função como parte de um processo de negócios geral. Por exemplo, o departamento de suporte técnico na empresa despacha funcionários para os locais dos clientes para resolver problemas e consertar equipamentos, e, como parte desse processo, primeiro precisa obter uma lista de funcionários com determinadas habilidades dentro de uma região geográfica definida.

O aplicativo cliente utilizado pelo departamento de suporte técnico precisaria entender os detalhes da implementação de nível inferior e as estruturas de dados da função do PeopleSoft para utilizá-lo. Recursos de tecnologia da informação e tempo seriam necessários para criar o vínculo entre o aplicativo cliente a função do PeopleSoft.

Com o WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise, você pode gerar automaticamente uma interface com a função do PeopleSoft para ocultar detalhes de nível inferior da função. Dependendo de como você deseja utilizar o adaptador, poderá incorporá-lo com o aplicativo implementado ou instalá-lo como um componente independente, para ser utilizado por mais de um aplicativo. O

adaptador incorporado faz parte de um aplicativo implementado no WebSphere Process Server. O componente de aplicativo interage com o adaptador em vez de interagir com a função do PeopleSoft.

O componente, que você gera com o assistente de serviço externo do WebSphere Integration Developer, utiliza uma interface padrão e objetos de negócios padrão. O componente utiliza o objeto de negócios enviado pelo aplicativo cliente e chama a função do PeopleSoft. Ele então retorna um objeto de negócios ao aplicativo cliente. O aplicativo cliente não precisa lidar diretamente com a função do PeopleSoft; ele é o componente que chama a função e retorna os resultados.

Por exemplo, o aplicativo cliente que precisava da lista de funcionários enviaria um objeto de negócios com o intervalo de códigos de habilidade para o componente adaptador do PeopleSoft. O aplicativo cliente receberia, em retorno, os resultados (a lista de funcionários) na forma de objeto de negócios padrão. O aplicativo cliente não precisaria saber se a função trabalhou ou como os dados foram estruturados. O componente adaptador faria todas as interações com a função real do PeopleSoft.

Da mesma forma, o aplicativo cliente pode querer saber sobre uma alteração nos dados do servidor PeopleSoft Enterprise (por exemplo, uma alteração no conjunto de habilidades de um determinado funcionário). Você pode gerar um componente adaptador que atenda tais eventos no servidor PeopleSoft Enterprise e notifique aplicativos clientes sobre a atualização. Nesse caso, a interação começa no servidor PeopleSoft Enterprise.

---

## Novo Neste Release

O WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise, Versão 6.1.0 fornece aprimoramentos para o adaptador. Este release também inclui alguns recursos obsoletos.

Os seguintes recursos novos e otimizados são fornecidos:

- Os gráficos de negócios e verbos agora são opcionais  
O gráfico de negócios que contém cada objeto de negócios na versão 6.0.2 agora é opcional. Você precisa de um gráfico de negócios apenas para módulos cujos objetos de negócios foram criados na versão 6.0.2.
- Alterações no assistente de Enterprise Service Discovery  
O assistente foi renomeado como assistente de serviço externo e inclui aprimoramentos funcionais e de capacidade de utilização para facilitar a descoberta, criação e configuração de objetos de negócios e serviços para utilização com o adaptador. O assistente agora o orienta por várias tarefas que anteriormente eram desempenhadas manualmente no sistema de arquivos ou no WebSphere Integration Developer, como a criação de um projeto, importação de arquivos de dependência para o projeto e criação do módulo.  
O assistente agora fornece valores padrão para muitas propriedades, facilita a digitação de algumas informações, indica quais propriedades são necessárias e permite configurar o módulo sem se preocupar com propriedades avançadas.
- Saída simplificada para processamento de script bidirecional
- Suporte para implementação independente ou no nível do nó do adaptador
- Suporte para falhas de negócios  
O adaptador agora gera falhas de negócios para exceções de negócios. Isso permite que você atribua facilmente uma ação corretiva para tais condições de erro.



- O arquivo RAR do adaptador está disponível em WebSphere Integration Developer; não é necessário instalá-lo separadamente. O assistente copia automaticamente os arquivos do adaptador para o projeto.
- A documentação do adaptador está localizada no Centro de Informações do WebSphere Integration Developer, na seção Configurando e Utilizando Adaptadores.
- O suporte para uma construção FFDC (First-Failure Data Capture) que pode estar contida em um banco de dados de análise de sintomas do WebSphere Application Server para fornecer informações e sugerir ações para ajudar um módulo de diagnóstico na customização dos dados registrados.
- A entrega de evento para várias exportações foi incluída. Os eventos podem ser filtrados para entrega por tipo de objeto de negócios e registro de data e hora.
- Um novo armazenamento de eventos foi implementado e fornece suporte para entrega de eventos garantida. O armazenamento de eventos substitui a tabela de distribuição de eventos.
- O suporte para preservar o relacionamento entre um objeto de negócios pai e um objeto-filho ausente durante operações de atualização foi incluído.
- É fornecido suporte de alta disponibilidade para processamento de entrada.

Um recurso obsoleto é um recurso suportado, mas não mais recomendado e que pode se tornar obsoleto. Para obter uma lista de recursos de versões anteriores do Adapter para PeopleSoft Enterprise que ficaram obsoletos na Versão 6.1.0, consulte “Considerações sobre Migração” na página 17.

Atualizações dessas informações são disponibilizadas no Web site de suporte do produto WebSphere Adapters. Para ler informações atualizadas ou adicionais, consulte: <http://www.ibm.com/software/integration/wbiadapters/support/>.

---

## Requisitos de Hardware e Software

Os requisitos de hardware e software para o WebSphere Adapters estão documentados no Web site da IBM no local abaixo.

Requisitos de hardware e software para WebSphere Adapters:  
<http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=swg27006249>

### Informações Adicionais

Os links a seguir fornecem informações adicionais que podem ser necessárias para configurar e implementar seu adaptador:

- A matriz de compatibilidade para o WebSphere Business Integration Adapters e o WebSphere Adapters identifica as versões suportadas de software necessário para seu adaptador. Para visualizar este documento, vá para a página de suporte do WebSphere Adapters e clique no link para a matriz de compatibilidade em **Planejando Upgrades**: <http://www.ibm.com/software/integration/wbiadapters/support/>.
- As notas técnicas para o WebSphere Adapters documentam soluções alternativas e informações adicionais não incluídas na documentação do produto. Para visualizar as notas técnicas para seu adaptador, vá para a seguinte página da Web, selecione o nome do adaptador da lista **Categoria de Produtos** e clique no ícone de procura: <http://www.ibm.com/support/search.wss?tc=SSMKUK&rs=695&rank=8&dc=DB520+D800+D900+DA900+DA800+DB560&dtm>.

---

## Visão Geral Técnica

O adaptador suporta a troca de dados de negócios entre o servidor PeopleSoft Enterprise e WebSphere Process Server. Ele faz isso conectando as duas camadas de classes de interface de programação de aplicativos do PeopleTools que revelam os dados de negócios básicos para integração.

O adaptador estabelece conectividade bidirecional com o servidor PeopleSoft Enterprise conectando-se a duas interfaces de programação de aplicativos do PeopleTools da seguinte forma:

1. O adaptador acessa a camada de API primária para criar uma instância de sessão e para se conectar ao servidor de aplicativos através da porta Jolt.
2. O adaptador então acessa a API da Interface do Componente do PeopleSoft, que mostra os objetos de negócios subjacentes, lógica e funcionalidade.

No PeopleSoft, um componente é um conjunto de páginas agrupadas para uma finalidade de negócios (como o perfil de um funcionário) e a interface do componente é uma API que fornece acesso a um componente a partir de um aplicativo externo. Quando o adaptador se conecta à interface do componente, as entidades a seguir são expostas ao adaptador e ficam disponíveis para integração:

- Todos os objetos de negócios na definição da interface do componente
- Os métodos PeopleCode associados aos componentes básicos
- Registros, exceto procuras e opções de processamento de menu específico

## Processamento de Saída

O Adapter para PeopleSoft Enterprise suporta processamento de pedidos de saída. Isto significa que, quando o aplicativo cliente envia um pedido em forma de um objeto de negócios para o adaptador, o adaptador processa o pedido e retorna um objeto de negócios representando o resultado da operação ao aplicativo cliente.

Quando o adaptador recebe uma hierarquia de objetos de negócios do WebSphere, ele a processa da seguinte forma:

1. O adaptador extrai metadados da hierarquia de objetos de negócios do WebSphere que identificam a interface do componente PeopleSoft apropriada a ser acessada.
2. O adaptador extrai a operação de saída a ser desempenhada a partir da hierarquia de objetos de negócios do WebSphere.
3. Quando acessa a interface do componente, o adaptador configura as chaves dos valores especificados nos objetos de negócios. Se os valores de chave não forem gerados, por exemplo, com uma operação create, o aplicativo PeopleSoft gerará campos-chave.
4. Depois de recuperar objetos do PeopleSoft, o adaptador instancia uma interface do componente existente para excluir, recuperar, atualizar ou criar uma interface do componente.
5. Se houver atualizações (Criar, Atualizar), o adaptador preencherá a interface do componente com dados da hierarquia de objetos de negócios do WebSphere. Se houver Atualizações, o adaptador preencherá a interface do componente apenas com StatusColumnName e informações do valor.

**Nota:** O adaptador processa os atributos na ordem definida no objeto de negócios. Por exemplo, se houver um atributo complexo entre dois atributos simples, o adaptador processará o atributo simples na primeira posição e, em seguida, o atributo complexo, seguido pelo atributo simples. Depois que as alterações forem

feitas, a interface do componente será salva para confirmação dos dados no banco de dados PeopleSoft. Esse padrão de processamento é utilizado apenas nas operações Criar e Atualizar.

## Operações de Saída Suportadas

O WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise suporta as seguintes operações de saída: Apply Changes, Create, Delete, Exists, Retrieve, Retrieve All e Update.

A tabela a seguir lista e descreve cada uma dessas operações.

Tabela 1. Operações de Saída Suportadas

Operação	Descrição
ApplyChanges	Atualiza, cria ou exclui o objeto de negócios com base nas informações delta contidas no resumo de alteração.
Create	Cria o objeto de negócios.
Delete	Exclui o objeto de negócios e seus filhos. Como o adaptador suporta apenas exclusões lógicas, os objetos são marcados como excluídos mas não removidos.
Exists	Verifica a existência de objetos de negócios que chegam.
Retrieve	Recupera o componente do PeopleSoft e mapeia dados do componente para a hierarquia do objeto de negócios.
RetrieveAll	Recupera várias instâncias do componente do PeopleSoft e mapeia dados do componente na hierarquia do objeto de negócios.
Update	Atualiza o componente do PeopleSoft correspondente com o objeto de negócios de entrada.

## Processamento de Entrada

O Adapter para PeopleSoft Enterprise suporta processamento de eventos de entrada. Processamento de evento de entrada significa que o adaptador sonda o servidor PeopleSoft Enterprise em intervalos especificados para eventos. Quando o adaptador detecta um evento, ele converte os dados do evento em um objeto de negócios e os envia para o aplicativo cliente.

Para utilizar o processamento de eventos de entrada, você deve criar um projeto de evento customizado no PeopleSoft.

### Armazenamento de Eventos

O armazenamento de eventos é uma tabela que contém eventos que representam alterações de dados até que o adaptador de sondagem possa processá-los. O adaptador utiliza o armazenamento de eventos para acompanhar entidades de evento.

Para utilizar o processamento de entrada, você deve utilizar o PeopleTools Application Designer para criar um projeto customizado para a notificação de eventos. O projeto customizado utiliza duas funções do PeopleCode que determinam a maneira que futuros eventos são processados e o projeto customizado cria o armazenamento de eventos de que o adaptador precisa para processamento de entrada. Sempre que um objeto de negócios for criado, atualizado ou excluído, a função PeopleCode utilizada no projeto e incluída na interface do componente inserirá um novo registro no armazenamento de eventos, com o nome do objeto, chaves e valor de status apropriados.

Com o processamento de entrada, o adaptador efetua poll nas entidades de evento a partir do armazenamento de eventos nos intervalos de poll configurados. Em cada chamada de poll, são processados vários eventos configurados pelo adaptador. A ordem do processamento de eventos é baseada na ordem crescente de prioridade e na ordem crescente do registro de data e hora do evento. Os eventos com o status, Pronto para poll (0), são selecionados para polling em cada ciclo de poll. O adaptador utiliza o nome do objeto e a chave do objeto para recuperar o objeto de negócios correspondente.

Se você configurar a propriedade de especificação de ativação AssuredOnceDelivery como true, um valor XID (ID de Transação) será configurado para cada evento no armazenamento de eventos e será utilizado para assegurar que um evento seja entregue apenas uma vez no aplicativo de destino. Quando um evento for obtido para processamento, o valor XID para esse evento será atualizado no armazenamento de eventos. O evento será então entregue para sua exportação correspondente e seu status será atualizado para mostrar que a entrega de evento foi concluída. Se o aplicativo for parado antes da entrega do evento para a exportação ou se a entrega falhar, o evento poderá não ser processado totalmente. Neste caso, o valor XID representa o status em andamento e a coluna XID assegura que o evento seja reprocessado e enviado para a exportação. Quando a conexão com o banco de dados for restabelecida ou o adaptador for iniciado novamente, o adaptador verificará eventos na tabela de eventos que possuem um valor na coluna XID de Pronto para Sondagem(0). O adaptador processa esses eventos primeiro e depois sonda os outros eventos durante ciclos de sondagem.

O adaptador utiliza um tratamento especial para eventos que possuem o código de utilizar (99) que indica que eles ocorrerão no futuro. Durante um ciclo de poll, quando o adaptador recupera eventos com um status futuro, o adaptador compara a hora do sistema com o registro de data e hora em cada evento. Se a hora do evento for anterior ou igual à hora do sistema, o adaptador processará o evento e alterará o status do evento para Pronto para Sondagem (0).

**Nota:** Se desejar que o adaptador processe eventos de status futuro no presente, utilize a função IBM\_PUBLISH\_EVENT em vez de IBM\_FUTURE\_PUBLISH\_EVENT. Fazer isso significa que o evento é identificado como Pronto para Sondagem(0) em vez de Futuro (99).

Conforme os eventos são recuperados e processados a partir do armazenamento de eventos, o status do evento é alterado para refletir o ciclo, conforme mostrado na tabela abaixo.

*Tabela 2. Valores de Status do Evento*

Nome Abreviado do Status	Descrição	Valor da Tabela de Eventos
Evento de Processamento de Erro	Um erro ocorreu durante o processamento do evento.	-1
Pronto para Sondagem	O evento ainda não foi selecionado pelo adaptador. O evento está pronto para ser selecionado.	0
Sucesso	O evento foi enviado para o gerenciador de eventos.	1
Excluída	O evento foi processado com êxito e deve ser removido do armazenamento de eventos.	4

Tabela 2. Valores de Status do Evento (continuação)

Nome Abreviado do Status	Descrição	Valor da Tabela de Eventos
Eventos Futuros	Estes eventos devem ser processados em uma data futura.	99

## Objetos de Negócios

Para enviar dados ou obter dados do PeopleSoft Enterprise, o adaptador utiliza objetos de negócios. Um objeto de negócios é uma estrutura que consiste em dados, na ação a ser executada nos dados e em instruções adicionais, se houver alguma, para processar os dados. Os dados podem representar uma entidade de negócios, como uma fatura ou um registro de funcionário, ou um texto não estruturado.

### Como Objetos de Negócios São Criados

Você cria objetos de negócios utilizando o assistente de serviço externo, ativado a partir do WebSphere Integration Developer. O assistente se conecta com o aplicativo, descobre estruturas de dados no aplicativo e gera objetos de negócios para representá-las. Ele também gera outros artefatos necessários pelo adaptador.

### Estrutura do Objeto de Negócios

O adaptador suporta objetos de negócios que são estruturados hierarquicamente. O objeto de negócios de nível superior deve ter uma correspondência um-para-um com a interface do componente PeopleSoft, e as coletas que ocorrem dentro do objeto de nível superior são seus filhos. As informações que o adaptador utiliza para processar o objeto de negócios estão armazenadas nas informações específicas do aplicativo para o objeto e cada um de seus atributos.

A tabela a seguir descreve os atributos que incluem um objeto de negócios.

Propriedade de Atributos	Descrição
Nome	Indica o nome do atributo de Objeto de Negócios.
Tipo	Indica o tipo de atributo do Objeto de Negócios. O adaptador utiliza o mapeamento de caracteres entre os tipos de propriedade de componente PeopleSoft e os tipos gerados de atributo de negócios. Os tipos de propriedade de componente PeopleSoft são mapeados para os tipos de atributo gerados, da seguinte forma:  CHAR é mapeado para o tipo de atributo String NUMBER é mapeado para o tipo de atributo Integer SIGNED NUMBER é mapeado para o tipo de atributo Integer DATE é mapeado para o tipo de atributo String TIME é mapeado para o tipo de atributo String DTTM é mapeado para o tipo de atributo String
Chave	Objetos de negócios filhos têm suas próprias chaves que contêm informações de chave primária específicas do aplicativo. Eles também herdam as chaves de seu objeto de negócios pai.
Cardinalidade	Cardinalidade única para atributos simples; cardinalidade múltipla para atributos de contêiner.

## Gráficos de Negócios

Opcionalmente, você pode, durante a configuração do adaptador, escolher a geração de um gráfico de negócios. Na versão 6.0.2, cada objeto de negócios de nível superior está contido em um gráfico de negócios, que inclui um verbo que um aplicativo pode utilizar na versão 6.0.2 para especificar informações adicionais sobre a operação a ser desempenhada. Na versão 6.1.0, os gráficos de negócios são necessários apenas nestas situações:

- Se você precisar utilizar a operação ApplyChanges de saída
- Ao incluir objetos de negócios em um módulo criado com uma versão do WebSphere Integration Developer anterior à versão 6.1.0

Se existirem os gráficos de negócios, eles serão processados, mas o verbo será ignorado para todas as operações, exceto ApplyChanges.

## Assistente de Serviço Externo

O assistente de serviço externo é uma ferramenta que você utiliza para configurar seu adaptador antes de implementá-lo no WebSphere Process Server ou no WebSphere Enterprise Service Bus. O assistente de serviço externo estabelece uma conexão com o servidor PeopleSoft Enterprise, descobre objetos de negócios e serviços (baseados nos critérios de procura que você fornecer) e gera objetos de negócios com base nos serviços descobertos.

Utilizando o WebSphere Integration Developer, você estabelece conexão com o servidor PeopleSoft Enterprise para procurar o repositório de metadados no servidor PeopleSoft Enterprise. Você também especifica informações de conexão, como nome do usuário e senha necessários para acessar o servidor.

O resultado da execução do assistente de serviço externo é um módulo que contém objetos de negócios e serviços junto com o adaptador. Você implementa este módulo no WebSphere Process Server ou no WebSphere Enterprise Service Bus.

---

## Conformidade com Padrões

Este produto é compatível com vários padrões do governo e de mercado, incluindo padrões de acessibilidade e padrões de Protocolo da Internet.

## Acessibilidade

A IBM se esforça para oferecer produtos que permitam acesso a todos, independentemente de idade ou habilidade. WebSphere Adapters são totalmente acessíveis e compatíveis com a seção 508. Os recursos de acessibilidade permitem que usuários com deficiências físicas, como movimentos restritos ou visão limitada, operem os produtos de software com sucesso. Esses recursos estão integrados nos recursos de instalação e administração do WebSphere Adapters.

## Administração

O console administrativo de tempo de execução é a interface principal para a implementação e a administração de aplicativos corporativos. O console é exibido em um navegador da Web padrão. Utilizando um navegador da Web acessível, tal como, Microsoft Internet Explorer ou Navegador Netscape, você pode:

- Utilizar software de leitura de tela e um sintetizador de fala digital para ouvir o que é exibido na tela
- Utilize software de reconhecimento de voz, tal como, IBM ViaVoice, para digitar dados e para navegar pela interface com o usuário.
- Operar os recursos utilizando o teclado em vez do mouse

Você pode configurar e utilizar recursos do produto utilizando editores de texto padrão e interfaces de linha de comandos ou de script em vez das interfaces gráficas fornecidas.

Quando apropriado, a documentação para recursos específicos do produto contém informações adicionais sobre a acessibilidade dos recursos.

## **Assistente de serviço externo**

O assistente de serviço externo é o principal componente utilizado para criar módulos. Este assistente, que é implementado como um plug-in do Eclipse que está disponível através do WebSphere Integration Developer, é totalmente acessível.

## **Navegação pelo Teclado**

Este produto utiliza as teclas de navegação padrão do Microsoft Windows.

## **IBM e Acessibilidade**

Consulte o Web site *IBM Accessibility Center* <http://www.ibm.com/able/> para obter informações adicionais sobre o compromisso que a IBM tem com a acessibilidade.

## **IPv6 (Protocolo da Internet Versão 6)**

O WebSphere Process Server e o WebSphere Enterprise Service Bus dependem do WebSphere Application Server para compatibilidade com o IPv6 ((Protocolo da Internet Versão 6).

O IBM WebSphere Application Server, versão 6.1.0 e posterior suportam o IPv6 (Protocolo da Internet Versão 6) de pilha dupla .

Para obter informações adicionais sobre esta compatibilidade no WebSphere Application Server, consulte o suporte ao IPv6 no <http://www.ibm.com/software/webservers/appserv/was/library/>.

Para obter informações adicionais sobre IPv6, consulte <http://www.ipv6.org>.





---

## Capítulo 2. Planejando a Implementação do Adaptador

Para implementar o IBM WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise, você deve planejar o processamento de entrada e saída e considerar os requisitos de segurança e desempenho.

---

### Antes de Começar

Antes de começar a configurar e utilizar o adaptador, você deve ter um claro entendimento de conceitos de integração de negócios, dos recursos e requisitos das ferramentas de desenvolvimento de integração e do ambiente de tempo de execução que serão utilizados e do ambiente do PeopleSoft Enterprise no qual a solução será construída e utilizada.

Para configurar e implementar o WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise, você deve entender e ter experiência com os seguintes conceitos, ferramentas e tarefas:

- Os requisitos de negócios para a solução que você está construindo.
- Conceitos e modelos de integração de negócios, incluindo o modelo de programação SCA (Service Component Architecture).
- Os recursos fornecidos pelas ferramentas de desenvolvimento de integração que você utilizará para construir a solução. Você deve saber como utilizar essas ferramentas para criar módulos, testar componentes e concluir outras tarefas de integração.
- Os recursos e requisitos do ambiente de tempo de execução que você pretende utilizar para a solução de integração. Você deve saber como configurar e administrar o servidor host e como utilizar o console administrativo para configurar e modificar definições de propriedade, configurar conexões e gerenciar eventos.
- Arquitetura de integração do PeopleSoft, incluindo o relacionamento entre interfaces do componente e componentes subjacentes.
- A versão do PeopleTools que suporta seus aplicativos. Você deve poder utilizar o PeopleSoft Application Designer para acessar as definições de objeto que formam um aplicativo de negócios e para criar projetos e incluir projetos em componentes.
- O ambiente de programação necessário para o PeopleSoft (PeopleCode). Você deve entender a função do PeopleCode em componentes e deve saber como incluir PeopleCode em projetos criados no Application Designer.

---

### Segurança

O adaptador utiliza a entrada de dados de autenticação J2C, ou alias de autenticação, recurso da segurança Java 2 para fornecer autenticação segura de nome de usuário e senha. Para obter informações adicionais sobre recursos de segurança, consulte a documentação para o WebSphere Process Server ou o WebSphere Enterprise Service Bus.

---

## Autenticação de Usuário

O adaptador suporta vários métodos para fornecer o nome do usuário e a senha que são necessários para conexão com o servidor PeopleSoft Enterprise. Entenda os recursos e as limitações de cada método para selecionar um método que forneça o nível apropriado de segurança e conveniência para seu aplicativo.

Para integrar um adaptador em seu aplicativo, você precisará de um nome de usuário e de uma senha nos seguintes momentos:

- Quando o assistente de serviço externo se conectar com o servidor PeopleSoft Enterprise para extrair ou *descobrir* informações sobre os objetos e serviços que você pode acessar com o adaptador.
- No tempo de execução no WebSphere Process Server ou WebSphere Enterprise Service Bus, quando o adaptador se conecta com o servidor PeopleSoft Enterprise para processar pedidos de saída e eventos de entrada.

### Autenticação no Assistente

O assistente de serviço externo solicita informações de conexão para os dois usos. Enquanto executa o assistente, você pode utilizar um nome de usuário e uma senha diferentes dos que utiliza quando o aplicativo é implementado no servidor. Você pode até conectar-se a um servidor PeopleSoft Enterprise diferente, embora o nome do esquema deva ser igual nos dois bancos de dados. Por exemplo, ao desenvolver e integrar um aplicativo que utiliza o Adapter para PeopleSoft Enterprise, você pode não utilizar o banco de dados de produção; utilizando um banco de dados de teste com o mesmo formato de dados mas menor, os registros simulados permitem que você desenvolva e integre o aplicativo sem causar impacto no desempenho de um banco de dados de produção e sem encontrar restrições causadas pelos requisitos de privacidade para dados do cliente.

O assistente utiliza o nome do usuário e a senha especificados para o processo de descoberta apenas durante o processo de descoberta; eles não ficam acessíveis após o assistente ser concluído.

### Autenticação no Tempo de Execução

No tempo de execução, o adaptador precisa fornecer o nome do usuário e a senha para se conectar com o servidor PeopleSoft Enterprise. Para se conectar sem intervenção do usuário, o adaptador deve acessar uma cópia salva das informações do usuário. Em um ambiente do servidor, existem vários métodos para salvar informações do usuário. O assistente de serviço externo permite configurar o adaptador para obter informações do usuário utilizando qualquer um dos seguintes métodos:

- Propriedades do adaptador
- Origem de dados
- Alias de autenticação J2C

Salvar o nome do usuário e a senha nas propriedades do adaptador é uma forma direta de fornecer essas informações no tempo de execução. Você fornece esse nome de usuário e senha ao utilizar o assistente de serviço externo para configurar seu módulo. Embora a especificação direta do nome do usuário e da senha pareça o método mais certo, ele tem importantes limitações. As propriedades do adaptador não são criptografadas; a senha é armazenada como um texto claro nos campos que ficam acessíveis para os outros no servidor. Além disso, quando a senha é alterada, você deve atualizá-la em todas as instâncias do adaptador que

acessam esse servidor PeopleSoft Enterprise. Isso inclui os adaptadores embutidos em arquivos EAR do aplicativo, assim como os adaptadores que são instalados separadamente no servidor.

O uso de uma origem de dados permite utilizar uma conexão já estabelecida para outro aplicativo. Por exemplo, se vários aplicativos acessarem o mesmo banco de dados com o mesmo nome de usuário e a mesma senha, os aplicativos podem ser implementados utilizando a mesma origem de dados. O nome do usuário e a senha podem ser conhecidos apenas pela primeira pessoa que implementar um aplicativo nessa origem de dados ou que definir uma origem de dados separadamente.

O uso de um alias de autenticação J2C criado com o JASS (Java Authentication and Authorization Service) é uma forma robusta e segura de implementar aplicativos. Um administrador cria o alias de autenticação que é utilizado por um ou mais aplicativos que precisam acessar um sistema. O nome do usuário e a senha podem ser conhecidos apenas por esse administrador, que pode alterar a senha em um único lugar quando a alteração for necessária.

---

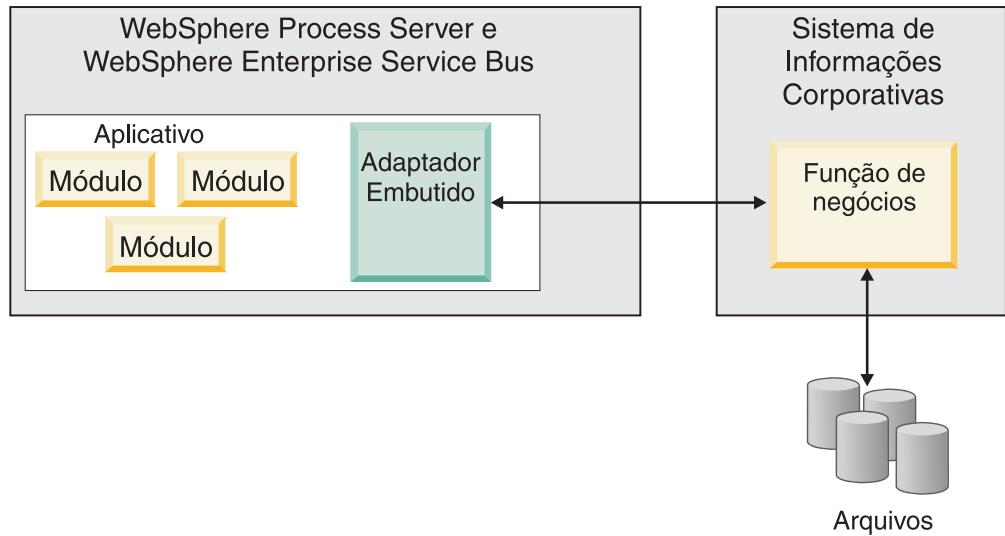
## Opções de Implementação

Você pode optar por incorporar o adaptador para fazer parte do aplicativo implementado ou pode optar por implementar o arquivo RAR como independente.

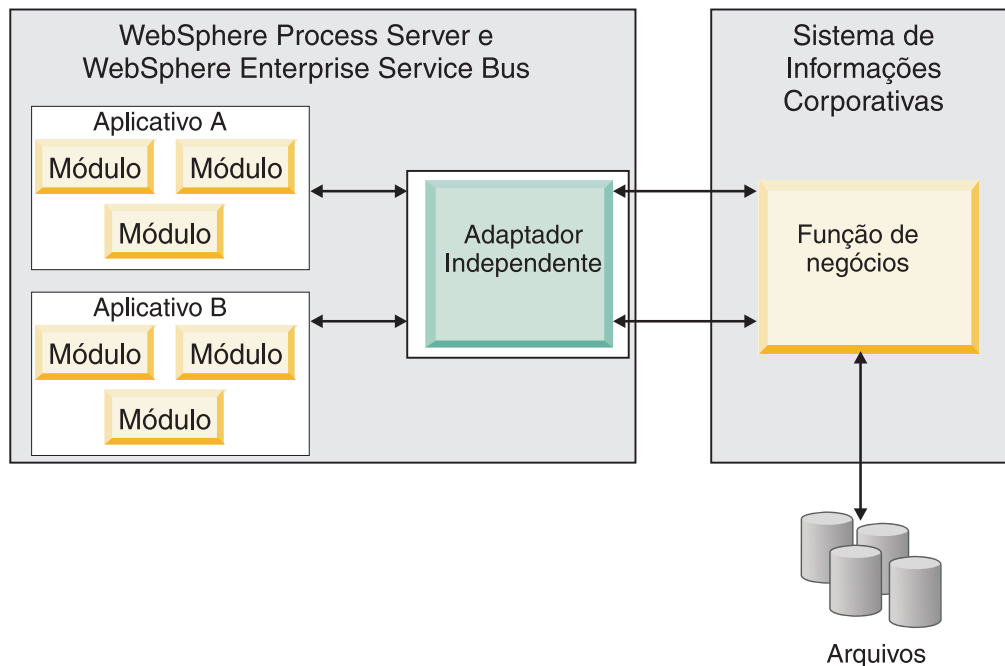
As opções de implementação são descritas abaixo:

- **Com módulo para utilização por um único aplicativo.** Com os arquivos do adaptador embutidos no módulo, você pode implementar o módulo em um servidor de aplicativos. Utilize um adaptador incorporado quando tiver um único módulo utilizando o adaptador ou se vários módulos precisarem executar diferentes versões do adaptador. A utilização de um adaptador incorporado permite atualizar o adaptador em um único módulo sem o risco de desestabilizar outros módulos, alterando a versão do adaptador.
- **No servidor para utilização por vários aplicativos.** Se você não incluir os arquivos do adaptador em um módulo, deverá instalá-los como um adaptador independente em cada servidor de aplicativos no qual deseja executar o módulo. Utilize um adaptador independente quando vários módulos puderem utilizar a mesma versão do adaptador e você desejar administrar o adaptador em um local central. Um adaptador independente também pode reduzir os recursos necessários utilizando uma única instância do adaptador para vários módulos.

Um adaptador incorporado está incluído em um pacote configurável com um arquivo EAR (Enterprise Archive) e está disponível apenas para o aplicativo com o qual é empacotado e implementado.



Um adaptador independente é representado por um arquivo RAR (Resource Adapter Archive) independente e, quando implementado, fica disponível para todos os aplicativos implementados na instância do servidor.



Ao criar o projeto para seu aplicativo utilizando o WebSphere Integration Developer, você pode escolher como empacotar o adaptador [incluído no pacote configurável com o arquivo (EAR) ou como um arquivo (RAR) independente]. Sua opção afetará como o adaptador é utilizado no ambiente de tempo de execução, e como as propriedades para o adaptador são exibidas no console administrativo.

A escolha de incorporar um adaptador com seu aplicativo ou implementar o adaptador como um módulo independente depende de como você deseja administrar o adaptador. Se desejar uma única cópia do adaptador e não se preocupar com a interrupção de vários aplicativos quando atualizar o adaptador, será recomendável implementar o adaptador como um módulo independente.

Se pretende executar várias versões e estiver preocupado com uma possível interrupção ao atualizar seu adaptador, você deve embutir o adaptador com o aplicativo. Embutir o adaptador com o aplicativo permite associar uma versão do adaptador com uma versão do aplicativo e administrá-la como um único módulo.

### Considerações para Embutir um Adaptador no Aplicativo

Leve em consideração os seguintes itens caso pretenda embutir o adaptador com seu aplicativo:

- Um adaptador embutido possui isolamento de carregador de classes. Um carregador de classes afeta o empacotamento de aplicativos e o comportamento de aplicativo empacotados implementados em ambientes de tempo de execução. *Isolamento do carregador de classes* significa que o adaptador não pode carregar classes de outro aplicativo ou módulo. O isolamento do carregador de classes impede que duas classes com o mesmo nome em diferentes aplicativos interfiram uma com a outra.
- Cada aplicativo em que o adaptador é embutido deve ser administrado separadamente.

### Considerações para Utilizar um Adaptador Independente

Leve em consideração os seguintes itens caso pretenda utilizar um adaptador independente:

- Adaptadores independentes não têm isolamento de carregador de classes. Como os adaptadores independentes não possuem isolamento do carregador de classes, apenas uma versão de qualquer artefato Java especificado é executada e a seqüência desse artefato é indeterminada. Por exemplo, ao utilizar um adaptador independente, há apenas *uma* versão do adaptador de recursos, *uma* versão do AFC (Adapter Foundation Class) ou *uma* versão de JAR de terceiros. Todos os adaptadores implementados como adaptadores independentes compartilham uma única versão de AFC e todas as instâncias de um determinado adaptador compartilham a mesma versão de código. Todas as instâncias do adaptador utilizando uma determinada biblioteca de terceiros devem compartilhar essa biblioteca.
- Se você atualizar qualquer um desses artefatos compartilhados, todos os aplicativos utilizando os artefatos serão afetados. Por exemplo, se você tiver um adaptador que esteja funcionando com o servidor versão X, e atualizar a versão do aplicativo cliente para a versão Y, seu aplicativo original poderá parar de funcionar.
- A AFC é compatível com versões anteriores, mas a versão de AFC mais recente deve estar em cada arquivo RAR que é implementado de maneira independente. Se mais de uma cópia de qualquer arquivo JAR estiver no caminho de classe em um adaptador independente, a utilização será aleatória; portanto, todas devem estar na versão mais recente.

---

## WebSphere Adapters Em Ambientes em Cluster

Você pode aprimorar o desempenho e a disponibilidade implementando o módulo em um ambiente do servidor em cluster. O módulo é replicado através de todos os servidores em um cluster, independentemente de você implementar o módulo utilizando um adaptador independente ou embutido.

O WebSphere Process Server, o WebSphere Application Server Network Deployment e o WebSphere Extended Deployment suportam ambientes em cluster.

Clusters são grupos de servidores que são gerenciados juntos para equilibrar cargas de trabalho e para fornecer alta disponibilidade e escalabilidade. Quando configura um cluster de servidores, você cria um perfil do Deployment Manager. O HAManager, um subcomponente do Deployment Manager, notifica o contêiner JCA (Java EE Connector Architecture) para ativar a instância do adaptador. O contêiner JCA fornece um ambiente de tempo de execução para instâncias do adaptador. Para obter informações sobre a criação de ambientes em cluster, consulte o seguinte link: [http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/wasinfo/v6r1/index.jsp?topic=/com.ibm.websphere.nd.doc/info/ae/ae/trun\\_wlm\\_cluster\\_v61.html](http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/wasinfo/v6r1/index.jsp?topic=/com.ibm.websphere.nd.doc/info/ae/ae/trun_wlm_cluster_v61.html).

Utilizando o WebSphere Extended Deployment, opcionalmente, você pode aprimorar o desempenho de instâncias do adaptador em seu ambiente em cluster. O WebSphere Extended Deployment estende os recursos do WebSphere Application Server Network Deployment utilizando um gerenciador de carga de trabalho dinâmica em vez de um gerenciador de carga de trabalho estática, que é utilizado pelo WebSphere Application Server Network Deployment. O gerenciador de carga de trabalho dinâmica pode otimizar o desempenho de instâncias do adaptador no cluster equilibrando dinamicamente o carregamento dos pedidos. Isso significa que as instâncias do servidor de aplicativos podem ser paradas e iniciadas automaticamente com base nas variações de carregamento, permitindo que máquinas com capacidades e configurações diferentes manipulem igualmente as variações de carregamento. Para obter informações sobre os benefícios do WebSphere Extended Deployment, consulte o seguinte link: <http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/wxdinfo/v6r1/index.jsp>.

Em ambientes em cluster, instâncias do adaptador podem manipular processos de entrada e saída.

## Alta Disponibilidade para Processos de Entrada

Processos de entrada são baseados em eventos acionados como um resultado de atualizações em dados no servidor PeopleSoft Enterprise. O O WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise está configurado para detectar atualizações efetuando poll de uma tabela de eventos. O adaptador então publica o evento em seu terminal.

Ao implementar um módulo em um cluster, o contêiner JCA (Java EE Connector Architecture) verifica a propriedade do adaptador de recursos enableHASupport. Se o valor da propriedade enableHASupport for true, que é a configuração padrão, todas as instâncias do adaptador serão registradas com o HAManager com uma política 1 de N. Essa política significa que somente uma instância do adaptador inicia a sondagem de eventos. Embora outras instâncias do adaptador no cluster estejam iniciadas, elas permanecem inativas em relação ao evento ativo, até que a instância do adaptador ativa conclua o processamento do evento. Se o servidor no qual o encadeamento de polling foi iniciado for encerrado por alguma razão, uma instância do adaptador que está em execução em um dos servidores de backup será ativada.

**Importante:** Não altere a configuração da propriedade enableHASupport.

## Alta Disponibilidade para Processos de Saída

Em ambientes em cluster, várias instâncias do adaptador estão disponíveis para desempenhar pedidos de processo de saída. Portanto, se seu ambiente tiver vários aplicativos que interagem com o WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise

para pedidos de saída, você poderá aprimorar o desempenho implementando o módulo em um ambiente em cluster. Em um ambiente em cluster, vários pedidos de saída podem ser processados simultaneamente, contanto que não estejam tentando processar o mesmo registro.

Se vários pedidos de saída estiverem tentando processar o mesmo registro, como um Endereço do cliente, o recurso de gerenciamento de carga de trabalho no WebSphere Application Server Network Deployment distribuirá os pedidos entre as instâncias do adaptador disponíveis na seqüência em que foram recebidos. Como resultado, esses tipos de pedidos de saída em um ambiente em cluster são processados da mesma maneira que aqueles em um ambiente de servidor único: uma instância do adaptador processa somente um pedido de saída por vez. Para obter informações adicionais sobre o gerenciamento de carga de trabalho, consulte o seguinte link:[http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/wasinfo/v6r1/index.jsp?topic=/com.ibm.websphere.nd.doc/info/ae/ae/trun\\_wlm.html](http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/wasinfo/v6r1/index.jsp?topic=/com.ibm.websphere.nd.doc/info/ae/ae/trun_wlm.html).

---

## Migrando para o versão 6.1.0

Migrando para a versão 6.1 do WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise, você atualiza automaticamente da versão anterior do adaptador. Além disso, você pode migrar seus aplicativos que incorporam uma versão anterior do adaptador, para que os aplicativos possam utilizar recursos e capacidades presentes na versão 6.1.

### Considerações sobre Migração

O WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise versão 6.1.0 inclui atualizações que podem afetar aplicativos do adaptador existentes. Se atualmente você tiver uma versão anterior do adaptador instalada, reveja os recursos obsoletos na seção "Recursos Obsoletos" a seguir e observe se existe algum conflito de compatibilidade entre as versões antes de atualizar o adaptador.

### Compatibilidade com Versões Anteriores

O WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise versão 6.1.0 é totalmente compatível com a versão 6.0.2 do adaptador e você pode trabalhar com objetos de negócios customizados (arquivos XSD) e ligações de dados.

Como a versão 6.1 do adaptador é totalmente compatível com a versão 6.0.2, qualquer um de seus aplicativos que utilizou a versão 6.0.2 do adaptador será executado sem alterações quando você atualizar para a versão 6.1. No entanto, se desejar que seus aplicativos utilizem recursos e a funcionalidade presentes na versão 6.1 do adaptador, execute o assistente de migração.

O assistente de migração substitui (atualiza) a versão 6.0.2 do adaptador pela versão 6.1 e *ativa recursos e funcionalidade da versão 6.1 para utilização com seus aplicativos*.

**Nota:** O assistente de migração não cria um novo nem modifica um código de atenuação existente, como mapeadores e mediadores para funcionar com a versão 6.1 dos adaptadores. Se qualquer um de seus aplicativos incorporou uma versão 6.0.2.x ou anterior de um adaptador e você estiver atualizando para a versão 6.1.0 e desejar que seus aplicativos tirem vantagem dos recursos e funções na 6.1, poderá ser necessário fazer alterações nesses aplicativos.

Se os artefatos estiverem inconsistentes em relação ao *desenvolvimento de versões* em um único módulo, este módulo em sua totalidade será marcado como tal e não ficarão selecionáveis para migração. As inconsistências de versões são registradas no log do espaço de trabalho, pois isto pode ser um sintoma de distorção do projeto.

Os seguintes cenários não são suportados:

- Executando o assistente de serviço externo no WebSphere Integration Developer versão 6.1.0 com o WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise versão 6.0.2.
- Executando o assistente de serviço externo no WebSphere Integration Developer versão 6.0.2 com o WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise versão 6.1.0.

## **Decidindo se Atualizar ou se Atualizar e Migrar**

O processamento padrão do assistente de migração é desempenhar um upgrade do adaptador e migrar os artefatos do aplicativo para que os aplicativos possam utilizar recursos e funções na versão 6.1 do adaptador. Ao escolher atualizar o conector selecionando um projeto do conector, o assistente seleciona automaticamente os artefatos associados para migração.

Se desejar atualizar o adaptador da versão 6.0.2 para a versão 6.1, mas não desejar migrar os artefatos do adaptador, você poderá fazer isso desmarcando os artefatos do adaptador a partir da página apropriada do assistente de migração.

A execução do assistente de migração sem nenhum dos artefatos do adaptador selecionados instalará e atualizará seu adaptador, mas seus artefatos não serão migrados e seus aplicativos não poderão tirar vantagem dos recursos e capacidades existentes na versão 6.1 do adaptador.

## **Execute o Assistente de Migração em um Ambiente de Teste Primeiro**

Como a migração do adaptador pode requerer que você faça alterações nos aplicativos que utilizarão a versão 6.1 do WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise, você deve sempre desempenhar a migração em um ambiente de desenvolvimento primeiro e testar seu aplicativo antes de implementá-lo em um ambiente de produção.

O assistente de migração está totalmente integrado com o ambiente de desenvolvimento.

## **Recursos Obsoletos**

Um recurso obsoleto é um recurso suportado, mas não mais recomendado e que pode se tornar obsoleto. Os recursos de versões anteriores do WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise obsoletos na versão 6.1.0 incluem:

- O parâmetro EnableCrossReferencing é obsoleto.
- As informações específicas do aplicativo mantidas no nível de atributo do objeto de negócios para operações de exclusão estão obsoletas. Elas agora são mantidas no nível do objeto de negócios.



## Realizando a Migração

Você pode migrar um projeto ou arquivo EAR utilizando a versão 6.1.0, utilize o assistente de migração do adaptador. Quando a ferramenta estiver concluída, a migração estará concluída e você poderá trabalhar no projeto ou implementar o módulo.

### Antes de Iniciar

Revise as informações em *Considerações de Migração*.

### Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para fazer a migração no WebSphere Integration Developer, conclua as seguintes etapas.

**Nota:** Após a conclusão da migração, o módulo não será mais compatível com versões anteriores do WebSphere Process Server, WebSphere Enterprise Service Bus ou do WebSphere Integration Developer.

**Nota:** As etapas a seguir descrevem como executar o assistente de migração do adaptador a partir do menu de contexto do projeto de conector dentro da perspectiva J2EE no WebSphere Integration Developer.

**Nota:** Você também pode migrar de uma das seguintes maneiras:

- Clique com o botão direito do mouse no projeto na perspectiva J2EE e selecione **Migrar** → **Migrar Projeto**.
- Na visualização Problemas, clique com o botão direito do mouse em uma mensagem específica de migração e selecione **Correção Rápida** para corrigir o problema.

### Etapas para Esta Tarefa

1. Importe o arquivo PI (Project Interchange) para um projeto existente ou arquivo EAR (Enterprise Archive) para um aplicativo implementado no espaço de trabalho.
2. Altere para a perspectiva J2EE.
3. Clique com o botão direito do mouse no módulo e selecione **Migrar** → **Atualizar Projeto do Conector**.
4. Revise as tarefas e avisos exibidos na página de boas-vindas e, em seguida, selecione **Avançar**.
5. Na janela Selecionar Projetos, selecione **Avançar**.  
Por padrão, o assistente migra o projeto de conector e os projetos dependentes. Se seu projeto tiver projetos dependentes e você não desejar migrar um ou mais deles neste momento, desmarque as caixas de opções na lista **Projeto do Adaptador Dependente**. Você pode reexecutar o assistente para migrar o projeto dependente posteriormente. Os projetos migrados anteriormente, projetos com uma versão atual e projetos que contêm erros estão indisponíveis para migração e não são selecionados.
6. Na janela Migração do Adaptador, opcionalmente, revise as alterações de migração, mas não altere nenhuma das seleções. Clique em **Concluir**.
7. Verifique a visualização Problemas para mensagens do assistente de migração, que começam com a cadeia CWPAD.
8. Se estiver migrando um arquivo EAR, opcionalmente, crie um novo EAR com o adaptador migrado e artefatos e implemente-o no WebSphere Process Server ou

no WebSphere Enterprise Service Bus. Para obter informações adicionais sobre como exportar e implementar um arquivo EAR, consulte os tópicos referentes a ele nesta documentação.

### Resultado

O projeto ou arquivo EAR é migrado para a versão 6.1.0. Não é necessário executar o assistente de serviço externo depois de sair do assistente de migração do adaptador.

## Atualizando mas não Migrando um Projeto da versão 6.0.2

Você pode atualizar o adaptador da versão 6.0.2 para a versão 6.1.0, enquanto escolhe não migrar os artefatos do projeto do adaptador.

### Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Como o nome interno do adaptador foi alterado na versão 6.1.0, os artefatos em um projeto da versão 6.0.2 devem ser atualizados para utilizar o novo nome antes de você utilizar o assistente do adaptador no WebSphere Integration Developer, versão 6.1.0. Utilize o assistente de migração para atualizar um projeto da versão 6.0.2. Em seguida, utilize o recurso Correção Rápida do WebSphere Integration Developer para alterar o nome do adaptador nos artefatos do projeto.

### Etapas para Esta Tarefa

1. Importe o arquivo PI (Project Interchange) para o espaço de trabalho.
2. Na perspectiva J2EE, clique com o botão direito do mouse no nome do projeto e clique em **Migrar** → **Atualizar Projeto de Conector**. O assistente de migração do adaptador se abre.
3. Na página de boas-vindas, clique em **Avançar**.
4. Na janela Selecionar Projetos, cancele a seleção dos projetos de artefatos dependentes e, em seguida, clique em **Concluir**.
5. Na janela Correção Rápida, certifique-se de que a correção **Renomear o adaptador referido** esteja selecionada e, em seguida, clique em **OK**.
6. Se o erro permanecer visível, clique em **Projeto** → **Limpar**, selecione o projeto recém-atualizado e, em seguida, clique em **OK**.

### Resultado

O projeto agora pode ser utilizado com o WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise, versão 6.1.0.

---

## Capítulo 3. Amostras e Tutoriais

A galeria de amostras/tutoriais on-line do WebSphere Integration Developer inclui amostras e tutoriais para ajudá-lo a utilizar o WebSphere Adapters.

Você pode acessar a galeria de amostras/tutoriais on-line da seguinte forma:

- A partir da página de boas-vindas que se abre quando você inicia o WebSphere Integration Developer. Para ver amostras e tutoriais para o WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise, clique em **Recuperar**. Em seguida, procure as categorias exibidas para fazer suas seleções.
- Neste local na Web: <http://publib.boulder.ibm.com/bpcsamp/index.html>.



---

## Capítulo 4. Configurando o Módulo para Implementação

Para configurar o adaptador para que ele possa ser implementado no WebSphere Process Server ou no WebSphere Enterprise Service Bus, utilize o WebSphere Integration Developer para criar um módulo, que é exportado como um arquivo EAR durante a implementação do adaptador. Especifique os objetos de negócios que deseja descobrir e o sistema no qual deseja descobri-los. Depois de concluir estas etapas, você terá criado com êxito um serviço externo.

---

### Roteiro para Configurar o Módulo

Antes de poder utilizar o WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise em um ambiente de tempo de execução, você deve configurar o módulo. Ter um alto nível de entendimento dessa tarefa ajuda na realização das etapas necessárias para executar a tarefa.

Você configura o módulo para o adaptador a ser utilizando, utilizando o WebSphere Integration Developer. A figura a seguir ilustra o fluxo da tarefa de configuração e as etapas após a figura descrevem essa tarefa em um alto nível. Consulte os tópicos posteriores a esse roteiro para obter detalhes sobre como executar cada uma dessas etapas.

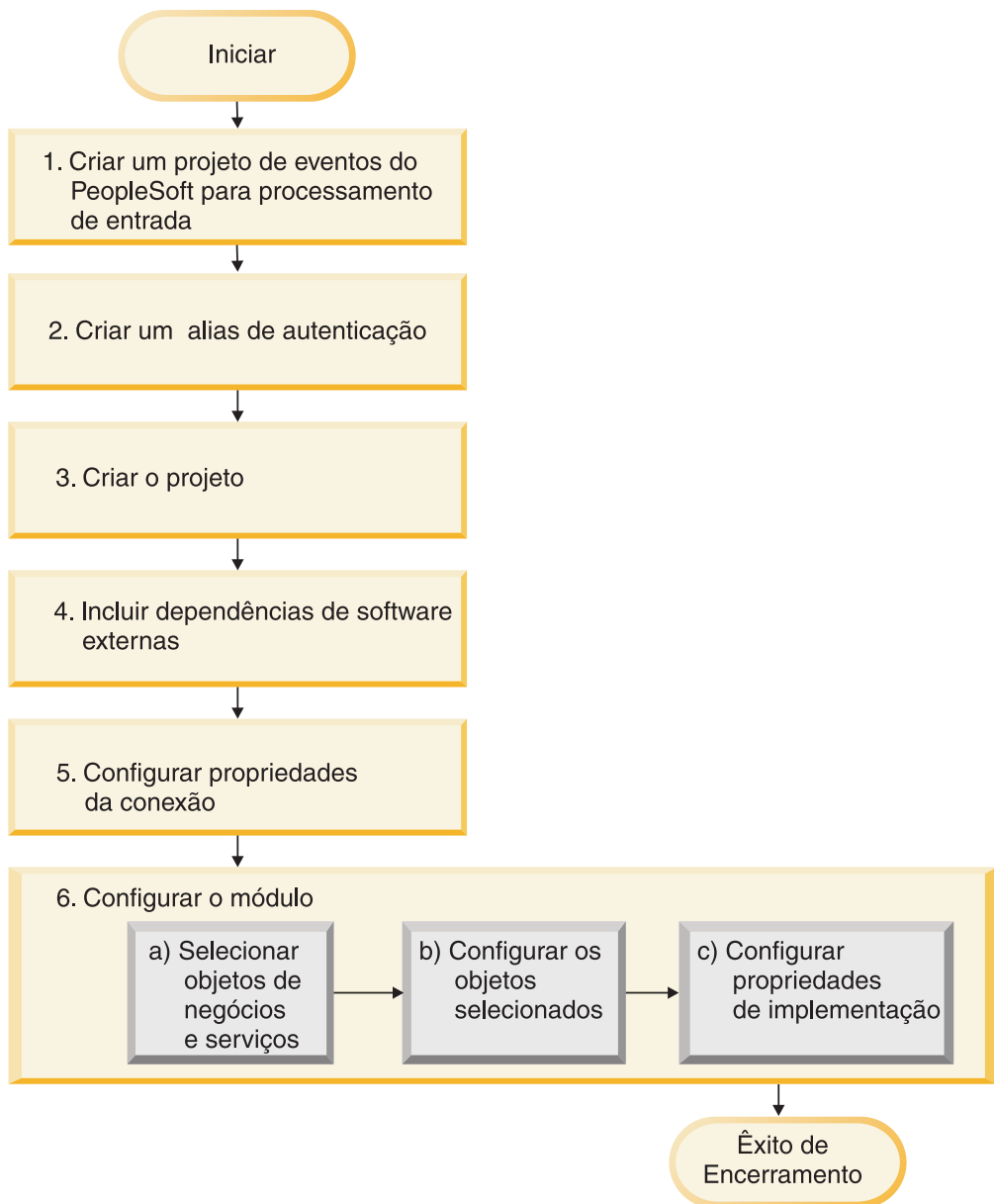


Figura 1. Roteiro para Configurar o Módulo

### Configurando o Módulo para Implementação

Esta tarefa consiste nas seguintes etapas de alto nível:

1. Crie um projeto de eventos do PeopleSoft para processamento de entrada.
2. Crie um alias de autenticação para acessar o servidor PeopleSoft Enterprise com uma senha criptografada. Esta etapa é opcional, dependendo de sua política para manipulação de senhas e IDs. Você executa esta etapa utilizando o console administrativo no servidor.
3. Crie o projeto. Primeiro, inicie o assistente de serviço externo no WebSphere Integration Developer para iniciar o processo de criação e implementação de um módulo. O assistente cria um projeto que é utilizado para organizar os arquivos associados ao módulo.

4. Inclua dependências do software externas requeridas pelo WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise no projeto. Estas dependências também são necessárias quando você exporta o módulo como um arquivo EAR e implementa o arquivo EAR no servidor.
5. Configure as propriedades da conexão de que o assistente de serviço externo precisa para conectar-se ao servidor PeopleSoft Enterprise para descoberta de objetos e serviços.
6. Configure o módulo para processamento de entrada ou saída utilizando o assistente de serviço externo para localizar e selecionar objetos de negócios e serviços a partir do servidor PeopleSoft Enterprise e para gerar definições de objetos de negócios e artefatos relacionados.
  - a. Selecione objetos de negócios e serviços para processamento de entrada ou saída a partir dos componentes de integração de negócios descobertos pelo assistente de serviço externo.
  - b. Configure os objetos selecionados especificando operações e outras propriedades que se aplicam a todos os objetos de negócios.
  - c. Configure propriedades de implementação que o adaptador utiliza para conectar-se ao servidor PeopleSoft Enterprise no tempo de execução. Em seguida, gere o serviço utilizando o assistente de serviço externo para salvar o novo módulo, que contém o objeto ou objetos de negócios configurados, o arquivo de importação ou exportação e a interface de serviço.

---

## Criando um Projeto de Evento Customizado no PeopleTools

O adaptador requer um projeto de evento no PeopleSoft para realizar o processamento de evento de entrada assíncrono. Utilize o PeopleTools para criar o projeto de evento customizado.

### Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Se o seu ambiente exige suporte para evento de entrada, será necessário utilizar um projeto de evento customizado no PeopleSoft. Um projeto de evento de amostra, IBM\_EVENT\_V600, é fornecido com o adaptador. Você pode modificar e utilizar o projeto de amostra, ou pode criar seu próprio projeto utilizando o PeopleTools. Se você criar seu próprio projeto, certifique-se de concluir as etapas a seguir.

### Etapas para Esta Tarefa

1. Utilize o PeopleTools Application Designer para criar e nomear um novo projeto.
2. Crie os campos para o novo projeto conforme descrito na tabela a seguir:

Nome do campo	Descrição de campo
IBM_EVENT_ID	Valor numérico que será recuperado do registro IBM_FETCH_ID. Isso será um ID exclusivo para o evento.
IBM_OBJECT_NAME	Nome do gráfico de negócios correspondente.
IBM_OBJECT_KEYS	Para obter os nomes de propriedade de chave na Interface do Componente seguidos pelos valores de chave nos pares nome-valor. Isso será utilizado para a recuperação do componente do EIS.

Nome do campo	Descrição de campo
IBM_EVENT_STATUS	Será configurado como 0. Se o evento estiver pronto para ser sondado, o status será configurado como 0 e a função IBMPublishEvent será chamada.
IBM_OBJECT_VERB	Verbo que será definido no gráfico de objetos de negócios contendo o objeto de negócios recuperado.
IBM_EVENT_DTTM	Data de criação do evento. Para um evento com data futura, essa é a data efetiva.
IBM_NEXT_EVENT_ID	Campo que terá o ID de evento mais recente no registro IBM_FETCH_ID. Ele será incrementado para cada evento incluído em IBM_EVENT_TBL, e preencherá o campo IBM_EVENT_ID nessa tabela.
IBM_XID	O ID da transação necessário para fornecer garantia de entrega de evento.

3. Crie um registro denominado IBM\_EVENT\_TBL e inclua nele todos os campos recém-criados, exceto IBM\_NEXT\_EVENT\_ID.
4. Crie um registro denominado IBM\_FETCH\_ID e inclua nele somente o campo IBM\_NEXT\_EVENT\_ID.
5. Abra o registro IBM\_FETCH\_ID, selecione o campo IBM\_NEXT\_EVENT\_ID, visualize o PeopleCode e selecione **fieldformula**.
6. Copie o PeopleCode do projeto de evento customizado, encontrado na seção Referência desta documentação, para o projeto que você está criando.
7. Crie uma página em seu projeto que contenha os campos do registro IBM\_EVENT\_TBL no nível 0. A página pode ter qualquer nome.
8. Crie um componente em seu projeto que contenha a página que você acabou de criar. O componente pode ter qualquer nome.
9. Crie uma Interface de Componente nesse componente e dê a ela qualquer nome. Confirme que você deseja padronizar as propriedades com base na definição de componente básica.
10. Construa o projeto inteiro, selecionando todas as opções de criação.
11. Teste e confirme se a Interface do Componente funciona, utilizando o testador de interface de componente.
12. Gere as APIs Java para a Interface do Componente e, em seguida, inclua as classes geradas no caminho de classe do adaptador. Para obter informações completas sobre como construir um projeto PeopleTools e testar a Interface do Componente PeopleSoft, consulte a documentação do PeopleSoft.

---

## Criando o Alias de Autenticação

Um alias de autenticação é um recurso fornecido pelo WebSphere Process Server que criptografa a senha utilizada pelo adaptador para acessar o aplicativo ou sistema de arquivo. O alias de autenticação não é obrigatório.

### Antes de Iniciar

Para criar um alias de autenticação, você deve ter acesso ao console administrativo. O procedimento a seguir mostra como obter acesso ao console administrativo através do WebSphere Integration Developer.



## Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para criar um alias de autenticação, utilize o procedimento a seguir.

### Etapas para Esta Tarefa

1. Inicie o console administrativo.  
Para iniciar o console administrativo através do WebSphere Integration Developer, execute as seguintes etapas:
  - a. Inicie o WebSphere Integration Developer clicando em **Iniciar** → **Programas** → **IBM WebSphere** → **Integration Developer V6.1.0** → **WebSphere Integration Developer V6.1.0**.
  - b. Se for solicitado que especifique um espaço de trabalho, aceite o valor padrão. (O espaço de trabalho é um diretório onde o WebSphere Integration Developer armazena seu projeto.)
  - c. Quando a janela do WebSphere Integration Developer for exibida, clique em **Ir para a Perspectiva de Integração de Negócios**.
  - d. Clique na guia **Servidores**.
  - e. Se o servidor não mostrar um status **Iniciado**, clique com o botão direito do mouse no nome do servidor (por exemplo, **WebSphere Process Server**) e clique em **Iniciar**.
  - f. Clique com o botão do direito do mouse no nome do servidor e clique em **Executar Console Administrativo**.
  - g. Efetue logon no console administrativo. Se o console administrativo exigir um ID de usuário e senha, digite o ID e a senha e clique em **Login**. Se o ID de usuário e a senha não forem necessários, clique em **Login**.
2. No console administrativo, clique em **Segurança** → **Proteger Administração, Aplicativos e Infra-estrutura**.
3. Em **Autenticação**, clique em **Java Authentication and Authorization Service** → **Dados de Autenticação J2C**.

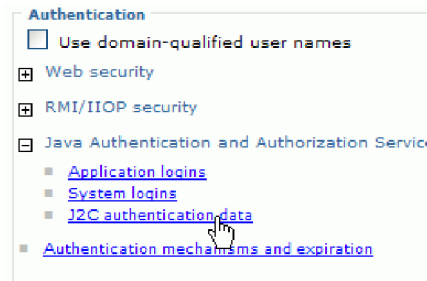


Figura 2. A Seção Autenticação da Janela Administração, Aplicativos e Infra-estrutura Seguros

4. Crie um alias de autenticação
  - a. Na lista de aliases de autenticação J2C exibida, clique em **Novo**.
  - b. Na guia **Configuração**, digite o nome do alias de autenticação no campo **Alias**.
  - c. Digite o ID do usuário e a senha que são necessários para estabelecer uma conexão com o servidor PeopleSoft Enterprise.
  - d. Opcionalmente, digite uma descrição do alias.
  - e. Clique em **OK**.  
O alias recém-criado será exibido.

Anote o nome completo do alias.

Esse nome completo será aquele que você utilizará em janelas de configuração subsequentes.

- f. Clique em **Salvar** e, em seguida, clique em **Salvar** novamente.

### Resultado

Você criou um alias de autenticação, que será utilizado durante a configuração das propriedades do adaptador.

---

## Criando o Projeto

Para iniciar o processo de criação e implementação de um módulo, inicie o assistente de serviço externo no WebSphere Integration Developer. Você cria um projeto, que é utilizado para organizar os arquivos associados com o adaptador.

### Antes de Iniciar

Certifique-se de ter reunido as informações necessárias para estabelecer conexão com o servidor PeopleSoft Enterprise. Por exemplo, você precisa do nome (ou endereço IP) do servidor PeopleSoft Enterprise e do ID do usuário e senha necessários para acessar o servidor PeopleSoft Enterprise.

### Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Inicie o assistente de serviço externo e crie um projeto para o adaptador no WebSphere Integration Developer. Se tiver um projeto existente, você poderá selecioná-lo em vez de criar um novo.

Para iniciar o assistente de serviço externo e criar um projeto, utilize o seguinte procedimento.

### Etapas para Esta Tarefa

1. Se o WebSphere Integration Developer não estiver em execução atualmente, inicie-o agora.
  - a. Clique em **Iniciar** → **Programas** → **IBM Software Development Platform** → **IBM WebSphere Integration Developer 6.1** → **IBM WebSphere Integration Developer 6.1**.
  - b. Se for solicitado que especifique um espaço de trabalho, aceite o valor padrão ou selecione outro espaço de trabalho.

O espaço de trabalho é um diretório onde o WebSphere Integration Developer armazena seu projeto.
  - c. Quando a janela do WebSphere Integration Developer for exibida, clique em **Ir para a Perspectiva de Integração de Negócios**.
2. Para iniciar o assistente de serviço externo, clique em **Arquivo** → **Novo** → **Serviço Externo**.
3. Na janela Novo Serviço Externo, verifique se **Adaptadores** está selecionado e clique em **Avançar**.
4. Na janela Selecionar um Adaptador, crie um projeto ou selecione um projeto existente.
  - Para criar um projeto, execute as seguintes etapas:
    - a. Selecione **IBM WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise** e clique em **Avançar**.

- b. Na janela Importação do Adaptador, forneça outro nome para o projeto (se quiser utilizar um nome diferente de **CWYES\_PeopleSoft**), selecione o servidor (por exemplo, **WebSphere Process Server v6.1**) e clique em **Avançar**.
- Para selecionar um projeto existente, execute as seguintes etapas:
  - a. Expanda **IBM WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise**.
  - b. Selecione um projeto.  
Por exemplo, se você tiver um projeto existente denominado **CWYES\_PeopleSoftAdapter**, poderá expandi-lo e selecionar **IBM WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise**.

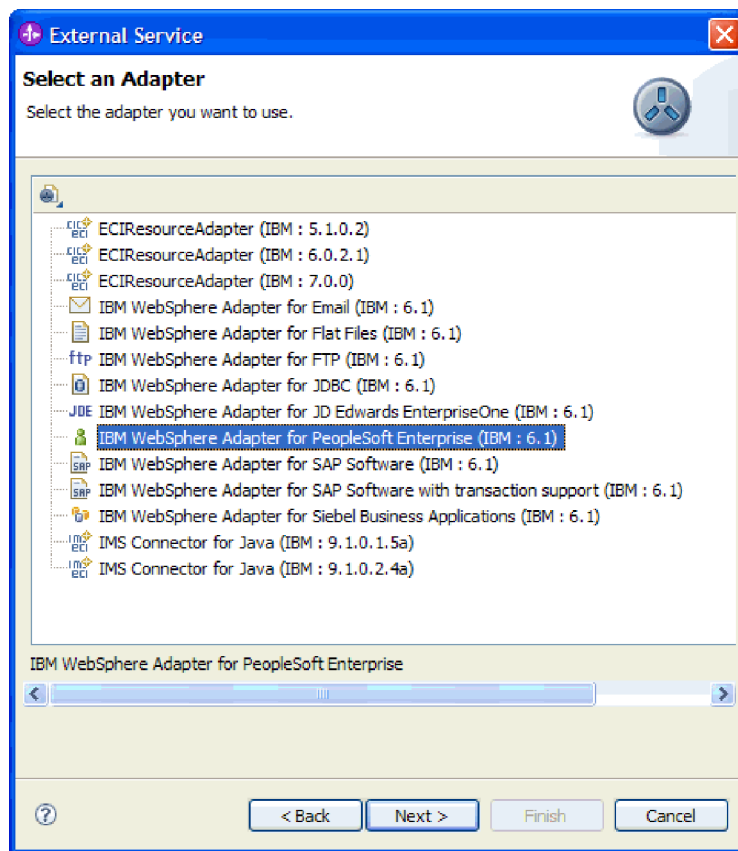


Figura 3. A janela Selecionar um Adaptador

- c. Clique em **Concluir**.

### Resultado

Um novo projeto é criado e listado na janela Integração de Negócios.

### O que Fazer Depois

Forneça o local do arquivo **psjoa.jar** e de outros arquivos necessários.

## Incluindo Dependências de Software Externas

Para incluir os arquivos JAR necessários em seu projeto, instale os arquivos e, em seguida, utilize o WebSphere Integration Developer para especificar o local dos arquivos.

### Antes de Iniciar

Certifique-se de ter criado o projeto.

### Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para incluir os dois arquivos de dependência do PeopleSoft necessários, o psjoa.jar do PeopleSoft e o arquivo jar da interface do componente, utilize a janela Configurações do Projeto de Conector do assistente de serviço externo para especificar o local dos arquivos.

### Etapas para Esta Tarefa

1. Na janela Configurações do Projeto de Conector, especifique o local dos arquivos.
2. Para cada arquivo, clique em **Procurar** e selecione o local do arquivo (por exemplo, C:\workspace\peoplesoft\psjoa.jar).

A figura a seguir mostra os valores de amostra para os arquivos.

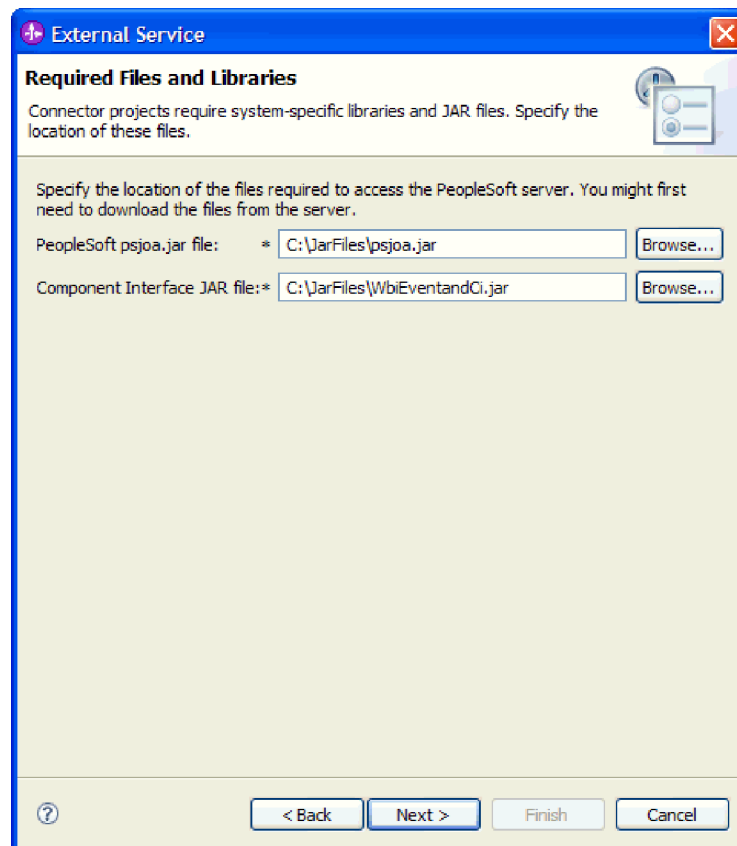


Figura 4. A Janela Arquivos e Bibliotecas Necessários, que Mostra os Arquivos Necessários Selecionados

3. Clique em **Avançar**.

## Resultado

O psjoa.jar e os arquivos jar da interface do componente agora fazem parte de seu projeto.

Configurar o adaptador. A primeira etapa no processo de configuração do adaptador é especificar informações sobre o servidor PeopleSoft Enterprise para que o assistente de serviço externo possa estabelecer uma conexão com o servidor.

---

## Configurando Propriedades da Conexão para o assistente de serviço externo

Para configurar propriedades de conexão para o assistente de serviço externo para que ele possa acessar o servidor PeopleSoft Enterprise, especifique informações como o nome de usuário e a senha que você utiliza para acessar o servidor, assim como o nome ou endereço IP do servidor.

### Antes de Iniciar

Certifique-se de ter incluído com sucesso os arquivos de dependência externa (o psjoa.jar e os arquivos associados).

### Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Especifique as propriedades de conexão que o assistente de serviço externo precisa para estabelecer uma conexão com o servidor PeopleSoft Enterprise e descobrir funções ou dados.

Para especificar as propriedades da conexão, utilize o procedimento a seguir.

### Etapas para Esta Tarefa

1. Na janela Direção do Processamento, selecione **Entrada** (se você for enviar dados do servidor PeopleSoft Enterprise) ou **Saída** (se você for enviar dados para o servidor PeopleSoft Enterprise).
2. Na janela Configuração de Descoberta, especifique as propriedades de configuração:
  - a. No campo **Nome do Host**, digite o nome (ou endereço IP) do servidor PeopleSoft Enterprise.
  - b. No campo **Número da Porta**, digite o número da porta que o adaptador utiliza para acessar o servidor PeopleSoft Enterprise
  - c. Digite o nome e a senha que você utiliza para acessar o servidor PeopleSoft Enterprise.

A senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

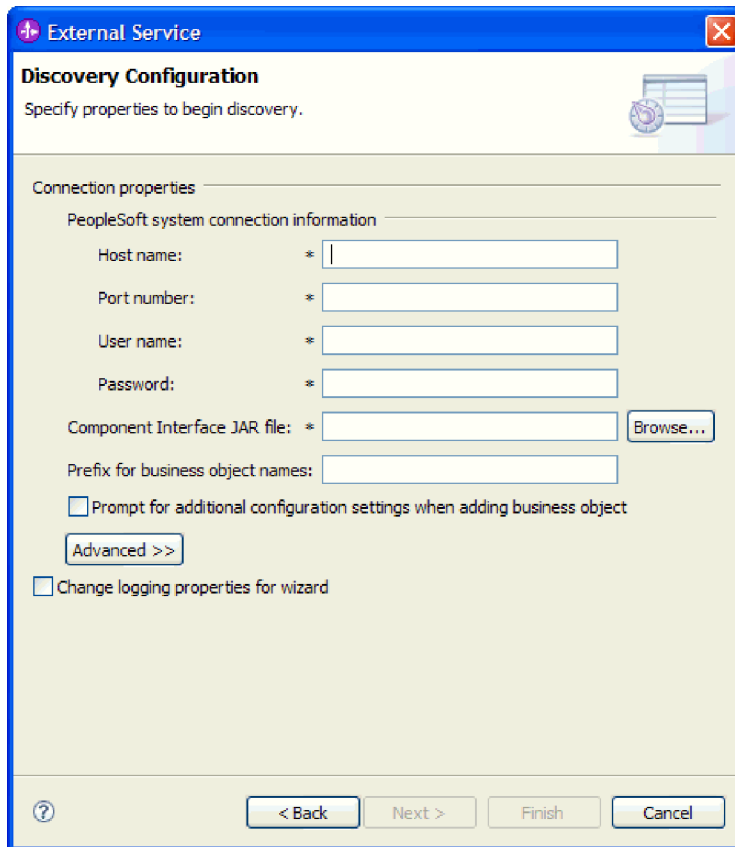


Figura 5. A Janela Configuração de Descoberta

- d. Clique em **Procurar** e selecione o **Arquivo JAR da Interface do Componente** incluído no projeto como um arquivo de dependência. file.
  - e. Opcionalmente, digite um prefixo para incluir no início de todos os objetos associados com este módulo.  
Um prefixo permite que você faça a distinção entre objetos gerados na mesma interface do componente do PeopleSoft.
  - f. Opcionalmente, selecione a caixa de opção **Solicitar Definições de Configuração Adicionais** se quiser configurar metadados adicionais ao gerar objetos. Utilize esta opção se planejar utilizar operações Delete e RetrieveAll e se tiver os campos de data efetiva e as chaves geradas utilizadas na operação.
3. Para configurar propriedades avançadas adicionais (propriedades bidirecionais), clique em **Avançado**.

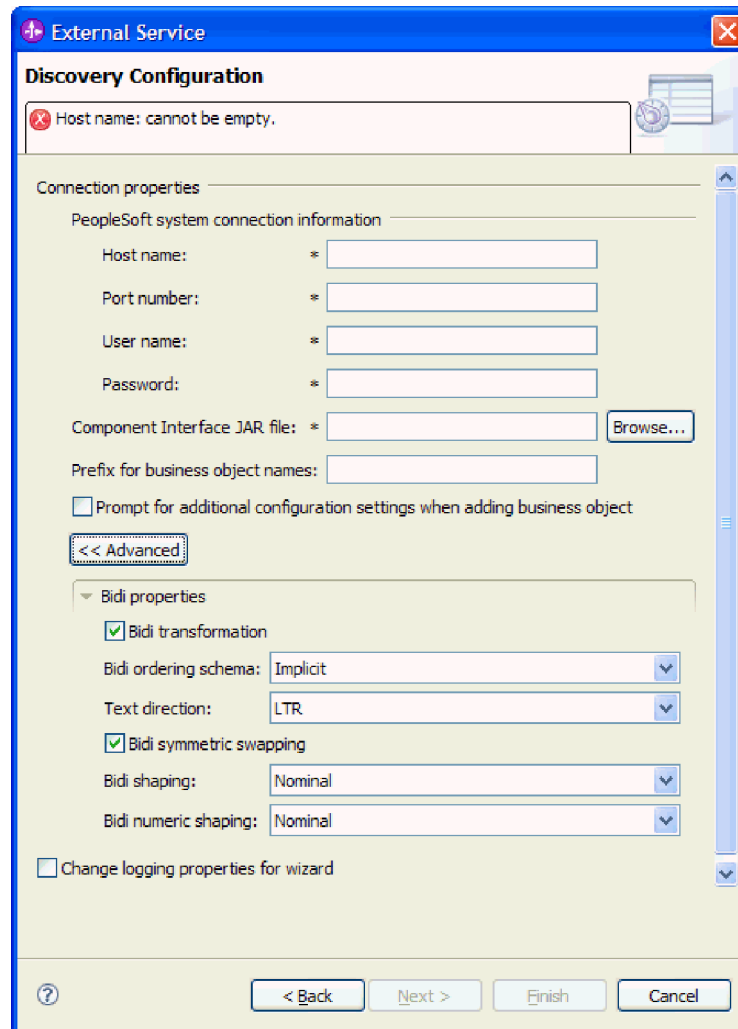


Figura 6. A janela Configuração de Descoberta, que mostra seções adicionais de propriedade avançada depois de clicar no botão **Avançado**

4. Se precisar configurar propriedades bidirecionais, desempenhe as seguintes etapas:
  - a. Expanda **Propriedades Bidirecionais** e selecione **Transformação para Bidi**.
  - b. Configure propriedades para seu ambiente.
5. Para configurar propriedades de criação de log para o assistente de serviço externo, execute as seguintes etapas:
  - a. Selecione a caixa de opção **Alterar propriedades de criação de log para o assistente**.
  - b. Altere o local de saída do arquivo de log clicando em **Procurar** e selecionando um local diferente.
  - c. Configure o **Nível de Registro**.  
Em um ambiente de teste, selecione **FINEST**, que fornece o nível mais alto de registro. Em um ambiente de produção, selecione um nível inferior a **FINEST** para otimizar o processo de criação de log.

**Nota:** Este log pertence apenas ao assistente de serviço externo, e não à operação do adaptador.

6. Clique em **Avançar**.

## Resultado

O assistente de serviço externo entra em contato com o servidor PeopleSoft Enterprise utilizando as informações que você forneceu (como nome de usuário e senha) para efetuar login. Você verá a janela Descoberta e Seleção de Objeto.

Especifique critérios de procura que o assistente de serviço externo utiliza para descobrir funções ou dados no servidor PeopleSoft Enterprise.

---

## Configurando o Módulo para Processamento de Saída

Para configurar um módulo para utilizar o adaptador para processamento de saída, utilize o assistente de serviço externo no WebSphere Integration Developer para localizar e selecionar objetos de negócios e serviços do servidor PeopleSoft Enterprise e para gerar definições de objetos de negócios e artefatos relacionados.

## Selecionando Objetos de Negócios e Serviços

Para especificar os objetos que deseja importar, utilize o assistente de serviço externo.

### Antes de Iniciar

Certifique-se de ter configurado as propriedades de conexão para o assistente de serviço externo.

### Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Especifique os objetos com os quais deseja trabalhar. O assistente de serviço externo exibe uma árvore da qual você pode selecionar objetos.

Para localizar e selecionar um ou mais objetos, utilize o procedimento a seguir.

### Etapas para Esta Tarefa

1. Na janela Descoberta e Seleção de Objetos, clique no objeto com o qual deseja trabalhar e, em seguida, clique na seta para movê-lo para o conjunto selecionado.  
Para ver filhos de um objeto, clique no sinal de mais.
2. Na janela Parâmetros de Configuração, especifique as propriedades de configuração para o objeto. (Esta janela estará disponível apenas se você tiver marcado a caixa **Solicitar definições de configuração adicionais ao incluir objetos de negócios** na janela Configuração de Descoberta.)
  - a. Selecione o nome do campo a ser utilizado para desempenhar exclusões lógicas.
  - b. No campo **Valor Utilizado para Indicar um Objeto Excluído**, digite o valor do status para indicar que um objeto não está mais ativo.
  - c. Se desejar utilizar teclas alternativas durante operações RetrieveAll, clique em **Incluir** e selecione os campos-chave que deseja utilizar.
  - d. Clique em **Avançado** para configurar parâmetros adicionais.
  - e. Na caixa **Preservar objetos na operação de atualização pai**, clique em **Incluir** e selecione os objetos-filhos aos quais isto se aplica.
  - f. Na caixa **Campos que representam chaves geradas no PeopleSoft**, clique em **Incluir** e selecione os campos aos quais isto se aplica.



- g. Clique na seção **Configuração de Data Efetiva** e selecione opções de data efetiva.
3. Clique em OK para incluir o objeto na lista de objetos a serem importados.
4. Quando tiver selecionado todos os objetos, clique em Avançar.

### **Resultado**

Você selecionou um ou mais objetos para trabalhar.

### **O que Fazer Depois**

Na janela Configurar Objetos, inclua ou remova operações associadas.

## **Configurando os Objetos Selecionados**

Para configurar o objeto de negócios, você especifica informações sobre o objeto (como a operação associada com o objeto).

### **Antes de Iniciar**

Certifique-se de ter selecionado e importado o objeto.

### **Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa**

Para configurar o objeto de negócios, utilize o procedimento a seguir.

### **Etapas para Esta Tarefa**

1. Na janela Configurar Objetos, digite as seguintes informações.
  - a. Inclua ou remova operações para o objeto que será incluído na interface de serviço.
  - b. Em **Número Máximo de Registros para Operações RetrieveAll**, especifique o número máximo de registros para recuperar durante o processamento. O valor padrão é 100.
  - c. Se não desejar especificar um valor de espaço de nomes, deixe o valor padrão para o campo **Espaço de Nomes do Objeto de Negócios**.
  - d. Se quiser o objeto de negócios contido em um gráfico de negócios, deixe a caixa de opção selecionada.
2. Clique em Avançar.

### **Resultado**

A janela Propriedades de Configuração do Objeto de Publicação é exibida.

### **O que Fazer Depois**

Gere um módulo que inclua o adaptador e os objetos de negócios.

## **Configurando Propriedades de Implementação e Gerando o Serviço**

Para gerar o módulo, que é o artefato implementado no WebSphere Process Server ou no WebSphere Enterprise Service Bus, crie o módulo e inclua o adaptador no módulo.

### **Antes de Iniciar**

Certifique-se de que tenha configurado o objeto de negócios.

### Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Gere o módulo, que inclui o adaptador e o objeto de negócios configurado. O módulo é o artefato implementado no servidor.

### Etapas para Esta Tarefa

1. Opcional: Para alterar o nome da operação padrão, utilize o seguinte procedimento.
  - a. Clique em **Editar Operações**.
  - b. Na janela Editar Nome de Operações, selecione a operação que deseja editar e, em seguida, clique em **Editar**.
  - c. Na janela Incluir/Editar Propriedades, digite um novo nome de operação e descrição e, em seguida, clique em **Concluir**.
2. Para utilizar o módulo em uma implementação incorporada, clique em **Implementar Conector com Módulo**. Para utilizar o módulo em uma implementação independente, limpe a opção.
  - Implementação incorporada: Com os arquivos do adaptador incorporados no módulo, você pode implementar o módulo em qualquer servidor de aplicativos. Utilize a implementação embutida quando quiser que mais de um módulo utilize o mesmo adaptador, mas é necessário impedir que diferentes versões de bibliotecas compartilhadas empacotadas com os adaptadores interfiram umas nas outras. A implementação embutida também permite atualizar uma única instância do adaptador de uma vez sem se preocupar em desestabilizar instâncias utilizadas por outros módulos.
  - Implementação independente: Sem os arquivos do adaptador no módulo, você deve instalá-los em cada servidor de aplicativos no qual deseja executar o módulo. Utilize a implementação independente quando o adaptador for utilizado por apenas um módulo ou quando vários módulos puderem utilizar a mesma versão do adaptador. A utilização de uma implementação independente reduz os recursos necessários executando uma única instância do adaptador para vários módulos.
3. No campo **Entrada de Dados de Autenticação J2C**, digite o nome do alias de autenticação especificado na seção Segurança do console administrativo. Se você não criou um alias de autenticação, deixe esse campo em branco.
4. Selecione **Utilizar Propriedades da Conexão Descobertas** para configurar as propriedades neste momento. Se você selecionar **Utilizar Propriedades de Conexão Especificadas no Servidor**, você pode configurar propriedades posteriormente utilizando o console administrativo.
5. Na seção Propriedades da Conexão, configure ou altere quaisquer propriedades de conexão aplicáveis à sua configuração.
6. Digite o nome da **Interface do componente para testar conexão com falha**.
7. Clique em **Avançar**.
8. Na janela Propriedades do Local de Serviço, crie um novo módulo.
  - a. Clique em **Novo** no campo **Módulo**.
  - b. Na janela Projeto de Integração, selecione **Criar um Projeto do Módulo** ou **Criar um Projeto do Módulo de Mediação**, em seguida, clique em **Avançar**.
  - c. Na janela Novo Módulo, digite um nome para o módulo.

- d. Especifique se você deseja abrir o módulo no diagrama de montagem (para projetos de módulos) ou se deseja criar um componente de fluxo de mediação (para projetos de módulos de mediação). Por padrão, estas opções estão selecionadas.
- e. Clique em **Concluir**. O novo módulo é criado. Quando o processo de criação estiver concluído, a janela Novo Módulo será fechada e o novo módulo aparecerá na lista Módulo na janela Propriedades do Local de Serviço.

### Resultado

O novo módulo é incluído na perspectiva Integração de Negócios.

### O que Fazer Depois

Exportar o módulo como um arquivo EAR para implementação.

---

## Configurando o Módulo para Processamento de Entrada

Para configurar um módulo para utilizar o adaptador para processamento de entrada, utilize o assistente de serviço externo no WebSphere Integration Developer para localizar e selecionar objetos de negócios e serviços do servidor PeopleSoft Enterprise e para gerar definições de objetos de negócios e artefatos relacionados.

### Selecionando Objetos de Negócios e Serviços

Para especificar quais objetos você deseja processar, utilize o assistente de serviço externo.

#### Antes de Iniciar

Certifique-se de configurar as propriedades da conexão para o assistente de serviço externo

#### Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Especifique os objetos com os quais deseja trabalhar. O assistente de serviço externo exibe uma árvore da qual você pode selecionar objetos.

Para localizar e selecionar um ou mais objetos, utilize o procedimento a seguir.

#### Etapas para Esta Tarefa

1. Na janela Descoberta e Seleção de Objetos, clique ou expanda o objeto com o qual deseja trabalhar.
2. Na janela Parâmetros de Configuração, desempenhe as seguintes tarefas.
  - a. Selecione o nome do campo a ser utilizado para desempenhar exclusões lógicas.
  - b. No campo **Valor Utilizado para Indicar um Objeto Excluído**, digite o valor do status para indicar que um objeto não está mais ativo.
  - c. Opcional: Se desejar utilizar teclas alternativas durante operações RetrieveAll, clique em **Incluir** e selecione os campos-chave que deseja utilizar.
3. Opcional: Clique em **Avançado** para configurar parâmetros adicionais.

- a. Na caixa **Preservar objetos na operação de atualização pai**, clique em **Incluir** e selecione os objetos-filhos aos quais isto se aplica.
  - b. Na caixa **Campos que representam chaves geradas no PeopleSoft**, clique em **Incluir** e selecione os campos aos quais isto se aplica.
  - c. Clique na seção **Configuração de Data Efetiva** e selecione opções de data efetiva.
4. Clique em **OK**.
  5. Clique em **Avançar**.

### **Resultado**

Você selecionou um ou mais objetos para trabalhar.

### **O que Fazer Depois**

Na janela Configurar Objetos, inclua ou remova operações associadas. Opcionalmente, especifique um espaço de nomes e diretório para armazenar o objeto de negócios gerado e indique se deseja gerar um gráfico de negócios.

## **Configurando os Objetos Selecionados**

Para configurar o objeto de negócios, você especifica informações sobre o objeto (como a operação associada com o objeto).

### **Antes de Iniciar**

Certifique-se de ter selecionado e importado o objeto.

### **Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa**

Para configurar o objeto de negócios, utilize o procedimento a seguir.

### **Etapas para Esta Tarefa**

1. Na janela Configurar Objetos, digite as seguintes informações.
  - a. Inclua ou remova operações para o objeto que será incluído na interface de serviço.
  - b. Se não desejar especificar um valor de espaço de nomes, deixe o valor padrão para o campo **Espaço de Nomes do Objeto de Negócios**.
  - c. Digite um local de diretório para armazenar os objetos de negócios gerados.
  - d. Se quiser o objeto de negócios contido em um gráfico de negócios, deixe a caixa de opção selecionada.
2. Clique em **Avançar**.

### **Resultado**

A janela Propriedades de Configuração do Objeto de Publicação é exibida.

### **O que Fazer Depois**

Gere um módulo que inclua o adaptador e os objetos de negócios.

## Configurando Propriedades de Implementação e Gerando o Serviço

Para gerar o módulo, que é o artefato implementado no WebSphere Process Server ou no WebSphere Enterprise Service Bus, crie o módulo e inclua o adaptador no módulo.

### Antes de Iniciar

Certifique-se de que tenha configurado o objeto de negócios.

### Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Gere o módulo, que inclui o adaptador e o objeto de negócios configurado. O módulo é o artefato implementado no servidor.

### Etapas para Esta Tarefa

1. Opcional: Para alterar o nome da operação padrão, utilize o seguinte procedimento.
  - a. Clique em **Editar Operações**.
  - b. Na janela Editar Nome de Operações, selecione a operação que deseja editar e, em seguida, clique em **Editar**.
  - c. Na janela Incluir/Editar Propriedades, digite um novo nome de operação e descrição e, em seguida, clique em **Concluir**.
2. Para utilizar o módulo em uma implementação incorporada, clique em **Implementar Conector com Módulo**. Para utilizar o módulo em uma implementação independente, limpe a opção.
  - Implementação incorporada: Com os arquivos do adaptador incorporados no módulo, você pode implementar o módulo em qualquer servidor de aplicativos. Utilize a implementação embutida quando quiser que mais de um módulo utilize o mesmo adaptador, mas é necessário impedir que diferentes versões de bibliotecas compartilhadas empacotadas com os adaptadores interfiram umas nas outras. A implementação embutida também permite atualizar uma única instância do adaptador de uma vez sem se preocupar em desestabilizar instâncias utilizadas por outros módulos.
  - Implementação independente: Sem os arquivos do adaptador no módulo, você deve instalá-los em cada servidor de aplicativos no qual deseja executar o módulo. Utilize a implementação independente quando o adaptador for utilizado por apenas um módulo ou quando vários módulos puderem utilizar a mesma versão do adaptador. A utilização de uma implementação independente reduz os recursos necessários executando uma única instância do adaptador para vários módulos.
3. No campo **Entrada de Dados de Autenticação J2C**, digite o nome do alias de autenticação especificado na seção Segurança do console administrativo. Se você não criou um alias de autenticação, deixe esse campo em branco.
4. Selecione **Utilizar Propriedades da Conexão Descobertas** para configurar as propriedades neste momento. Se você selecionar **Utilizar Propriedades de Conexão Especificadas no Servidor**, você pode configurar propriedades posteriormente utilizando o console administrativo.
5. Na seção Propriedades da Conexão, configure ou altere quaisquer propriedades de conexão aplicáveis à sua configuração.
6. Digite o nome da **Interface do componente para testar conexão com falha**.
7. Clique em **Avançar**.

8. Na janela Propriedades do Local de Serviço, crie um novo módulo.
  - a. Clique em **Novo** no campo **Módulo**.
  - b. Na janela Projeto de Integração, selecione **Criar um Projeto do Módulo** ou **Criar um Projeto do Módulo de Mediação**, em seguida, clique em **Avançar**.
  - c. Na janela Novo Módulo, digite um nome para o módulo.
  - d. Especifique se você deseja abrir o módulo no diagrama de montagem (para projetos de módulos) ou se deseja criar um componente de fluxo de mediação (para projetos de módulos de mediação). Por padrão, estas opções estão selecionadas.
  - e. Clique em **Concluir**. O novo módulo é criado. Quando o processo de criação estiver concluído, a janela Novo Módulo será fechada e o novo módulo aparecerá na lista Módulo na janela Propriedades do Local de Serviço.

### **Resultado**

O novo módulo é incluído na perspectiva Integração de Negócios.

### **O que Fazer Depois**

Exportar o módulo como um arquivo EAR para implementação.

---

## Capítulo 5. Alterando Propriedades de Especificação de Interação Utilizando o Editor de Montagem

Para alterar as propriedades de especificação de interação para seu módulo do adaptador depois de gerar o serviço, utilize o editor de montagem no WebSphere Integration Developer.

### Antes de Iniciar

Você deve ter utilizado o assistente de serviço externo para gerar um serviço para o adaptador.

### Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você pode alterar as propriedades de especificação de interação depois de ter gerado um serviço para o adaptador. As propriedades de especificação de interação, que são opcionais, são configuradas no nível de método, para uma operação específica em um objeto de negócios específico. Os valores especificados aparecerão como padrões em todos os objetos de negócios pai gerados pelo assistente de serviço externo. Você pode alterar estas propriedades antes de exportar o arquivo EAR. Você não pode alterar estas propriedades depois de implementar o aplicativo.

Para alterar as propriedades de especificação de interação, utilize o procedimento a seguir.

### Etapas para Esta Tarefa

1. Na perspectiva Integração de Negócios do WebSphere Integration Developer, expanda o nome do módulo.
2. Expanda **Diagrama de Montagem** e dê um clique duplo na interface.
3. Clique na interface no editor de montagem. (Ela mostra as propriedades do módulo se você não der o clique extra.)
4. Clique na guia **Propriedades**. (Você também pode clicar com o botão direito do mouse na interface no diagrama e clicar em **Mostrar Propriedades**.)
5. Em **Ligação**, clique em **Ligações do Método**. Os métodos para a interface são exibidos, um para cada combinação de objeto de negócios e operação.
6. Selecione o método cuja propriedade de especificação de interação você deseja alterar.
7. Altere a propriedade na guia **Genérico**. Repita esta etapa para cada método cuja propriedade de especificação de interação você deseja alterar.

### Resultado

As propriedades de especificação de interação associadas a seu módulo do adaptador são alteradas.

### O que Fazer Depois

Implementar o módulo.





---

## Capítulo 6. Implementando o Módulo

Implemente um módulo para colocar os arquivos que formam seu módulo e adaptador em um ambiente operacional para produção ou teste. No WebSphere Integration Developer, o ambiente de teste integrado oferece suporte de tempo de execução para o WebSphere Process Server ou o WebSphere Enterprise Service Bus, ou ambos, dependendo dos perfis do ambiente de teste selecionados durante a instalação.

---

### Ambientes de Implementação

Existem ambientes de teste e de produção no qual você pode implementar módulos e adaptadores.

No WebSphere Integration Developer, você pode implementar seus módulos em um ou mais servidores no ambiente de teste. Geralmente, esta é a prática mais comum para executar e testar módulos de integração de negócios. No entanto, você também pode exportar módulos para implementação do servidor no WebSphere Process Server ou no WebSphere Enterprise Service Bus como arquivos EAR utilizando o console administrativo ou ferramentas de linha de comandos.

---

### Implementando o Módulo para Testes

No WebSphere Integration Developer, você pode implementar um módulo que inclua um adaptador incorporado no ambiente de teste e trabalhar com ferramentas do servidor que permitem desempenhar tarefas, como editar configurações do servidor, iniciar e parar servidores e testar o código do módulo para erros. O teste geralmente é desempenhado nas operações da interface de seus componentes, que permite determinar se os componentes estão corretamente implementados e se as referências estão corretamente ligadas.

### Gerando e Ligando um Componente de Destino para Testar o Processamento de Entrada

Antes de implementar no ambiente de teste um módulo que inclui um adaptador para processamento de entrada, primeiro você deve gerar e ligar um componente de destino. Este componente de destino serve como o *destino* para o qual o adaptador envia eventos.

#### Antes de Iniciar

Você deve ter gerado um módulo de exportação utilizando o assistente de serviço externo.

#### Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A geração e ligação de um componente de destino para processamento de entrada são necessárias apenas em um ambiente de teste. Não é necessário ao implementar o adaptador em um ambiente de produção.

O componente de destino recebe eventos. Você *liga* a exportação ao componente de destino (conectando os dois componentes) utilizando o editor de montagem no

WebSphere Integration Developer. O adaptador utiliza a ligação para transmitir dados do evento (da exportação para o componente de destino).

### Etapas para Esta Tarefa

#### 1. Criar o componente de destino

- a. Na perspectiva Integração de Negócios do WebSphere Integration Developer, expanda **Diagrama de Montagem** e dê um clique duplo no componente de exportação. Se você não alterou o valor padrão, o nome do componente de exportação será o nome de seu adaptador + **InboundInterface**.

Uma interface específica as operações que podem ser chamadas e os dados transmitidos, como argumentos de entrada, valores retornados e exceções. O **InboundInterface** contém as operações necessárias para o adaptador para suportar o processamento de entrada e é criado quando você executa o assistente de serviços externo.

- b. Crie um novo componente expandindo **Componentes**, selecionando **Componente Untyped** e arrastando o componente para o Diagrama de Montagem.

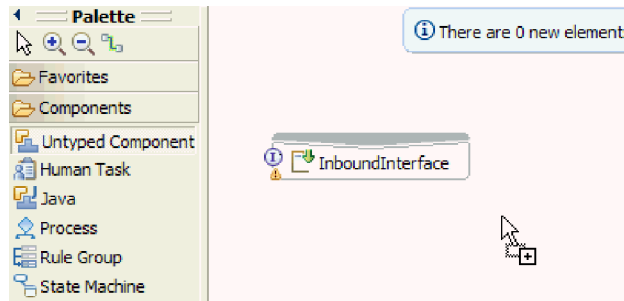


Figura 7. Incluindo um Componente no Diagrama de Montagem

O cursor muda para o ícone de posicionamento.

- c. Clique no componente para que ele seja exibido no Diagrama de Montagem.
- #### 2. Ligue os componentes.
- a. Clique e arraste o componente de exportação para o novo componente. Isto cria uma ligação do componente de exportação para o novo componente, conforme mostrado na figura a seguir:

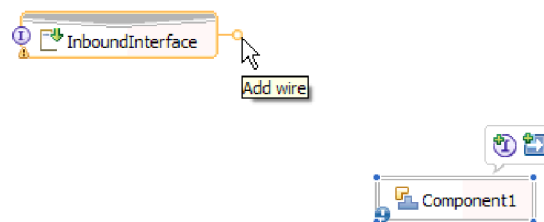


Figura 8. Selecionando o ícone de ligação

- b. Salve o diagrama de montagem. Clique em **Arquivo** → **Salvar**
- #### 3. Gere uma implementação para o novo componente.

- a. Clique com o botão direito do mouse no novo componente e selecione **Gerar Implementação** → **Java**.

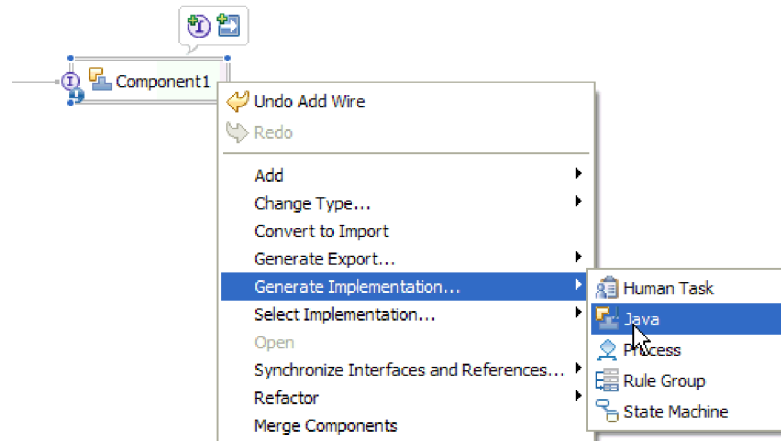


Figura 9. Gerando uma Implementação Java

- b. Selecione **(pacote padrão)** e clique em **OK**. Isto cria um terminal para o módulo de entrada.  
A implementação Java é exibida como uma guia separada.
- c. **Opcional:** Inclua instruções de impressão para imprimir o objeto de dados recebido no terminal para cada um dos métodos do terminal.
- d. Clique em **Arquivo** → **Salvar** para salvar as alterações.

### O que Fazer Depois

Continue implementando o módulo para teste.

## Incluindo o Módulo no Servidor

No WebSphere Integration Developer, você pode incluir módulos em um ou mais servidores no ambiente de teste.

### Antes de Iniciar

Se o módulo que você está testando utilizar um adaptador para desempenhar processamento de entrada, será necessário gerar e ligar um *componente de destino* para o qual o adaptador enviará eventos.

### Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para testar seu módulo e sua utilização do adaptador, é necessário incluir o módulo no servidor.

### Etapas para Esta Tarefa

1. **Condicional:** Se não houver servidores na **visualização Servidores**, inclua e defina um novo servidor desempenhando as seguintes etapas:
  - a. Coloque o cursor na **visualização Servidores**, clique com o botão direito do mouse e selecione **Novo** → **Servidor**
  - b. Na janela Definir um Novo Servidor, selecione o tipo de servidor.
  - c. Efetue as configurações do servidor.

- d. Clique em **Concluir** para publicar o servidor.
2. Inclua o módulo no servidor
  - a. Vá para a visualização Servidores. No WebSphere Integration Developer, selecione **Janelas** → **Mostrar Visualização** → **Servidores**
  - a. Inicie o servidor. Na guia Servidores na área de janela inferior direita da tela do WebSphere Integration Developer, clique com o botão direito do mouse no servidor e, em seguida, selecione **Iniciar**.
3. Quando o status do servidor for *Iniciado*, clique com o botão direito do mouse no servidor e selecione **Incluir e Remover Projetos**.
4. Na tela Incluir e Remover Projetos, selecione seu projeto e clique em **Incluir**. O projeto é movido da lista **Projetos Disponíveis** para a lista **Projetos Configurados**.
5. Clique em **Concluir**. Isto implementa o módulo no servidor.

A guia Console na área de janela inferior direita exibe um log enquanto o módulo está sendo incluído no servidor.

### O que Fazer Depois

Teste a funcionalidade de seu módulo e do adaptador.

## Testando o Módulo para Processamento de Saída Utilizando o Cliente de Teste

Teste o módulo montado e o adaptador para processamento de saída utilizando o cliente de teste de integração do WebSphere Integration Developer.

### Antes de Iniciar

Você precisa incluir o módulo no servidor primeiro.

### Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

O teste de um módulo geralmente é desempenhado nas operações da interface de seus componentes, que permite determinar se os componentes estão corretamente implementados e se as referências estão corretamente ligadas.

### Etapas para Esta Tarefa

1. Selecione o módulo que deseja testar, clique nele com o botão direito do mouse e selecione **Testar** → **Testar Módulo**.
2. Para obter informações sobre como testar um módulo utilizando o cliente de teste, consulte o tópico *Testando Módulos e Componentes* no centro de informações do WebSphere Integration Developer.

### O que Fazer Depois

Se estiver satisfeito com os resultados de teste de seu módulo e adaptador, você poderá implementar o módulo e o adaptador no ambiente de produção.

---

## Implementando o Módulo para Produção

A implementação de um módulo criado com o assistente de serviço externo para WebSphere Process Server ou WebSphere Enterprise Service Bus em um ambiente de produção é um processo de duas etapas. Primeiro você exporta o módulo no WebSphere Integration Developer como um arquivo EAR (Enterprise Archive). Segundo, você implementa o arquivo EAR utilizando o console administrativo do WebSphere Process Server.

### Instalando o Arquivo RAR (Apenas para Módulos Utilizando Adaptadores Independentes)

Se você escolheu não incorporar o adaptador em seu módulo, mas escolheu disponibilizar o adaptador para todos os aplicativos implementados na instância do servidor, precisará instalar o adaptador no formato de um arquivo RAR no servidor de aplicativos. Um arquivo RAR é um arquivo JAR (Java Archive) utilizado para empacotar um adaptador de recursos para a arquitetura J2C (Java 2 Connector).

#### Antes de Iniciar

Você deve ter configurado **Implementar Projeto do Conector** como **No servidor para utilização por vários adaptadores** na janela Geração de Serviço e Configuração de Implementação do assistente de serviço externo.

#### Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A instalação do adaptador em formato de um arquivo RAR resulta na disponibilidade do adaptador para todos os componentes de aplicativo J2EE em execução no tempo de execução do servidor.

#### Etapas para Esta Tarefa

1. Inicie o console administrativo.
2. Clique em **Recursos** → **Adaptadores de Recursos** → **Adaptadores de Recursos**.
3. Na página Adaptadores de Recursos, clique em **Instalar RAR**.

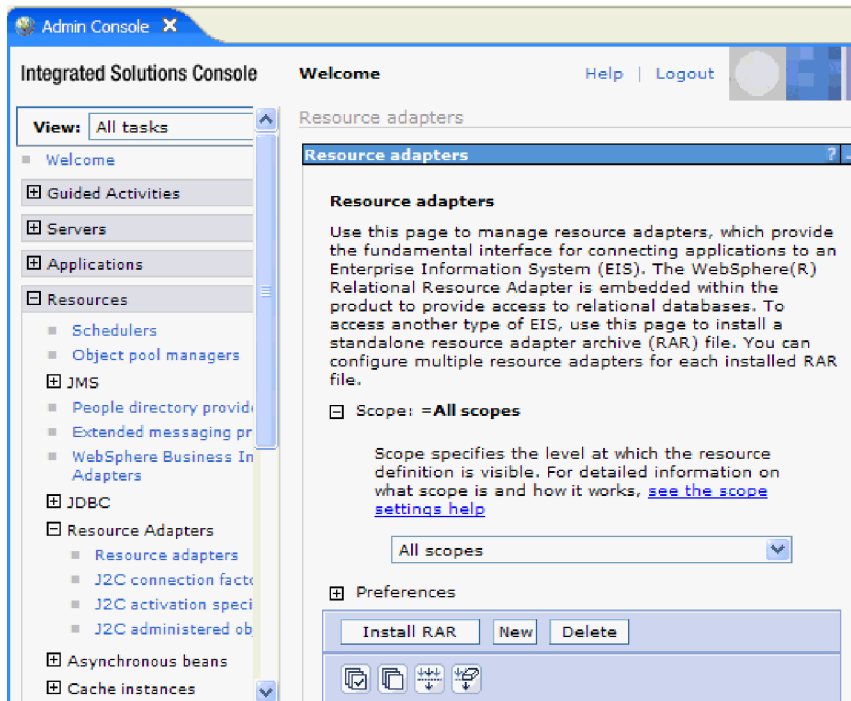


Figura 10. O botão Instalar RAR na página Adaptadores de Recursos

4. Na página Instalar Arquivo RAR, clique em **Procurar** e navegue para o arquivo RAR para seu adaptador.

Os arquivos RAR geralmente são instalados no seguinte caminho:  
`WID_installation_directory/ResourceAdapters/adapter_name/deploy/adapter.rar`

5. Clique em **Avançar**.
6. Na página Adaptadores de Recursos, opcionalmente, altere o nome do adaptador e inclua uma descrição.
7. Clique em **OK**.
8. Clique em **Salvar** na caixa **Mensagens** na parte superior da página.

### O que Fazer Depois

A próxima etapa é exportar o módulo como um arquivo EAR que pode ser implementado no servidor.

## Exportando o Módulo como um Arquivo EAR

Utilizando o WebSphere Integration Developer, exporte seu módulo como um arquivo EAR. Criando um arquivo EAR, você captura todo o conteúdo de seu módulo em um formato que pode ser facilmente implementado no WebSphere Process Server ou no WebSphere Enterprise Service Bus.

### Antes de Iniciar

Antes de poder exportar um módulo como um arquivo EAR, você deve ter criado um módulo para se comunicar com seu serviço. O módulo deve ser exibido na perspectiva Integração de Negócios do WebSphere Integration Developer.

### Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para exportar o módulo como um arquivo EAR, desempenhe o procedimento a seguir.

#### Etapas para Esta Tarefa

1. Clique com o botão direito do mouse no módulo e selecione **Exportar**.
2. Na janela Selecionar, expanda **J2EE**.
3. Selecione **Arquivo EAR** e clique em **Avançar**.

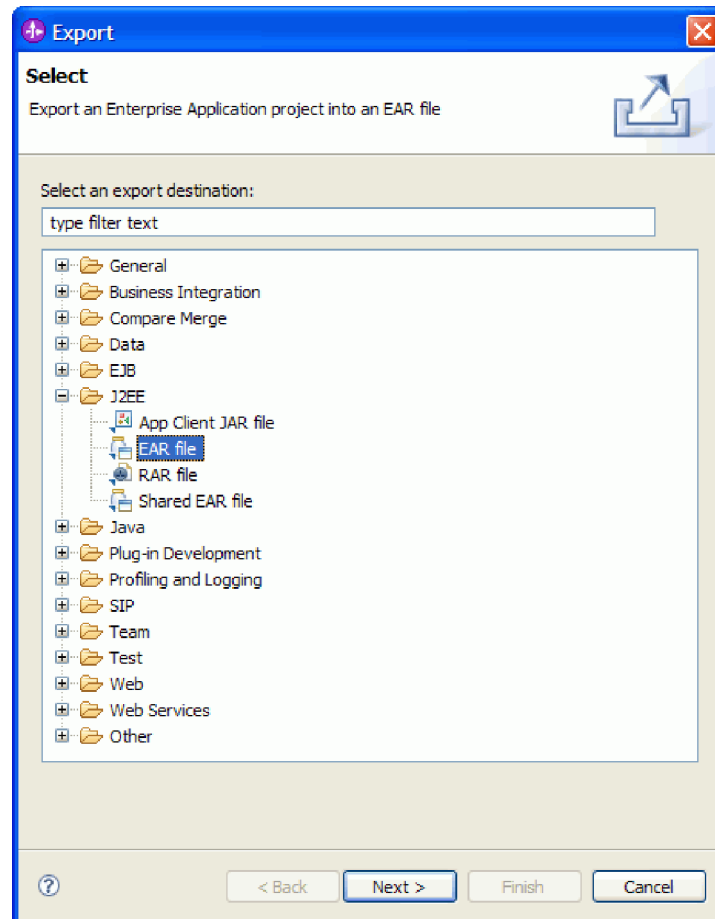


Figura 11. Selecionando **Arquivo EAR** na janela Selecionar

4. Opcional: Selecione o aplicativo EAR correto. O aplicativo EAR é denominado após seu módulo, mas com “App” incluído no final do nome.
5. **Procure** pela pasta no sistema de arquivo local onde o arquivo EAR será colocado.
6. Opcionalmente, se desejar exportar os arquivos de origem, selecione **Exportar Arquivos de Origem**. Esta opção é fornecida caso você deseje exportar os arquivos de origem além do arquivo EAR. Os arquivos de origem incluem arquivos associados a componentes Java, mapas de dados e outros.
7. Para sobrescrever um arquivo existente, clique em **Sobrescrever um Arquivo Existente**.
8. Clique em **Concluir**.

#### Resultado

O conteúdo do módulo é exportado como um arquivo EAR.

### O que Fazer Depois

Instale o módulo no console administrativo. Isso implementa o módulo no WebSphere Process Server.

## Instalando o Arquivo EAR

A instalação do arquivo EAR é a última etapa do processo de implementação. Ao instalar o arquivo EAR no servidor e executá-lo, o adaptador, que é incorporado como parte do arquivo EAR, é executado como parte do aplicativo instalado.

### Antes de Iniciar

Você deve ter exportado seu módulo como um arquivo EAR antes de instalá-lo no WebSphere Process Server.

### Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para instalar o arquivo EAR, desempenhe o procedimento a seguir. Para obter informações adicionais sobre o armazenamento em cluster de aplicativos do módulo do adaptador, consulte <http://www.ibm.com/software/webservers/appserv/was/library/>.

### Etapas para Esta Tarefa

1. Abra o console administrativo do WebSphere Process Server clicando com o botão direito do mouse na instância do servidor e selecionando **Executar Console Administrativo**.
2. Na janela do console administrativo, clique em **Aplicativos** → **Instalar Novos Aplicativos**.



Figura 12. Preparando a Janela de Instalação do Aplicativo

3. Clique em **Procurar** para localizar o arquivo EAR e clique em **Avançar**. O nome do arquivo EAR é o nome do módulo seguido de "App."



4. Opcional: Se estiver implementando em um ambiente em cluster, conclua as seguintes etapas.
  - a. Na janela **Etapa 2: Mapeando Módulos para Servidores**, selecione o módulo.
  - b. Selecione o nome do cluster de servidores.
  - c. Clique em **Aplicar**.
5. Clique em **Avançar** para abrir o Resumo. Verifique se todas as configurações estão corretas e clique em **Concluir**.
6. Opcional: Se estiver utilizando um alias de autenticação, conclua as seguintes etapas:
  - a. Expanda **Segurança** e selecione **Aliases de Autenticação de Integração de Negócios**.
  - b. Selecione um alias de autenticação que deseja configurar. Você deve ter autoridade de administrador ou operador para fazer alterações nas configurações do alias de autenticação.
  - c. Opcional: Se ainda não estiver preenchido, digite o **Nome de usuário**.
  - d. Se ela ainda não estiver preenchida, digite a **Senha**.
  - e. Se ela ainda não estiver preenchida, digite a senha novamente no campo **Confirmar Senha**.
  - f. Clique em **OK**.

### **Resultado**

Agora o projeto está implementado e a janela Aplicativos Corporativos é exibida.

### **O que Fazer Depois**

Se quiser configurar ou reconfigurar quaisquer propriedades ou se gostaria de armazenar em cluster aplicativos do projeto do adaptador, faça essas alterações utilizando o console administrativo antes de configurar ferramentas de resolução de problemas.



---

## Capítulo 7. Administrando o Módulo do Adaptador

Quando estiver executando o adaptador em uma implementação independente, utilize o console administrativo do servidor para iniciar, parar, monitorar e resolver problemas do módulo do adaptador. Em um aplicativo que utiliza um adaptador embutido, o módulo do adaptador inicia ou pára quando o aplicativo é iniciado ou parado.

---

### Alterando Propriedades de Configuração para Adaptadores Incorporados

Para alterar as propriedades de configuração depois de implementar o adaptador como parte de um módulo, utilize o console administrativo do ambiente de tempo de execução. Você pode atualizar as propriedades do adaptador de recursos (utilizadas para operação geral do adaptador), as propriedades do managed connection factory (utilizadas para processamento de saída) e propriedades da especificação de ativação (utilizadas para processamento de entrada).

### Configurando Propriedades do Adaptador de Recursos para Adaptadores Incorporados

Para configurar propriedades do adaptador de recursos para seu adaptador após sua implementação como parte de um módulo, utilize o console administrativo. Selecione o nome da propriedade que deseja configurar e, em seguida, altere ou configure o valor.

#### Antes de Iniciar

Seu módulo do adaptador deve ser implementado no WebSphere Process Server ou no WebSphere Enterprise Service Bus.

#### Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Propriedades customizadas são propriedades de configuração padrão compartilhadas por todos os WebSphere Adapters.

Para configurar as propriedades utilizando o console administrativo, utilize o procedimento a seguir.

#### Etapas para Esta Tarefa

1. Inicie o console administrativo.
2. Sob **Aplicativos**, selecione **Aplicativos Corporativos**.
3. Na lista **Aplicativos Corporativos**, clique no nome do módulo do adaptador cujas propriedades você deseja alterar.
4. Em **Módulos**, clique em **Gerenciar Módulos**.

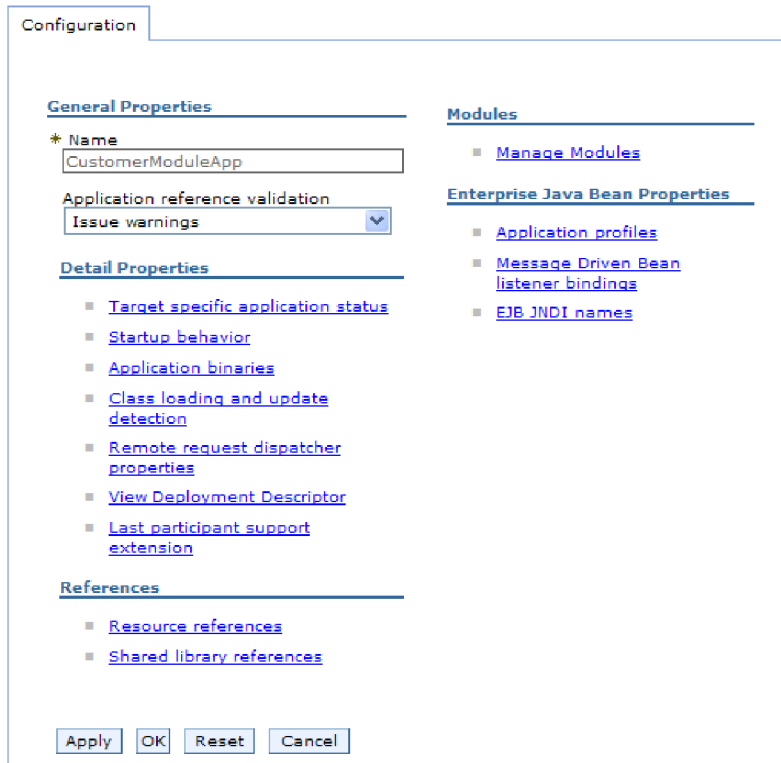


Figura 13. A seleção Gerenciar Módulos na guia Configuração

5. Clique em **IBM WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise**.
6. Na lista **Propriedades Adicionais**, clique em **Adaptador de Recursos**.
7. Na página seguinte, na lista **Propriedades Adicionais**, clique em **Propriedades Customizadas**.
8. Para cada propriedade que você deseja alterar, desempenhe as seguintes etapas.

**Nota:** Consulte “Propriedades do Adaptador de Recursos” na página 90 para obter informações adicionais sobre estas propriedades.

- a. Clique no nome da propriedade.
- b. Altere o conteúdo do campo **Valor** ou digite um valor, se o campo estiver vazio.

Por exemplo, se você clicar em **logNumberOfFiles**, verá a seguinte página:

The image shows a configuration dialog box titled 'Configuration'. Inside, there is a section for 'General Properties'. The 'Scope' field is set to 'widNode'. There is an unchecked 'Required' checkbox. The 'Name' field contains 'logNumberOfFiles', and the 'Value' field contains '1'. The 'Description' field is empty. The 'Type' dropdown menu is set to 'java.lang.String'. At the bottom, there are four buttons: 'Apply', 'OK', 'Reset', and 'Cancel'.

Figura 14. A guia Configuração para a propriedade `logNumberOfFiles`

Você pode alterar o número no campo **Valor** e incluir uma descrição da propriedade.

- c. Clique em **OK**.
9. Clique no link **Salvar** na caixa **Mensagens** na parte superior da janela.

### Resultado

As propriedades do adaptador de recursos associadas a seu módulo do adaptador são alteradas.

## Configurando Propriedades do Managed Connection Factory (J2C) para Adaptadores Incorporados

Para configurar propriedades do managed connection factory para seu adaptador depois de implementá-lo como parte de um módulo, utilize o console administrativo. Selecione o nome da propriedade que deseja configurar e, em seguida, altere ou configure o valor.

### Antes de Iniciar

Seu módulo do adaptador deve ser implementado no WebSphere Process Server ou no WebSphere Enterprise Service Bus.

### Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você utiliza as propriedades do managed connection factory para configurar a instância do servidor PeopleSoft Enterprise de destino.

**Nota:** No console administrativo, as propriedades são referidas como "propriedades do connection factory J2C."

Para configurar as propriedades utilizando o console administrativo, utilize o procedimento a seguir.

#### Etapas para Esta Tarefa

1. Inicie o console administrativo.
2. Sob **Aplicativos**, selecione **Aplicativos Corporativos**.
3. Na lista **Aplicativos Corporativos**, clique no nome do módulo do adaptador cujas propriedades você deseja alterar.
4. Em **Módulos**, clique em **Gerenciar Módulos**.

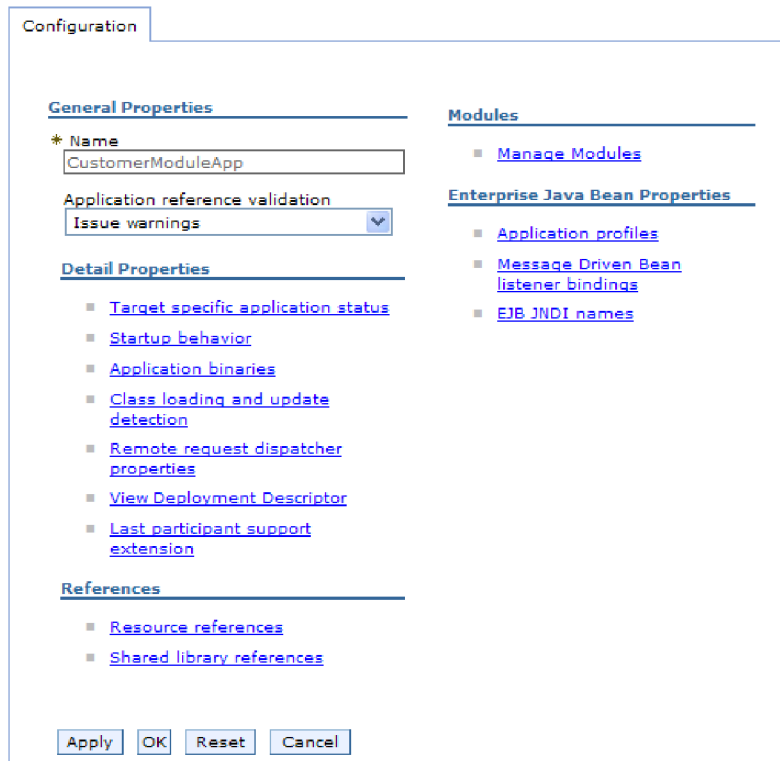


Figura 15. A seleção Gerenciar Módulos na guia Configuração

5. Clique em **IBM WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise**.
6. Na lista **Propriedades Adicionais**, clique em **Adaptador de Recursos**.
7. Na página seguinte, na lista **Propriedades Adicionais**, clique em **Connection Factories J2C**.
8. Clique no nome do connection factory associado a seu módulo do adaptador.
9. Na lista **Propriedades Adicionais**, clique em **Propriedades Customizadas**.  
Propriedades customizadas são aquelas propriedades do connection factory J2C que são exclusivas do Adapter para PeopleSoft Enterprise. As propriedades do conjunto de conexões e do connection factory avançadas são propriedades que você configura se estiver desenvolvendo seu próprio adaptador.
10. Para cada propriedade que você deseja alterar, desempenhe as seguintes etapas.

**Nota:** Consulte “Propriedades Managed Connection Factory” na página 93 para obter informações adicionais sobre estas propriedades.

- a. Clique no nome da propriedade.
  - b. Altere o conteúdo do campo **Valor** ou digite um valor, se o campo estiver vazio.
  - c. Clique em **OK**.
11. Clique no link **Salvar** na caixa **Mensagens** na parte superior da janela.

### **Resultado**

As propriedades do managed connection factory associadas a seu módulo do adaptador são alteradas.

## **Configurando Propriedades de Especificação de Ativação para Adaptadores Incorporados**

Para configurar propriedades de especificação de ativação para seu adaptador depois de implementá-lo como parte de um módulo, utilize o console administrativo. Você seleciona o nome da propriedade do terminal de mensagens que deseja configurar e, em seguida, altera ou configura o valor.

### **Antes de Iniciar**

Seu módulo do adaptador deve ser implementado no WebSphere Process Server ou no WebSphere Enterprise Service Bus.

### **Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa**

Utilize as propriedades de especificação de ativação para configurar o terminal para processamento de entrada.

Para configurar as propriedades utilizando o console administrativo, utilize o procedimento a seguir.

### **Etapas para Esta Tarefa**

1. Inicie o console administrativo.
2. Sob **Aplicativos**, selecione **Aplicativos Corporativos**.
3. Na lista **Aplicativos Corporativos**, clique no nome do módulo do adaptador cujas propriedades você deseja alterar.
4. Em **Módulos**, clique em **Gerenciar Módulos**.

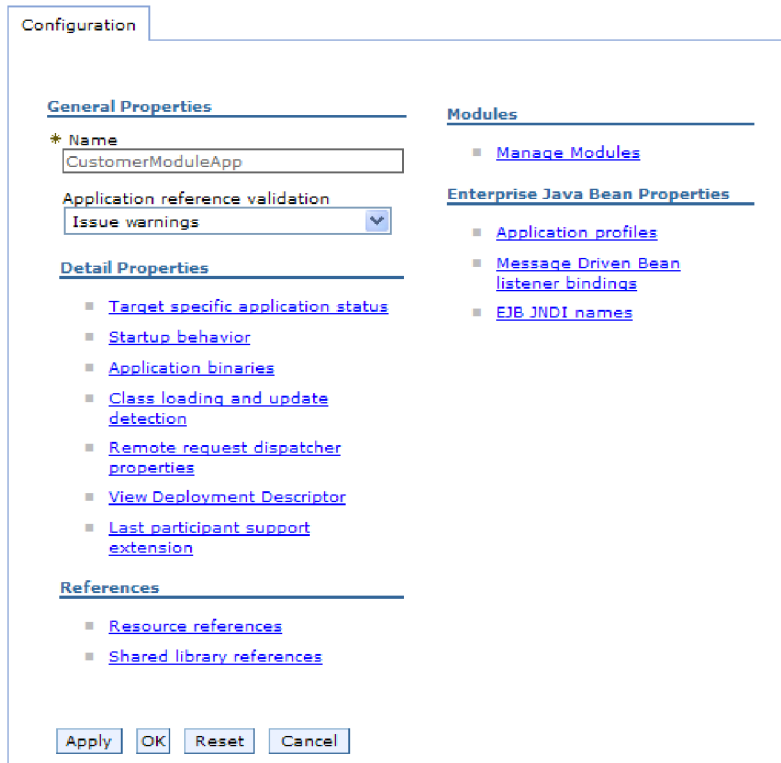


Figura 16. A seleção Gerenciar Módulos na guia Configuração

5. Clique em **IBM WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise**.
6. Na lista **Propriedades Adicionais**, clique em **Adaptador de Recursos**.
7. Na página seguinte, na lista **Propriedades Adicionais**, clique em **Especificações de Ativação J2C**.
8. Clique no nome da especificação de ativação associada ao módulo do adaptador.
9. Na lista **Propriedades Adicionais**, clique em **Propriedades Customizadas de Especificação de Ativação J2C**.
10. Para cada propriedade que você deseja alterar, desempenhe as seguintes etapas.

**Nota:** Consulte “Propriedades de Especificação de Ativação” na página 104 para obter informações adicionais sobre estas propriedades.

- a. Clique no nome da propriedade.
  - b. Altere o conteúdo do campo **Valor** ou digite um valor, se o campo estiver vazio.
  - c. Clique em **OK**.
11. Clique no link **Salvar** na caixa **Mensagens** na parte superior da janela.

## Resultado

As propriedades de especificação de ativação associadas a seu módulo do adaptador são alteradas.



---

## Alterando Propriedades de Configuração para Adaptadores Independentes

Para configurar propriedades de configuração depois de instalar um adaptador independente, utilize o console administrativo do ambiente de tempo de execução. Você fornece informações gerais sobre o adaptador e, em seguida, configura as propriedades do adaptador de recursos (que são utilizadas para operação geral do adaptador). Se o adaptador for utilizado para operações de saída, crie um connection factory e, em seguida, configure propriedades para ele. Se o adaptador for utilizado para operações de entrada, crie uma especificação de ativação e, em seguida, configure propriedades para ela.

### Configurando Propriedades do Adaptador de Recursos para Adaptadores Independentes

Para configurar propriedades do adaptador de recursos para seu adaptador independente após sua instalação no WebSphere Process Server ou no WebSphere Enterprise Service Bus, utilize o console administrativo. Selecione o nome da propriedade que deseja configurar e, em seguida, altere ou configure o valor.

#### Antes de Iniciar

Seu adaptador deve ser instalado no WebSphere Process Server ou no WebSphere Enterprise Service Bus.

#### Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Propriedades customizadas são propriedades de configuração padrão compartilhadas por todos os WebSphere Adapters.

Para configurar as propriedades utilizando o console administrativo, utilize o procedimento a seguir.

#### Etapas para Esta Tarefa

1. Inicie o console administrativo.
2. Clique em **Recursos** → **Adaptadores de Recursos** → **Adaptadores de Recursos**.
3. Na página Adaptadores de Recursos, clique em **IBM WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise**.
4. Na lista **Propriedades Adicionais**, clique em **Propriedades Customizadas**.
5. Para cada propriedade que você deseja alterar, desempenhe as seguintes etapas.

**Nota:** Consulte “Propriedades do Adaptador de Recursos” na página 90 para obter informações adicionais sobre estas propriedades.

- a. Clique no nome da propriedade.
- b. Altere o conteúdo do campo **Valor** ou digite um valor, se o campo estiver vazio.

Por exemplo, se você clicar em **logNumberOfFiles**, verá a seguinte página:

The image shows a configuration dialog box titled "Configuration" with a "General Properties" section. The "Scope" field is set to "widNode" and has a required checkbox that is unchecked. The "Name" field contains "logNumberOfFiles", the "Value" field contains "1", and the "Description" field is empty. The "Type" dropdown menu is set to "java.lang.String". At the bottom, there are four buttons: "Apply", "OK", "Reset", and "Cancel".

Figura 17. A guia Configuração para a propriedade `logNumberOfFiles`

Você pode alterar o número no campo **Valor** e incluir uma descrição da propriedade.

- c. Clique em **OK**.
6. Clique em **Salvar** na caixa **Mensagens** na parte superior da página.

### Resultado

As propriedades do adaptador de recursos associadas a seu adaptador são alteradas.

## Configurando Propriedades do Connection Factory (J2C) Gerenciado para Adaptadores Independentes

Para configurar propriedades do managed connection factory para seu adaptador independente após sua instalação do WebSphere Process Server ou no WebSphere Enterprise Service Bus, utilize o console administrativo. Selecione o nome da propriedade que deseja configurar e, em seguida, altere ou configure o valor.

### Antes de Iniciar

Seu adaptador deve ser instalado no WebSphere Process Server ou no WebSphere Enterprise Service Bus.

### Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você utiliza as propriedades do managed connection factory para configurar a instância do servidor PeopleSoft Enterprise de destino.

**Nota:** No console administrativo, as propriedades são referidas como "propriedades do connection factory J2C."

Para configurar as propriedades utilizando o console administrativo, utilize o procedimento a seguir.

#### Etapas para Esta Tarefa

1. Inicie o console administrativo.
2. Clique em **Recursos** → **Adaptadores de Recursos** → **Adaptadores de Recursos**.
3. Na página Adaptadores de Recursos, clique em **IBM WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise**.
4. Na lista **Propriedades Adicionais**, clique em **Connection Factories J2C**.
5. Se você for utilizar um connection factory existente, prossiga para a etapa 6.

**Nota:** Se você selecionou **Utilizar Propriedades da Conexão Predefinidas** quando utilizou o assistente de serviço externo para configurar o módulo do adaptador, não precisará criar um connection factory.

Se estiver criando um connection factory, desempenhe as seguintes etapas:

- a. Clique em **Novo**.
- b. Na seção **Propriedades Gerais** da guia **Configuração**, digite um nome para o connection factory. Por exemplo, você pode digitar AdapterCF.
- c. Digite um valor para **Nome JNDI**. Por exemplo, você pode digitar com/eis/AdapterCF.
- d. Selecione um alias de autenticação da lista **Alias de Autenticação Gerenciado por Componente**.
- e. Clique em **OK**.
- f. Clique em **Salvar** na caixa **Mensagens** na parte superior da página. O connection factory recém-criado é exibido.

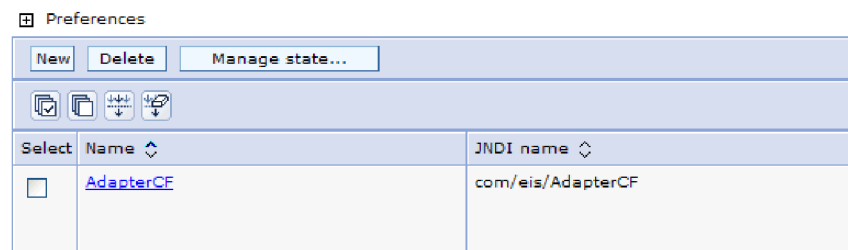


Figura 18. A lista de connection factories

6. Na lista de connection factories, clique no que deseja utilizar.
7. Na lista **Propriedades Adicionais**, clique em **Propriedades Customizadas**. Propriedades customizadas são aquelas propriedades do connection factory J2C que são exclusivas do Adapter para PeopleSoft Enterprise. As propriedades do conjunto de conexões e do connection factory avançadas são propriedades que você configura se estiver desenvolvendo seu próprio adaptador.
8. Para cada propriedade que você deseja alterar, desempenhe as seguintes etapas.

**Nota:** Consulte “Propriedades Managed Connection Factory” na página 93 para obter informações adicionais sobre estas propriedades.

- a. Clique no nome da propriedade.

- b. Altere o conteúdo do campo **Valor** ou digite um valor, se o campo estiver vazio.
- c. Clique em **OK**.
9. Quando concluir a configuração das propriedades, clique em **Aplicar**.
10. Clique em **Salvar** na caixa **Mensagens** na parte superior da janela.

### Resultado

As propriedades do managed connection factory associadas a seu adaptador são configuradas.

## Configurando Propriedades de Especificação de Ativação para Adaptadores Independentes

Para configurar propriedades de especificação de ativação para seu adaptador independente após sua instalação no WebSphere Process Server ou no WebSphere Enterprise Service Bus, utilize o console administrativo. Você seleciona o nome da propriedade do terminal de mensagens que deseja configurar e, em seguida, altera ou configura o valor.

### Antes de Iniciar

Seu adaptador deve ser instalado no WebSphere Process Server ou no WebSphere Enterprise Service Bus.

### Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Utilize as propriedades de especificação de ativação para configurar o terminal para processamento de entrada.

Para configurar as propriedades utilizando o console administrativo, utilize o procedimento a seguir.

### Etapas para Esta Tarefa

1. Inicie o console administrativo.
2. Clique em **Recursos** → **Adaptadores de Recursos** → **Adaptadores de Recursos**.
3. Na página **Adaptadores de Recursos**, clique em **IBM WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise**.
4. Na lista **Propriedades Adicionais**, clique em **Especificações de Ativação J2C**.
5. Se você for utilizar uma especificação de ativação existente, prossiga para a etapa 6 na página 63.

**Nota:** Se você selecionou **Utilizar propriedades da conexão predefinidas** quando utilizou o assistente de serviço externo para configurar o módulo do adaptador, não precisará criar uma especificação de ativação.

Se estiver criando uma especificação de ativação, desempenhe as seguintes etapas:

- a. Clique em **Novo**.
- b. Na seção **Propriedades Gerais** da guia **Configuração**, digite um nome para a especificação de ativação. Por exemplo, você pode digitar **AdapterAS**.
- c. Digite um valor para **Nome JNDI**. Por exemplo, você pode digitar **com/eis/AdapterAS**.

- d. Selecione um alias de autenticação da lista **Alias de Autenticação**.
- e. Selecione um tipo de listener de mensagens.
- f. Clique em **OK**.
- g. Clique em **Salvar** na caixa **Mensagens** na parte superior da página.  
A especificação de ativação recém-criada é exibida.
6. Na lista de especificações de ativação, clique na que deseja utilizar.
7. Na lista Propriedades Adicionais, clique em **Propriedades Customizadas de Especificação de Ativação J2C**.
8. Para cada propriedade que deseja configurar, desempenhe as seguintes etapas.

**Nota:** Consulte “Propriedades de Especificação de Ativação” na página 104 para obter informações adicionais sobre estas propriedades.

- a. Clique no nome da propriedade.
- b. Altere o conteúdo do campo **Valor** ou digite um valor, se o campo estiver vazio.
- c. Clique em **OK**.
9. Quando concluir a configuração das propriedades, clique em **Aplicar**.
10. Clique em **Salvar** na caixa **Mensagens** na parte superior da página.

### Resultado

As propriedades de especificação de ativação associadas a seu adaptador são configuradas.

---

## Iniciando o Aplicativo que Utiliza o Adaptador

Utilize o console administrativo do servidor para iniciar um aplicativo que utiliza o adaptador. Por padrão, o aplicativo é iniciado automaticamente quando o servidor é iniciado.

### Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Utilize este procedimento para iniciar o aplicativo, se ele estiver utilizando um adaptador incorporado ou independente. Para um aplicativo que utiliza um adaptador incorporado, o adaptador é iniciado quando o aplicativo é iniciado. Para um aplicativo que utiliza um adaptador independente, o adaptador é iniciado quando o servidor de aplicativos é iniciado.

### Etapas para Esta Tarefa

1. No console administrativo, clique em **Aplicativos** → **Aplicativos Corporativos**.

**Nota:** O console administrativo é chamado de “Integrated Solutions Console”.

2. Selecione a caixa de opção do aplicativo que deseja iniciar. O nome do aplicativo é o nome do arquivo EAR instalado, sem a extensão de arquivo .EAR.
3. Clique em **Iniciar**.

### Resultado

O status do aplicativo é alterado para Iniciado e uma mensagem indicando que o aplicativo foi iniciado é exibida na parte superior do console administrativo.

---

## Parando o Aplicativo que Utiliza o Adaptador

Utilize o console administrativo do servidor para parar um aplicativo que utiliza o adaptador. Por padrão, o aplicativo é parado automaticamente quando o servidor é parado.

### Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Utilize este procedimento para parar o aplicativo, se ele estiver utilizando um adaptador incorporado ou independente. Para um aplicativo com um adaptador incorporado, o adaptador é parado quando o aplicativo é parado. Para um aplicativo que utiliza um adaptador independente, o adaptador é parado quando o servidor de aplicativos é parado.

### Etapas para Esta Tarefa

1. No console administrativo, clique em **Aplicativos** → **Aplicativos Corporativos**.

**Nota:** O console administrativo é chamado de “Integrated Solutions Console”.

2. Selecione a caixa de opção do aplicativo que deseja parar. O nome do aplicativo é o nome do arquivo EAR instalado, sem a extensão de arquivo .EAR.
3. Clique em **Parar**.

### Resultado

O status do aplicativo é alterado para Parado e uma mensagem indicando que o aplicativo foi parado é exibida na parte superior do console administrativo.

---

## Monitorando o Desempenho Utilizando Performance Monitoring Infrastructure

PMI (Performance Monitoring Infrastructure) é um recurso do console administrativo que permite monitorar dinamicamente o desempenho de componentes no ambiente de produção, incluindo o adaptador para PeopleSoft Enterprise. O PMI coleta dados de desempenho do adaptador, como média de tempo de resposta e número total de pedidos, de vários componentes no servidor e organiza os dados em uma estrutura em árvore. Você pode visualizar os dados através do Tivoli Performance Viewer, uma ferramenta de monitoramento gráfico que está integrada com o console administrativo no WebSphere Process Server.

### Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você pode monitorar o desempenho do adaptador fazendo o PMI coletar dados nos seguintes pontos:

- No processamento de saída para monitorar pedidos de saída
- Na recuperação do evento de entrada para monitorar a recuperação de um evento da tabela de eventos
- Na entrega no evento de entrada para monitorar a entrega de um evento para o terminal ou terminais

Antes de você poder ativar e configurar o PMI para seu adaptador, primeiro é preciso configurar o nível de detalhes de rastreamento e executar alguns eventos dos quais você reunirá dados de desempenho.

Para obter informações adicionais sobre como o PMI pode ajudar a monitorar e aprimorar o desempenho geral de seu ambiente do adaptador, procure PMI no Web site do WebSphere Application Server: <http://www.ibm.com/software/webservers/appserv/was/library/>.

## Configurando o Performance Monitoring Infrastructure

Você pode configurar o PMI (Performance Monitoring Infrastructure) para reunir dados de desempenho do adaptador, como média de tempo de resposta e número total de pedidos. Depois de configurar o PMI para seu adaptador, você poderá monitorar o desempenho do adaptador utilizando visualizador de Desempenho do Tivoli.

### Antes de Iniciar

Antes de você poder configurar o PMI para seu adaptador, primeiro é preciso configurar o nível de detalhes de rastreamento e executar alguns eventos dos quais você reunirá dados de desempenho.

1. Para ativar o rastreamento e receber dados do evento, o nível de rastreamento deve estar configurado como bom, ótimo, excelente ou todos. Após \*=info, inclua dois pontos e uma cadeia, por exemplo:

```
*=info: WBILocationMonitor.CEI.ResourceAdapter.  
*=finest: WBILocationMonitor.LOG.ResourceAdapter.*=finest:
```

Para obter instruções sobre a configuração do nível de rastreamento, consulte "Ativando o Rastreamento com a CEI (Common Event Infrastructure)" na página 68.

2. Gere pelo menos um pedido de saída ou evento de entrada para produzir dados de desempenho que você possa configurar.

### Etapas para Esta Tarefa

1. Ative o PMI para o seu adaptador.
  - a. No console administrativo, expanda **Monitoramento e Ajuste** e, em seguida, selecione **PMI (Performance Monitoring Infrastructure)**.
  - b. Na lista de servidores, clique no nome do seu servidor.
  - c. Selecione a guia Configuração e selecione a caixa de opção **Ativar Performance Monitoring (PMI)**.
  - d. Selecione **Customizar** para ativar ou desativar seletivamente as estatísticas.

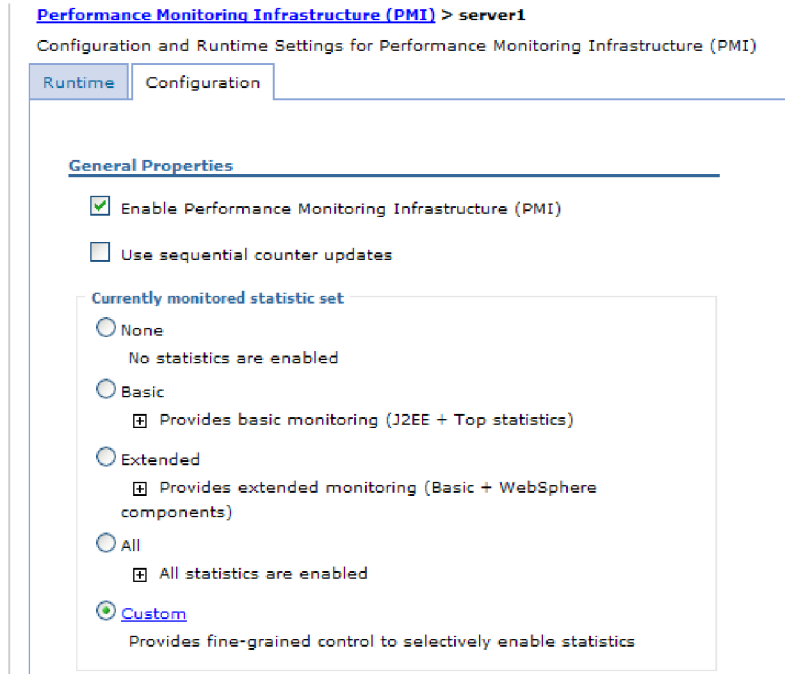


Figura 19. Ativando o Performance Monitoring Infrastructure

- e. Clique em **Aplicar** ou em **OK**.
  - f. Clique em **Salvar**. O PMI agora está ativado.
2. Configure o PMI para o seu adaptador.
    - a. No console administrativo, expanda **Monitoramento e Ajuste** e, em seguida, selecione **PMI (Performance Monitoring Infrastructure)**.
    - b. Na lista de servidores, clique no nome do seu servidor.
    - c. Selecione **Customizar**.
    - d. Selecione a guia **Tempo de Execução**. A figura a seguir mostra a guia Tempo de Execução.



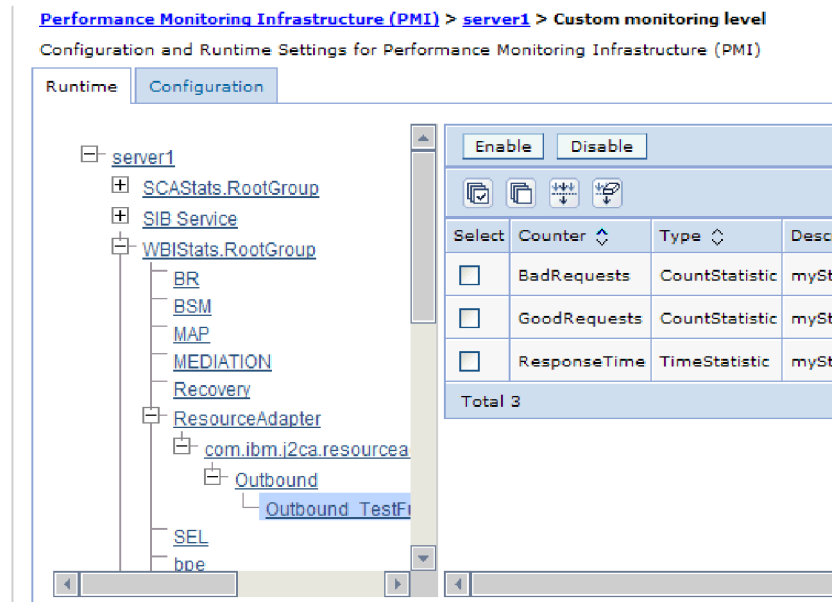


Figura 20. Guia Tempo de Execução Utilizada para Configurar o PMI

- e. Clique em **WBIStats.RootGroup**. Esse é um submódulo do PMI para dados coletados no grupo raiz. Esse exemplo utiliza o nome WBIStats para o grupo raiz.
- f. Clique em **ResourceAdapter**. Esse é um submódulo para os dados coletados para os adaptadores JCA.
- g. Clique no nome do seu adaptador e selecione os processos que deseja monitorar.
- h. Na área de janela à direita, selecione as caixas de opções para as estatísticas que deseja reunir e, em seguida, clique em **Ativar**.

### Resultado

O PMI é configurado para o seu adaptador.

### O que Fazer Depois

Agora você pode visualizar as estatísticas de desempenho para seu adaptador.

## Visualizando Estatísticas de Desempenho

Você pode visualizar dados de desempenho do adaptador através da ferramenta de monitoramento gráfica, Tivoli Performance Viewer. O Tivoli Performance Viewer está integrado com o console administrativo no WebSphere Process Server.

### Antes de Iniciar

Configure o Performance Monitoring Infrastructure para o seu adaptador.

### Etapas para Esta Tarefa

1. No console administrativo, expanda **Monitoramento e Ajuste**, expanda **Visualizador de Desempenho** e selecione **Atividade Atual**.
2. Na lista de servidores, clique no nome de seu servidor.
3. Em nome do servidor, expanda **Módulos de Desempenho**.

4. Clique em **WBStatsRootGroup**.
5. Clique em **ResourceAdapter** e no nome do módulo do adaptador.
6. Se houver mais de um processo, selecione as caixas de opção para os processos cujas estatísticas deseja visualizar.

## Resultado

As estatísticas são exibidas no painel direito. Você pode clicar em **Visualizar Gráfico** para visualizar um gráfico dos dados ou em **Visualizar Tabela** para ver as estatísticas em um formato de tabela. A figura a seguir mostra as estatísticas de desempenho do adaptador como um gráfico.

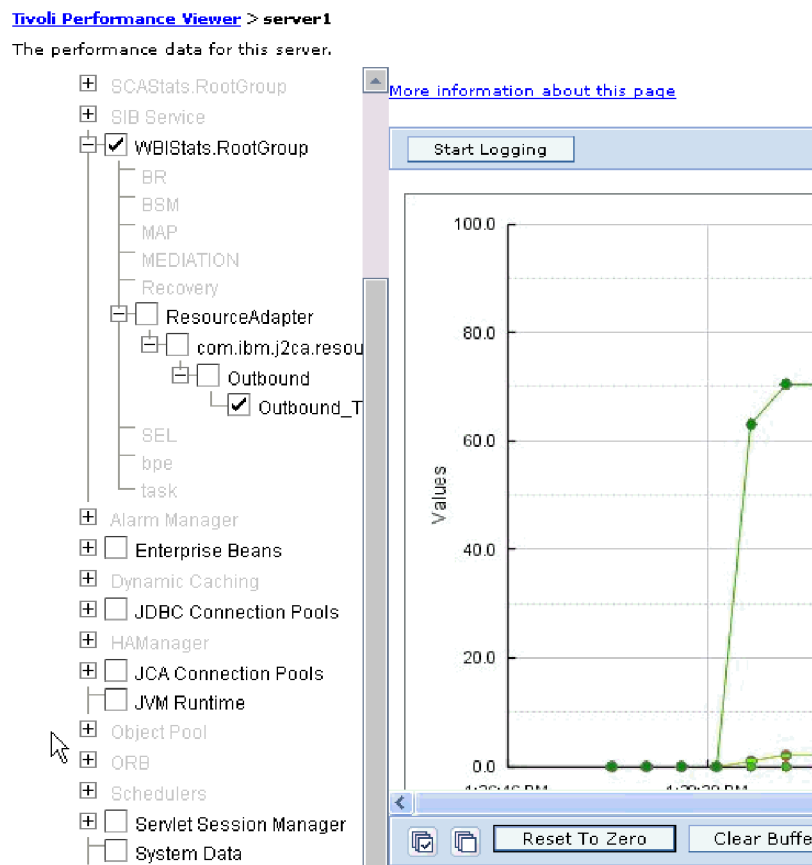


Figura 21. Estatísticas de Desempenho do Adaptador, Utilizando Visualização em Gráfico

## Ativando o Rastreo com a CEI (Common Event Infrastructure)

O adaptador pode utilizar o Common Event Infrastructure, um componente incorporado no servidor, para relatar dados sobre eventos de negócios críticos, como iniciar ou parar um ciclo de poll. Os dados do evento podem ser gravados em um banco de dados ou em um arquivo de log de rastreo, dependendo das definições de configuração.

### Etapas para Esta Tarefa

1. No console administrativo, clique em **Resolução de Problemas**.
2. Clique em **Logs e Rastreo**.
3. Na lista de servidores, clique no nome de seu servidor.

4. Na caixa **Níveis de Detalhes do Log de Mudanças**, clique no nome do banco de dados do CEI (por exemplo, `WBIEventMonitor.CEI.ResourceAdapter.*`) ou do arquivo de log de rastreamento (por exemplo, `WBIEventMonitor.LOG.ResourceAdapter.*`) no qual deseja que o adaptador grave dados do evento.
5. Selecione o nível de detalhe sobre eventos de negócios que deseja que o adaptador grave o banco de dados ou no arquivo de log de rastreamento e (opcionalmente) ajuste a granularidade de detalhe associado a mensagens e rastreios.
  - **Sem Criação de Log.** Desativa a criação de log de eventos.
  - **Apenas Mensagens.** O adaptador relata um evento.
  - **Todas as Mensagens e Rastreios.** O adaptador relata detalhes sobre um evento.
  - **Mensagens e Níveis de Rastreamento.** Configurações para controlar o grau de detalhe relatado pelo adaptador sobre a carga útil do objeto de negócios associada a um evento. Se desejar ajustar o nível de detalhe, escolha uma das seguintes opções:
    - Bom.** O adaptador relata o evento, mas nenhuma carga útil do objeto de negócios.
    - Melhor.** O adaptador relata o evento e a descrição da carga útil do objeto de negócios.
    - Excelente.** O adaptador relata o evento e toda a carga útil do objeto de negócios.
6. Clique em **OK**.

### Resultado

A criação de log de eventos está ativada. Você pode visualizar entradas de CEI no arquivo de log de rastreamento ou utilizando o Common Base Event Browser no console administrativo.

---

## Resolução de Problemas e Suporte

As técnicas comuns de resolução de problemas e informações de auto-atendimento ajudam a identificar e resolver problemas rapidamente.

### Configurando a Criação de Log e Rastreamento

Configure a criação de log e rastreamento para atender aos seus requisitos. Ative a criação de log para o adaptador para controlar o status do processamento de eventos. Altere os nomes do arquivo de log e de rastreamento do adaptador para separá-los de outros arquivos de log e de rastreamento.

### Configurando as Propriedades de Criação de Log

Utilize o console administrativo para ativar a criação de log e para configurar propriedades de saída para um log, incluindo o local, nível de detalhe e formato de saída do log.

### Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Antes de os adaptadores registrarem eventos monitorados, você deve especificar os pontos de eventos do componente de serviço que deseja monitorar, o nível de

detalhe requerido para cada evento e o formato da saída utilizado para estabelecer os eventos nos logs. Utilize o console administrativo para desempenhar as seguintes tarefas:

- Ativar ou desativar um log de eventos específico
- Especificar o nível de detalhe em um log
- Especificar onde os arquivos de log estão armazenados e quantos arquivos de log são mantidos
- Especificar o formato da saída do log

Se você configurar a saída para o formato do log analyzer, poderá abrir a saída de rastreamento utilizando a ferramenta Log Analyzer, que é um aplicativo incluído no servidor de processo. Isto é útil se você estiver tentando correlacionar rastreios de dois diferentes servidores de processo, porque permite utilizar o recurso de mesclagem do Log Analyzer.

Para obter informações adicionais sobre como monitorar em um servidor de processo, incluindo componentes e serviço e pontos de eventos, consulte a documentação de seu servidor de processo.

Você pode alterar a configuração do log de maneira estática ou dinâmica. A configuração estática entra em vigor quando você inicia ou reinicia o servidor de aplicativos. Dinâmicas ou de tempo de execução, as alterações na configuração são aplicadas imediatamente.

Quando um log é criado, o nível de detalhe desse log é configurado a partir dos dados de configuração. Se nenhum dos dados de configuração estiver disponível para um nome de log específico, o nível desse log será obtido do pai do log. Se não existirem dados de configuração para o log pai, o pai desse log será verificado e será assim até a árvore, até que um log com um valor de nível não nulo seja localizado. Quando você alterar o nível de um log, a alteração será propagada para os filhos do log que, recursivamente, propagam a alteração para seus filhos, conforme necessário.

Para ativar a criação de log e configurar as propriedades de saída para um log, utilize o seguinte procedimento.

#### **Etapas para Esta Tarefa**

1. Na área de janela de navegação do console administrativo, clique em **Servidores** → **Servidores de Aplicativos**.
2. Clique no nome do servidor com o qual deseja trabalhar.
3. Em **Resolução de Problemas**, clique em **Logs e Rastreamento**.
4. Clique em **Alterar Níveis de Detalhe do Log**.
5. Especifique quando deseja que a alteração entre em vigor:
  - Para uma alteração estática na configuração, clique na guia **Configuração**.
  - Para uma alteração dinâmica na configuração, clique na guia **Tempo de Execução**.
6. Clique nos nomes dos pacotes cujo nível de criação de log deseja modificar. Os nomes de pacotes para WebSphere Adapters começam com **com.ibm.j2ca**:
  - Para o componente de base do adaptador, selecione **com.ibm.j2ca.base**.
  - Para o componente de base do adaptador e todos os adaptadores implementados, selecione **com.ibm.j2ca.base.\***.
  - Apenas para o Adapter para PeopleSoft Enterprise, selecione o pacote **com.ibm.j2ca.peoplesoft**.

7. Selecione o nível de criação de log.

Nível de Criação de Log	Descrição
Fatal	A tarefa não pode continuar ou o componente não pode funcionar.
É provável que ocorra	A tarefa não pode continuar, mas o componente ainda pode funcionar. O nível de criação de log também inclui condições que indicam um erro fatal iminente, ou seja, as situações que sugerem intensamente que os recursos estão prestes a serem esgotados.
Aviso	Ocorreu um erro potencial ou um erro grave é iminente. Este nível de criação de log também inclui condições que indicam uma falha progressiva, por exemplo, a possível fuga de recursos.
Auditoria	Ocorreu um evento significativo que afeta o estado ou recursos do servidor.
Informações	A tarefa está em execução. Este nível de criação de log inclui informações gerais que descrevem o progresso geral de uma tarefa.
Configuração	O status de uma configuração é relatado ou ocorreu uma alteração na configuração.
Detalhes	A subtarefa está em execução. Este nível de criação de log inclui informações gerais que detalham o progresso de uma subtarefa.

8. Clique em **Aplicar**.

9. Clique em **OK**.

10. Para que alterações na configuração estática entrem em vigor, pare e, em seguida, reinicie o servidor de processo.

### Resultado

Entradas de log desse ponto em diante contêm o nível especificado de informações para os componentes adaptadores selecionados.

### Alterando os Nome do Arquivo de Log e Rastreo

Para manter as informações de log e de rastreo do adaptador separadas de outros processos, utilize o console administrativo para alterar os nomes de arquivos. Por padrão, as informações de log e de rastreo para todos os processos e aplicativos em um servidor de processo são gravadas nos arquivos SystemOut.log e trace.log, respectivamente.

### Antes de Iniciar

Você pode alterar os nomes de arquivos de log e de rastreo a qualquer momento, após a implementação do módulo do adaptador em um servidor de aplicativos.

### Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você pode alterar os nomes de arquivos de log e rastreo estaticamente ou dinamicamente. As alterações estáticas entram em vigor quando você inicia ou reinicia o servidor de aplicativos. Alterações dinâmicas ou de tempo de execução aplicam-se imediatamente.

Os arquivos de log e de rastreo estão na pasta *install\_root/profiles/profile\_name/logs/server\_name*.

Para configurar ou alterar os nomes de arquivos de log e de rastreamento, utilize o procedimento a seguir.

#### **Etapas para Esta Tarefa**

1. Na área de janela de navegação do console administrativo, selecione **Aplicativos > Aplicativos Corporativos**.
2. Na lista Aplicativos Corporativos, clique no nome do aplicativo do adaptador. Esse é o nome do arquivo EAR para o adaptador, mas sem a extensão de arquivo .ear. Por exemplo, se o arquivo EAR for denominado Accounting\_OutboundApp.ear, clique em **Accounting\_OutboundApp**.
3. Na guia Configuração, na lista Módulos, clique em **Gerenciar Módulos**.
4. Na lista de módulos, clique em IBM WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise.
5. Na guia Configuração, em Propriedades Adicionais, clique em **Adaptador de Recursos**.
6. Na guia Configuração, em Propriedades Adicionais, clique em **Propriedades Customizadas**.
7. Na tabela Propriedades Customizadas, altere os nomes de arquivos.
  - a. Clique em **logFilename** para alterar o nome do arquivo de log ou em **traceFilename** para alterar o nome do arquivo de rastreamento.
  - b. Na guia Configuração, digite o novo nome no campo **Valor**. Por padrão, o arquivo de log é chamado de SystemOut.log e o arquivo de rastreamento é chamado de trace.log.
  - c. Clique em **Aplicar** ou em **OK**. Suas alterações são salvas em sua máquina local.
  - d. Para salvar suas alterações na configuração master no servidor, utilize um dos seguintes procedimentos:
    - **Alteração estática:** Pare e reinicie o servidor. Esse método permite fazer alterações, mas essas alterações não entram em vigor até você parar e iniciar o servidor.
    - **Alteração dinâmica:** Clique no link **Salvar** na caixa Mensagens acima da tabela Propriedades Customizadas. Clique em **Salvar** novamente quando for solicitado. Esse método permite fazer alterações que entrem em vigor imediatamente.

## **Suporte a FFDC (First-Failure Data Capture)**

O adaptador suporta FFDC (First-Failure Data Capture), que fornece registros persistentes de falhas e incidentes de software significativos que ocorrem durante o tempo de execução no WebSphere Process Server ou no WebSphere Enterprise Service Bus.

O recurso FFDC é executado em segundo plano e coleta eventos e erros que ocorrem no tempo de execução. O recurso fornece um meio de associar umas falhas a outras, permitindo que o software vincule os efeitos de uma falha às suas causas e, portanto, facilita a rápida localização da causa raiz de uma falha. Os dados capturados podem ser utilizados para identificar o processamento de exceções ocorrido durante o tempo de execução do adaptador.

Quando ocorre um problema, o adaptador grava mensagens de exceção e dados de contexto em um arquivo de log, que está localizado no diretório *install\_root/profiles/profile/logs/ffdc*.

Para obter informações adicionais sobre o FFDC, consulte a documentação do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus.

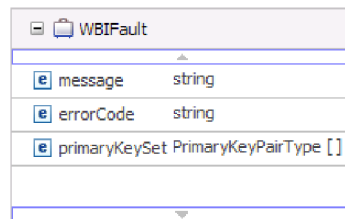
## Falhas de Negócios

O adaptador suporta falhas de negócios, que são exceções antecipadas e declaradas na descrição do serviço de saída, ou importação. As falhas de negócios ocorrem em pontos previsíveis em um processo de negócios como resultado de uma violação da regra de negócios ou uma violação de restrição.

Embora o WebSphere Process Server e o WebSphere Enterprise Service Bus suportem outros tipos de falhas, o adaptador gera apenas falhas de negócios, que são chamadas simplesmente de *falhas* nesta documentação. Nem todas as exceções se tornam falhas. Falhas são geradas para erros que são acionáveis, ou seja, erros que podem sofrer uma ação de recuperação que não requer o término do aplicativo. Por exemplo, o adaptador gera uma falha quando recebe um objeto de negócios para processamento de saída que não contém os dados necessários ou quando o adaptador encontra determinados erros durante o processamento de saída.

### Objetos de Negócios de Falha

O assistente de serviço externo cria um objeto de negócios para cada falha que o adaptador possa gerar. Além disso, o assistente cria um objeto de negócios de superconjunto WBIFault, que possui informações comuns a todas as falhas, como os atributos `message`, `errorCode` e `primaryKeySet` conforme mostrado na Figura 22.



WBIFault	
message	string
errorCode	string
primaryKeySet	PrimaryKeyPairType []

Figura 22. A estrutura do objeto de negócios WBIFault

Algumas falhas contêm o atributo `matchCount`, para fornecer informações adicionais sobre o erro. Para outras, WBIFault contém todas as informações necessárias para manipular a falha.

O assistente cria os seguintes objetos de negócios de falha:

- DuplicateRecordFault

O adaptador emite esta falha se for localizado um registro duplicado.

- MatchesExceededLimitFault

Durante o processamento de uma operação `RetrieveAll`, o adaptador emite essa falha se o número de registros retornados da consulta de banco de dados exceder o número máximo da propriedade de registros na especificação de interação.

Para aumentar o número de registros que podem ser retornados, aumente o valor da propriedade `MaxRecords` nas propriedades de especificação de interação para a operação `RetrieveAll`.

O objeto de negócios para esta falha possui uma propriedade, `matchCount`, que é uma cadeia que contém o número de correspondências.

- MissingDataFault

Se o objeto de negócios que é transmitido para a operação de saída não tiver todos os atributos necessários, o adaptador emite essa falha.

- **MultipleMatchingRecordsFault**  
Durante o processamento de uma operação Retrieve, o adaptador emite essa falha se a consulta retornar mais de um registro para as chaves especificadas. O objeto de negócios para esta falha possui uma propriedade, `matchCount`, que é uma cadeia que contém o número de correspondências.
- **RecordNotFoundFault**  
Durante o processamento de uma operação de recuperação de dados, o adaptador emite essa falha se o registro não for localizado no banco de dados para as chaves especificadas. Esta falha pode ocorrer para as operações Delete, Update, Retrieve e RetrieveAll.

## Configurando o Módulo para Processamento de Falha

Antes de configurar seu módulo para suportar falhas de negócios, você deve ter utilizado o assistente de serviço externo para configurar seu módulo.

Para ativar o processamento de falha, é necessário modificar os arquivos `.import` e WSDL para seu módulo. Você pode configurar falhas no nível de ligação ou no nível de método. Se as alterações forem feitas no nível de ligação, elas serão aplicadas a todos os métodos na importação. Se as alterações forem feitas no nível de ligação do método, você poderá configurar uma falha diferente para cada método.

A Tabela 3 lista o nome da falha e a ligação da falha para cada falha. Utilize o nome da falha e a classe de ligação da falha quando configurar o módulo.

Tabela 3. O nome da falha e a classe de ligação da falha para cada falha

Nome da falha	Classe de ligação da falha associada
DUPLICATE_RECORD	com.ibm.j2ca.extension.emd.runtime.WBIFaultDataBindingImpl
MATCHES_EXCEEDED_LIMIT	com.ibm.j2ca.extension.emd.runtime.MatchingFaultDataBinding
MISSING_DATA	com.ibm.j2ca.extension.emd.runtime.WBIFaultDataBindingImpl
MULTIPLE_MATCHING_RECORDS	com.ibm.j2ca.extension.emd.runtime.MatchingFaultDataBinding
RECORD_NOT_FOUND	com.ibm.j2ca.extension.emd.runtime.WBIFaultDataBindingImpl

1. Edite o arquivo `.import` para configurar a falha no nível de ligação ou no nível de método.
  - Para configurar as falhas no nível de ligação:
    - a. Na seção de ligação, inclua o atributo `faultSelector` e o nome do seletor de falha. O nome do seletor de falha é `com.ibm.j2ca.extension.emd.runtime.WBIFaultSelectorImpl`.
    - b. Para cada falha que deseja ativar, inclua um elemento `<faultBinding>`. No elemento, especifique o nome da falha e o nome da classe de ligação de dados da falha da Tabela 3.

O arquivo `.import` a seguir mostra as falhas `MULTIPLE_MATCHING_RECORDS` e `RECORD_NOT_FOUND` configuradas para todos os métodos. **Tipo negrito** indica as alterações feitas para ativar a manipulação de falhas.

```
<esbBinding xsi:type="eis:EISImportBinding"
  dataBindingType="com.ibm.j2ca.peoplesoft.emd.runtime.PeopleSoftDataBindingGenerator"
  faultSelector="com.ibm.j2ca.extension.emd.runtime.WBIFaultSelectorImpl">
  <resourceAdapter name="PSFTOutApp.IBM WebSphere Adapter for PeopleSoft Enterprise"
```



```

type="com.ibm.j2ca.peoplesoft.PeopleSoftResourceAdapter">
  <properties/>
</resourceAdapter>
<faultBinding fault="MULTIPLE_MATCHING_RECORDS"
  faultBindingType="com.ibm.j2ca.extension.emd.runtime.MatchingFaultDataBinding"/>
<faultBinding fault="RECORD_NOT_FOUND"
  faultBindingType="com.ibm.j2ca.extension.emd.runtime.WBIFaultDataBindingImpl"/>

```

- Para configurar as falhas no nível de método:
  - a. Na seção de ligação de método para o método que você deseja associar à falha, inclua o nome do seletor de falha. O valor para o seletor de falha é `com.ibm.j2ca.extension.emd.runtime.WBIFaultSelectorImpl`.
  - b. Inclua os elementos de ligação de falha na seção de ligação do método. Utilize o nome da falha e o nome da classe de ligação de dados da falha correspondente da Tabela 3 na página 74.

O arquivo `.import` a seguir mostra as falhas `MULTIPLE_MATCHING_RECORDS` e `RECORD_NOT_FOUND` configuradas para o método `retrieveCUSTOMER`. **Tipo negrito** indica as alterações feitas para ativar a manipulação de falhas.

```

<methodBinding
  inDataBindingType="com.ibm.xmlns.prod.wbi.j2ca.peoplesoft.customerbg.CustomerBGDataBinding"
  method="retrieveCUSTOMER"
  outDataBindingType="com.ibm.xmlns.prod.wbi.j2ca.peoplesoft.customerbg.CustomerBGDataBinding"
  faultSelector="com.ibm.j2ca.extension.emd.runtime.WBIFaultSelectorImpl">
  <interaction>
    <properties>
      <functionName>Retrieve</functionName>
    </properties>
  </interaction>
  <faultBinding fault="MULTIPLE_MATCHING_RECORDS"
    faultBindingType="com.ibm.j2ca.extension.emd.runtime.MatchingFaultDataBinding"/>
  <faultBinding fault="RECORD_NOT_FOUND"
    faultBindingType="com.ibm.j2ca.extension.emd.runtime.WBIFaultDataBindingImpl"/>
</methodBinding>

```

2. Determine os espaços de nomes de destino para suas falhas. Para cada falha que deseja ativar, determine o espaço de nomes da seguinte forma:
  - a. Abra o esquema da falha (arquivo XSD) em um editor de texto.
  - b. Localize o espaço de nomes de destino. O espaço de nomes de destino é mostrado em **negrito** na seguinte parte de um esquema de falha:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
<schema xmlns="http://www.w3.org/2001/XMLSchema"
  targetNamespace="http://com/ibm/j2ca/fault/afc/fault"
  xmlns:basefault="http://com/ibm/j2ca/fault">
<import namespace="http://com/ibm/j2ca/fault" schemaLocation="WBIFault.xsd"/>

```

...

Todas as falhas podem ter o mesmo espaço de nomes de destino ou podem ter diferentes espaços de nomes de destino.

3. Edite o arquivo WSDL para declarar as falhas para o serviço. Um arquivo WSDL de amostra com estas alterações feitas é mostrado no final da lista.
  - a. No elemento `<definitions>`, inclua um espaço de nomes para cada espaço de nomes da falha, utilizando as informações obtidas dos arquivos de esquema da falha. Se todos os esquemas da falha tiverem o mesmo `targetNamespace`, inclua apenas um alias. Se eles tiverem diferentes `targetNamespaces`, inclua um alias para cada espaço de nomes exclusivo.
  - b. Crie um elemento `<xsd:import>` para importar o esquema para cada falha que deseja ativar.
  - c. Declare instruções de importação para cada tipo de falha. Certifique-se de que esteja utilizando o alias correto definido na etapa 3a para resolver o tipo complexo em `type=alias:faultBOName.xsd`.

- d. Declare as tags da mensagem para cada um dos tipos de falha.
- e. Inclua a declaração de falha em cada método no qual as falhas devem ser manipuladas.

O arquivo WSDL a seguir define as falhas `MULTIPLE_MATCHING_RECORDS` e `RECORD_NOT_FOUND`. **Tipo negrito** indica as alterações feitas para ativar a manipulação de falhas.

Etapa 3a na  
página 75

```
<definitions
  xmlns="http://schemas.xmlsoap.org/wsdl/"
  xmlns:CustomerBG="http://www.ibm.com/xmlns/prod/wbi/j2ca/peoplesoft/customerbg"
  xmlns:intf="http://PSFTOut/PeopleSoftOutboundInterface"
  xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema"
  xmlns:fault="http://com/ibm/j2ca/fault/afcfaul"
  name="PeopleSoftOutboundInterface.wsdl"
  targetNamespace="http://PSFTOut/PeopleSoftOutboundInterface">
  <types>
    <xsd:schema
      xmlns:tns="http://PSFTOut/PeopleSoftOutboundInterface"
      xmlns:xsd1="http://www.ibm.com/xmlns/prod/wbi/j2ca/peoplesoft/customerbg"
      elementFormDefault="qualified"
      targetNamespace="http://PSFTOut/PeopleSoftOutboundInterface"
      xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema">
      <xsd:import
        namespace="http://www.ibm.com/xmlns/prod/wbi/j2ca/peoplesoft/customerbg"
        schemaLocation="CustomerBG.xsd"/>
      <xsd:import namespace="http://com/ibm/j2ca/fault/afcfaul"
        schemaLocation=" MultipleMatchingRecordsFault.xsd"/>
      <xsd:import namespace="http://com/ibm/j2ca/fault/afcfaul"
        schemaLocation="RecordNotFoundFault.xsd"/>
    </xsd:schema>
  </types>
```

Etapa 3b na  
página 75

```
. . .
  <xsd:element name="multipleMatchingRecordsFaultX">
    <xsd:complexType>
      <xsd:sequence>
        <xsd:element name="multipleMatchingRecordsFaultElement"
          type="fault:MultipleMatchingRecordsFault"/>
      </xsd:sequence>
    </xsd:complexType>
  </xsd:element>

  <xsd:element name="recordNotFoundFaultX">
    <xsd:complexType>
      <xsd:sequence>
        <xsd:element name="recordNotFoundFaultElement"
          type="fault:RecordNotFoundFault"/>
      </xsd:sequence>
    </xsd:complexType>
  </xsd:element>
</xsd:schema>
</types>
```

Etapa 3c na  
página 75

Etapa 3d

```
. . .
<message name="multipleMatchingRecordsFault">
  <part element="intf:multipleMatchingRecordsFaultX"
    name="multipleMatchingRecordsFaultPart"/>
</message>
<message name="recordNotFoundFault">
  <part element="intf:recordNotFoundFaultX"
    name="recordNotFoundFaultPart"/>
</message>
<portType name="PeopleSoftOutboundInterface">
```

Etapa 3e na  
página 76

```
. . .  
<operation name="retrieveCUSTOMER">  
<input message="intf:retrieveCUSTOMERRequest"  
  name="retrieveCUSTOMERRequest"/>  
<output message="intf:retrieveCUSTOMERResponse"  
  name="retrieveCUSTOMERResponse"/>  
<fault message="intf:multipleMatchingRecordsFault"  
  name="multipleMatchingRecordsFaultFault" />  
<fault message="intf:recordNotFoundFault"  
  name="recordNotFoundFaultFault" />  
</operation>  
</portType>  
</definitions>
```

## Resolvendo Exceção de Limite de Memória Durante o Processamento de Saída

Uma exceção de limite de memória encontrada durante o processamento de saída pode ser resolvida aumentando o tamanho máximo de memória de heap de JVM.

### Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Ao processar cinquenta pedidos de saída simultaneamente, o adaptador pode produzir um erro de falta de memória. Para evitar ou resolver este erro, aumente o valor padrão máximo de heap de JVM.

### Etapas para Esta Tarefa

1. No console administrativo, clique no nome de seu servidor.
2. Na guia Configuração, em Infra-estrutura do Servidor, clique em **Java e Definição de Processo>Definição de Processo**.
3. Clique em **Java Virtual Machine**.
4. No campo **Tamanho Máximo de Heap**, digite 1024.
5. Clique em **OK**.
6. Clique em **Salvar**.
7. Efetue logout e, em seguida, reinicie o servidor.

### Resultado

O valor padrão do tamanho máximo de heap foi aumentado.

## Recursos de Auto-atendimento

Utilize os recursos do suporte ao software IBM para obter as informações mais recentes sobre suporte, obter a documentação técnica, fazer download de ferramentas de suporte e de correções e evitar problemas com o WebSphere Adapters. Os recursos de auto-atendimento também ajudam a diagnosticar problemas com o adaptador e fornecem informações sobre como entrar em contato com o suporte ao software IBM.

### Web Site de Suporte

O Web site de suporte ao software WebSphere Adapters em <http://www.ibm.com/software/integration/wbiadapters/support/> fornece links para muitos recursos para ajudá-lo a conhecer, utilizar e resolver problemas do WebSphere Adapters, incluindo os seguintes tipos de

- Flashes (alertas sobre o produto)
- Informações técnicas, incluindo o centro de informações do produto, manuais, IBM Redbooks e whitepapers
- Ofertas educativas
- Notas técnicas

## **Correções Recomendadas**

Uma lista de correções recomendadas que devem ser aplicadas está disponível no seguinte local: <http://www.ibm.com/support/docview.wss?fdoc=aimadp&rs=695&uid=swg27010397>

## **Notas técnicas**

Notas Técnicas fornecem a documentação mais recente do Adapter para PeopleSoft Enterprise, incluindo os seguintes tópicos:

- Problemas e suas soluções atualmente disponíveis
- Respostas para as perguntas mais frequentes
- Informações de instruções sobre instalação, configuração, utilização e resolução de problemas no adaptador
- *IBM Software Support Handbook*

Para obter uma lista de notas técnicas para o WebSphere Adapters, visite este endereço:

<http://www.ibm.com/support/search.wss?tc=SSMKUK&rs=695&rank=8&dc=DB520+D800+D900+DA900+DA800+DB560&dtm>

## **Plug-in para o IBM Support Assistant**

O Adapter para PeopleSoft Enterprise fornece um plug-in para o IBM Support Assistant, que é um ambiente de trabalho de capacidade de manutenção de software livre, local. Para obter informações sobre como instalar ou utilizar o IBM Support Assistant, visite este endereço:

<http://www.ibm.com/software/support/isa/>

---

## Capítulo 8. Informações de Referência

Para lhe oferecer suporte em suas tarefas, as informações de referência incluem detalhes sobre objetos de negócios que são gerados pelo assistente de serviço externo e informações sobre propriedades do adaptador, incluindo aquelas que suportam transformação para bidi. Elas também incluem ponteiros para mensagens do adaptador e informações relacionadas ao produto.

---

### Informações sobre o Objeto de Negócios

Um objeto de negócios é uma estrutura que contém informações específicas do aplicativo sobre como o adaptador deve processar o objeto de negócios, bem como a operação a ser desempenhada no objeto de negócios. O nome do objeto de negócios é gerado pelo assistente de serviço externo de acordo com a convenção de nomenclatura para o adaptador.

### Informações Específicas do Aplicativo

ASI (Informações Específicas do Aplicativo) são metadados que especificam informações dependentes do adaptador sobre como processar objetos de negócios para o adaptador para PeopleSoft Enterprise.

Quando o assistente de serviço externo gera um objeto de negócios, ele gera automaticamente uma definição de objeto de negócios, que é salva como um arquivo XSD (XML Schema Definition). A definição de objeto de negócios contém as informações específicas do aplicativo para esse objeto de negócios. Se desejar alterar as ASI geradas, você poderá modificar os valores de metadados a partir da guia Propriedades na perspectiva Integração de Negócios do WebSphere Integration Developer ou utilizando o editor do objeto de negócios.

O adaptador para PeopleSoft Enterprise utiliza as ASI para criar consultas para operações Create, Retrieve, Update e Delete.

### Metadados de Nível do Objeto de Negócios

Metadados no nível do objeto de negócios são metadados que definem o wrapper de nível superior do objeto de negócios. A tabela a seguir descreve os elementos de metadados do objeto de negócios.

Tabela 4. Metadados para Objetos de Negócios

Elemento de Metadados	Descrição
ObjectName	O objeto correspondente no aplicativo PeopleSoft; em outras palavras, o nome da interface do componente conforme definido no PeopleTools. Configure-o apenas para o objeto de negócios de nível superior.
InsAtOldestEffDtPos	Quando isso está definido como true e um índice incorreto (valor negativo) é retornado pela API do PeopleTools, getEffectiveItemNum(), o adaptador insere a linha no índice mais alto, que tem a data efetiva mais antiga. Se você configurar esse parâmetro, não configure InsAtCurrentEffDtPos.
InstAtCurrentEffDtPos	Quando isso está definido como true e um índice incorreto (valor negativo) é retornado pela API do PeopleTools, getEffectiveItemNum(), o adaptador insere a linha no índice mais alto (zero), que tem a data efetiva atual. Se você configurar esse parâmetro, não configure InsAtOldestEffDtPos.

Tabela 4. Metadados para Objetos de Negócios (continuação)

Elemento de Metadados	Descrição
GetCurrentItem	Quando está configurado como true, apenas itens com data efetiva são recuperados durante uma operação.
StatusColumnName	Propriedade utilizada para desempenhar exclusões. Configure-o apenas para o objeto de negócios de nível superior.
StatusValue	Identifica um objeto de negócios que está inativo ou foi excluído. Configure-o apenas para o objeto de negócios de nível superior.

## Metadados de Nível de Propriedade

Metadados em nível de propriedade são metadados associados à propriedade de um objeto de negócios. A propriedade pode ser um tipo de cadeia simples ou pode ser um tipo de propriedade complexa que representa objetos-filhos ou uma matriz de objetos-filhos. A tabela a seguir descreve os elementos de metadados de uma propriedade complexa (um filho) ou uma estrutura ou propriedade de tabela (uma matriz de objetos-filhos).

Tabela 5. Metadados de Nível de Propriedade

Elemento de Metadados	Descrição
PrimaryKey	Atributo GetKey/CreateKey na interface do componente ou uma chave na coleta filha.
FindKey	Atributo FindKey na interface do componente.
EffectiveDate	Atributo EffectiveDate na interface do componente.
EffectiveSequence	Atributo EffectiveSequence na interface do componente.
KeepRelations	É configurado para afetar o processamento de objetos-filhos quando o adaptador executa uma operação de atualização. Se esse parâmetro estiver ativado e o adaptador localizar um objeto-filho ausente de um pai durante a operação, o objeto-filho não será excluído e o relacionamento entre os objetos será preservado.
UID	É utilizado para determinar se o adaptador vai configurar valores para atributos-chave dentro do objeto de negócios ou não. Quando é configurado como true, o adaptador não configura valores para essas chaves, mas permite que o PeopleCode gere valores automaticamente para as chaves.
Getter	Este é o nome do método get utilizado para ler valores para a propriedade.
Setter	Este é o nome do método set utilizado para ler valores para a propriedade.

## Operações Suportadas

Uma operação é a ação que um adaptador pode executar no servidor PeopleSoft Enterprise durante o processamento de saída. O nome da operação normalmente indica o tipo de ação que o adaptador executa, como *criar* ou *atualizar*.

A tabela a seguir define as operações que o adaptador suporta.

Tabela 6. Operações Suportadas de Objetos de Negócios

Operação	Definição
Create	O adaptador acessa o componente do PeopleSoft e recupera valores dos atributos que têm informações específicas do aplicativo da chave primária configuradas. Ele então instancia a interface do componente correspondente (utilizando o valor fornecido nas informações específicas do aplicativo ObjectName). Ele define os valores de atributo na operação Criar Chaves correspondente, na interface do componente. É criada uma Interface de Componente vazia, e o adaptador mapeia todos os dados de objeto de negócios para a interface de componente criada. Ao mapear os dados, o adaptador envia todos os dados de atributos simples na hierarquia e cria itens que correspondem a cada objeto-filho na hierarquia também, incluindo registros filhos de seqüência e data efetivas.
Retrieve	O adaptador acessa o componente do PeopleSoft e recupera valores dos atributos que têm informações específicas do aplicativo da chave primária configuradas. Ele então instancia a interface do componente correspondente utilizando o valor fornecido nas informações específicas do aplicativo ObjectName. Ele define os valores de atributo na operação Obter Chaves correspondente, na interface do componente. O adaptador então mapeia os dados do componente na hierarquia de objetos de negócios. Objetos-filhos são incluídos no mapeamento de dados.
RetrieveAll	Funciona como a operação Retrieve, exceto que permite a recuperação de várias instâncias do mesmo componente PeopleSoft.
Update	O adaptador recupera um objeto do PeopleSoft e o compara com o objeto de negócios de destino. Ele processa os objetos da seguinte forma: Quando a comparação revela objetos-filhos extra no PeopleSoft, os filhos são excluídos. Quando a comparação revela filhos ausentes no PeopleSoft, os filhos são criados. Quando a comparação revela objetos-filhos que foram atualizados no PeopleSoft, eles são atualizados.
Exists	O adaptador processa uma operação exist da mesma forma que processa uma operação retrieve, exceto que não preenche o objeto de negócios com os dados recuperados. Ele apenas verifica a existência de um objeto no PeopleSoft.
Delete	Com base nos valores configurados para os elementos de metadados específicos do aplicativo, StatusColumnName e StatusValue, o adaptador atualiza um objeto de negócios como inativo. Uma operação de exclusão pode ser desempenhada apenas em um objeto de nível superior. O PeopleSoft não permite que um objeto seja excluído fisicamente, portanto, o objeto inativo permanece no banco de dados do PeopleSoft.
Aplicar Alterações	Aplicar Alterações atualiza o componente do PeopleSoft baseado na operação desempenhada nele. As operações suportadas são create, update e delete.

## PeopleCode Para um Projeto de Eventos Customizado

Duas funções do PeopleCode são necessárias para suportar o processamento de entrada. Se você criar um projeto de eventos customizado no PeopleTools para o suporte de entrada, inclua as funções do PeopleCode no projeto.

O seguinte PeopleCode contém as funções IBMPublishEvent e IBMPublishFutureDatedEvent que são utilizadas para publicar eventos na tabela de eventos. As chamadas para essas funções são feitas a partir da função SavePostChange PeopleCode no componente do PeopleSoft do seu interesse.

```

/* Notificação de evento da IBM */
Component string &KEYSTRING;
Component string &KEYNAME;
Component array of string &KEYARRAY;
Component string &KEYDELIM;
Component string &IBMVERB;
Local Record &IBMREC;

Function IBMPublishFutureDatedEvent(&BO, &KEYS, &EFFDATE)
; /* == create a new record object for cw_event_tbl == */
  &IBMREC = CreateRecord(Record.IBM_EVENT_TBL);
/* ===== KEYS ===== */
/* composing keys and values in name value format */
  &KEYSTRING = "";

```

```

&KEYDELIM = ".";
&KEYARRAY = Split(&KEYS, &KEYDELIM);
&LEN = &KEYARRAY.Len;
For &I = 1 To &LEN;
/* get keys and values */
/* get rid of record name */
&POS1 = Find(".", &KEYARRAY [&I]);
&L1 = Len(&KEYARRAY [&I]);
&POS2 = &L1 - &POS1;
&KEYNAME = Right(&KEYARRAY [&I], &POS2);
/****The code below will remove special characters and****/
/****adjust the characters' case to ensure it is same as the****/
/****attribute name in the business object definition****/
/****Start****/
&LLen = Len(&KEYNAME);
&sOrigString = &KEYNAME;
&sNewString = "";
&lCtr2 = 1;
&isSpecialChar = "true";
For &lCtr = 1 To &LLen;
&sChar = Substring(&sOrigString, &lCtr, 1);
If (&sChar = "A" Or
&sChar = "a" Or
&sChar = "B" Or
&sChar = "b" Or
&sChar = "C" Or
&sChar = "c" Or
&sChar = "D" Or
&sChar = "d" Or
&sChar = "E" Or
&sChar = "e" Or
&sChar = "F" Or
&sChar = "f" Or
&sChar = "G" Or
&sChar = "g" Or
&sChar = "H" Or
&sChar = "h" Or
&sChar = "I" Or
&sChar = "i" Or
&sChar = "J" Or
&sChar = "j" Or
&sChar = "K" Or
&sChar = "k" Or
&sChar = "L" Or
&sChar = "l" Or
&sChar = "M" Or
&sChar = "m" Or
&sChar = "N" Or
&sChar = "n" Or
&sChar = "O" Or
&sChar = "o" Or
&sChar = "P" Or
&sChar = "p" Or
&sChar = "Q" Or
&sChar = "q" Or
&sChar = "R" Or
&sChar = "r" Or
&sChar = "S" Or
&sChar = "s" Or
&sChar = "T" Or
&sChar = "t" Or
&sChar = "U" Or
&sChar = "u" Or
&sChar = "V" Or
&sChar = "v" Or
&sChar = "W" Or
&sChar = "w" Or
&sChar = "X" Or
&sChar = "x" Or
&sChar = "Y" Or
&sChar = "y" Or
&sChar = "Z" Or
&sChar = "z" Or
&sChar = "1" Or
&sChar = "2" Or
&sChar = "3" Or
&sChar = "4" Or
&sChar = "5" Or
&sChar = "6" Or
&sChar = "7" Or
&sChar = "8" Or
&sChar = "9" Or
&sChar = "0") Then
If (&isSpecialChar = "true") Then
&sNewString = &sNewString | Upper(&sChar);
&isSpecialChar = "false";
Else
&sNewString = &sNewString | Lower(&sChar);
End-If;
Else
&isSpecialChar = "true";

```



```

        End-If;
    End-For;
    &KEYNAME = &sNewString;
/*****End*****/
    &KEYSTRING = &KEYSTRING | &KEYNAME | "=" | @&KEYARRAY [&I] | &KEYDELIM
End-For;
&KEYSTRING = RTrim(&KEYSTRING, ":");
&IBMREC.IBM_OBJECT_KEYS.Value = &KEYSTRING;
/***** VERB *****/
/* verb determination uses variable &IBMVERB */
Evaluate %Mode
When = "A"
    &IBMVERB = "Create";
    Break;
When = "U"
    &IBMVERB = "Update";
    Break;
When = "L"
    &IBMVERB = "Update";
    Break;
When = "C"
    &IBMVERB = "Update";
    Break;
When-Other
    &IBMVERB = "Retrieve";
End-Evaluate;
&IBMREC.IBM_OBJECT_VERB.Value = &IBMVERB;
/* ===== EVENT_ID GEN ===== */
/* create event_id */
&NEWNUM = GetNextNumber(IBM_FETCH_ID.IBM_NEXT_EVENT_ID, 99999);
/* only use newnum if no error generating next number */
If &NEWNUM > 0 Then
    &IBMREC.IBM_EVENT_ID.Value = &NEWNUM;
Else
    &IBMREC.IBM_EVENT_ID.Value = %Datetime;
End-If; /*Support for Future Effective Date - The adapter will poll such events when the date arrives*/
If &EFFDATE > %Datetime Then
    &IBMREC.IBM_EVENT_DTTM.Value = &EFFDATE;
    &IBMREC.IBM_EVENT_STATUS.Value = "99";
Else
    &IBMREC.IBM_EVENT_DTTM.Value = %Datetime;
    &IBMREC.IBM_EVENT_STATUS.Value = "0";
End-If; /*===== INSERT EVENT INTO IBM_EVENT_TBL =====*/
/* insert row into table using record object*/
&IBMREC.IBM_OBJECT_NAME.Value = &B0;
&IBMREC.Insert();
End-Function;

```

```
Function IBMPublishEvent(&B0, &KEYS);
```

```

    /* == create a new record object for cw_event_tbl == */
    &IBMREC = CreateRecord(Record.IBM_EVENT_TBL);

```

```

    /* ===== KEYS ===== */
    /* composing keys and values in name value format */
    &KEYSTRING = "";
    &KEYDELIM = ".";
    &KEYARRAY = Split(&KEYS, &KEYDELIM);
    &LEN = &KEYARRAY.Len;

```

```

For &I = 1 To &LEN;
    /* get keys and values */
    /* get rid of record name */
    &POS1 = Find(".", &KEYARRAY [&I]);
    &L1 = Len(&KEYARRAY [&I]);
    &POS2 = &L1 - &POS1;
    &KEYNAME = Right(&KEYARRAY [&I], &POS2);

```

```

    /*The code below will remove special characters and
    adjust the characters' case to ensure it is same as the
    attribute name in the business object definition*/
    /*Start*/
    &lLen = Len(&KEYNAME);
    &sOrigString = &KEYNAME;
    &sNewString = "";
    &lCtr2 = 1;
    &isSpecialChar = "true";
    For &lCtr = 1 To &lLen;
        &sChar = Substring(&sOrigString, &lCtr, 1);

```

```

If (&sChar = "A" Or
    &sChar = "a" Or
    &sChar = "B" Or
    &sChar = "b" Or
    &sChar = "C" Or
    &sChar = "c" Or
    &sChar = "D" Or
    &sChar = "d" Or
    &sChar = "E" Or
    &sChar = "e" Or
    &sChar = "F" Or
    &sChar = "f" Or
    &sChar = "G" Or
    &sChar = "g" Or
    &sChar = "H" Or
    &sChar = "h" Or
    &sChar = "I" Or
    &sChar = "i" Or
    &sChar = "J" Or
    &sChar = "j" Or
    &sChar = "K" Or
    &sChar = "k" Or
    &sChar = "L" Or
    &sChar = "l" Or
    &sChar = "M" Or
    &sChar = "m" Or
    &sChar = "N" Or
    &sChar = "n" Or
    &sChar = "O" Or
    &sChar = "o" Or
    &sChar = "P" Or
    &sChar = "p" Or
    &sChar = "Q" Or
    &sChar = "q" Or
    &sChar = "R" Or
    &sChar = "r" Or
    &sChar = "S" Or
    &sChar = "s" Or
    &sChar = "T" Or
    &sChar = "t" Or
    &sChar = "U" Or
    &sChar = "u" Or
    &sChar = "V" Or
    &sChar = "v" Or
    &sChar = "W" Or
    &sChar = "w" Or
    &sChar = "X" Or
    &sChar = "x" Or
    &sChar = "Y" Or
    &sChar = "y" Or
    &sChar = "Z" Or
    &sChar = "z" Or
    &sChar = "1" Or
    &sChar = "2" Or
    &sChar = "3" Or
    &sChar = "4" Or
    &sChar = "5" Or
    &sChar = "6" Or
    &sChar = "7" Or
    &sChar = "8" Or
    &sChar = "9" Or
    &sChar = "0") Then
    If (&isSpecialChar = "true") Then
        &sNewString = &sNewString | Upper(&sChar);

```

```

        &isSpecialChar = "false";
    Else
        &sNewString = &sNewString | Lower(&sChar);
    End-If;
    Else
        &isSpecialChar = "true";
    End-If;
End-For;
&KEYNAME = &sNewString;

/*****End*****/
&KEYSTRING = &KEYSTRING | &KEYNAME | "=" | @&KEYARRAY [&I] | &KEYDELIM
End-For;
&KEYSTRING = RTrim(&KEYSTRING, ":");

&IBMREC.IBM_OBJECT_KEYS.Value = &KEYSTRING;

/***** VERB *****/
/* verb determination uses variable &IBMVERB */
Evaluate %Mode
When = "A"
    &IBMVERB = "Create";
    Break;
When = "U"
    &IBMVERB = "Update";
    Break;
When = "L"
    &IBMVERB = "Update";
    Break;
When = "C"
    &IBMVERB = "Update";
    Break;
When-Other
    &IBMVERB = "Retrieve";
End-Evaluate;

&IBMREC.IBM_OBJECT_VERB.Value = &IBMVERB;

/* ===== EVENT_ID GEN ===== */
/* create event_id */

&NEWNUM = GetNextNumber(IBM_FETCH_ID.IBM_NEXT_EVENT_ID, 99999);

/* only use newnum if no error generating next number */

If &NEWNUM > 0 Then
    &IBMREC.IBM_EVENT_ID.Value = &NEWNUM;
Else
    &IBMREC.IBM_EVENT_ID.Value = %Datetime;
End-If;

&IBMREC.IBM_EVENT_DTTM.Value = %Datetime;

/* ===== EVENT_STATUS ===== */
/* Validate and set event status &IBMSTATUS - list values if date is ok*/
&IBMREC.IBM_EVENT_STATUS.Value = "0";

/***** INSERT EVENT INTO IBM_EVENT_TBL *****/
/* insert row into table using record object*/

&IBMREC.IBM_OBJECT_NAME.Value = &B0;

```

```
&IBMREC.Insert();
```

```
End-Function;
```

---

## Propriedades de Configuração de Saída

O WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise possui várias categorias de propriedades de configuração de conexão de saída, que você configura com o assistente de serviço externo enquanto gera ou cria objetos e serviços. Você pode alterar as propriedades do adaptador de recursos e do managed connection factory depois de implementar o módulo no WebSphere Process Server utilizando o console administrativo do WebSphere Integration Developer ou do WebSphere Process Server, mas as propriedades da conexão para o assistente de serviço externo não podem ser alteradas após a implementação.

## Guia para Informações sobre Propriedades

As propriedades utilizadas para configurar o WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise são descritas detalhadamente em tabelas incluídas em cada um dos tópicos de propriedades de configuração, como propriedades do Adaptador de recursos, propriedades de Managed connection factory e outras. Para ajudar a utilizar estas tabelas, as informações sobre cada linha que pode ser vista são explicadas aqui.

A tabela a seguir explica o significado de cada linha que pode ser exibida na tabela para uma propriedade de configuração.

Linha	Explicação
Requerida	<p>Um campo necessário (propriedade) deve ter um valor para que o adaptador funcione. Às vezes o assistente de serviço externo fornece um valor padrão para as propriedades necessárias.</p> <p>A remoção de um valor padrão de um campo necessário no assistente de serviço externo <i>não alterará esse valor padrão</i>. Quando um campo necessário não contiver nenhum valor, o assistente de serviço externo processará o campo utilizando seu valor padrão designado e esse valor padrão também será exibido no console administrativo.</p> <p>Os possíveis valores são <b>Sim</b> e <b>Não</b>.</p> <p>Às vezes uma propriedade é necessária somente quando outra propriedade tem um valor específico. Nesse caso, a tabela anotará essa dependência. Por exemplo,</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Sim, quando a propriedade EventQueryType é configurada como Dinâmica</li><li>• Sim, para bancos de dados Oracle</li></ul>
Valores Possíveis	Lista e descreve os possíveis valores que você pode selecionar para a propriedade.
Padrão	<p>O valor predefinido que é configurado pelo assistente de serviço externo. Quando a propriedade for necessária, você deverá aceitar o valor padrão ou especificar um. Se uma propriedade não tiver valor padrão, a tabela informará Nenhum valor padrão.</p> <p>A palavra Nenhum é um valor padrão aceitável e não significa que não existe um valor padrão.</p>
Unidade de medida	Especifica como a propriedade é medida, por exemplo, em kilobytes ou segundos.

Linha	Explicação
Tipo de Propriedade	<p>Descreve o tipo de propriedade. Os tipos de propriedade válidos incluem o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Booleana</li> <li>• Cadeia</li> <li>• Número Inteiro</li> </ul>
Uso	<p>Descreve as condições e restrições que podem se aplicar à propriedade. Por exemplo, a seguir está um exemplo de como uma restrição seria documentada:</p> <p>Para o WebSphere Application Server versão 6.40 ou anterior, a senha:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Deve estar em letras maiúsculas</li> <li>• Deve ter 8 caracteres de comprimento</li> </ul> <p>Para versões do WebSphere Application Server posteriores à 6.40, a senha:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas</li> <li>• Pode conter até 40 caracteres de comprimento.</li> </ul> <p>Esta seção lista outras propriedades que afetam essa propriedade ou que são afetadas por ela e descreve a natureza do relacionamento condicional.</p>
Exemplo:	<p>Fornecer valores da propriedade de amostra, por exemplo:</p> <p>"Se Idioma estiver configurado como JA (Japonês), o número da Página de Códigos será configurado como 8000".</p>
Globalizado	<p>Se uma propriedade for globalizada, ela terá suporte ao idioma nacional, o que significa que você pode configurar o valor em seu idioma nacional.</p> <p>Os valores válidos são <b>Sim</b> e <b>Não</b>.</p>
Suporte para Bidirecional	<p>Indica se a propriedade é suportada em processamento bidirecional (bidi). O processamento bidirecional se refere à tarefa de processar dados que contêm o conteúdo semântico da esquerda para a direita (hebraico ou árabe, por exemplo) e da direita para a esquerda (uma URL ou caminho de arquivo, por exemplo) no mesmo arquivo.</p> <p>Os valores válidos são <b>Sim</b> e <b>Não</b>.</p>

## Propriedades de Conexão para o Assistente de Serviço Externo

Propriedades de conexão para o assistente de serviço externo são utilizadas para estabelecer uma conexão entre o assistente de serviço externo e o aplicativo do qual o assistente obterá metadados. Essas propriedades especificam coisas como configuração de conexão, propriedades bidirecionais (bidi) e opções de criação de log.

**Nota:** Se você configurar qualquer uma das propriedades de conexão utilizando script bidirecional, será necessário configurar valores que identifiquem o formato do script bidirecional fornecido para essa propriedade.

As propriedades de conexão do serviço externo e suas finalidades são descritas na seguinte tabela. Uma descrição completa de cada propriedade é fornecida nas seções que seguem a tabela.

Tabela 7. Propriedades de Conexão do Serviço Externo

Nome da Propriedade	Descrição
---------------------	-----------

Tabela 7. Propriedades de Conexão do Serviço Externo (continuação)

“Arquivo JAR da Interface do Componente”	Especifica a interface do componente do PeopleSoft Enterprise utilizada pelo adaptador para estabelecer conexão com os componentes do PeopleSoft que são os destinos das transações de integração.
“Nome do Host”	Especifica o nome ou endereço do servidor que hospeda o PeopleSoft Enterprise.
“Senha” na página 89	Especifica a senha da conta do usuário do adaptador no servidor PeopleSoft Enterprise.
“Número da Porta” na página 89	O número da porta na qual o PeopleSoft Enterprise está configurado para atender pedidos do cliente.
“Prefixo para Nomes de Objetos de Negócios” na página 89	Especifica um prefixo para ser incluído nos objetos de negócios gerados.
“Nome do usuário” na página 90	O nome da conta do usuário que o adaptador utiliza no servidor PeopleSoft Enterprise.

## Arquivo JAR da Interface do Componente

Essa propriedade especifica a interface do componente do PeopleSoft Enterprise que o adaptador utiliza para estabelecer uma conexão com os componentes do PeopleSoft que são destinos das transações de integração.

Tabela 8. Detalhes de Arquivo JAR da Interface do Componente

Requerida	Sim
Padrão	Não padrão
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	O nome do arquivo JAR que o adaptador utiliza para se conectar aos componentes do PeopleSoft Enterprise do seu interesse.
Exemplo:	CWYES_PeopleSoft\connectorModule\WbiEvent.jar
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

## Nome do Host

Essa propriedade especifica o nome ou endereço do servidor que hospeda o PeopleSoft Enterprise.

Tabela 9. Detalhes do Nome do Host

Requerida	Sim
Padrão	Nenhum valor padrão
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	Identifica o servidor, por nome ou endereço IP, que hospeda o PeopleSoft Enterprise.
Exemplo:	9.26.248.202
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

## Senha

Essa propriedade especifica a senha da conta do usuário do adaptador no servidor PeopleSoft Enterprise.

*Tabela 10. Detalhes da Senha*

Requerida	Sim
Padrão	Nenhum valor padrão
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	As restrições (letras maiúscula ou minúsculas, comprimento e caractere) são determinadas pela versão do PeopleSoft Enterprise.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Sim

## Número da Porta

O número da porta na qual o PeopleSoft Enterprise está configurado para atender pedidos do cliente.

*Tabela 11. Detalhes do Número da Porta*

Requerida	Sim
Padrão	O número da porta fornecido quando você executa o assistente de serviço externo.
Tipo de propriedade	Número Inteiro
Exemplo:	9000
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

## Prefixo para Nomes de Objetos de Negócios

Essa propriedade especifica um prefixo para ser incluído nos objetos de negócios gerados.

*Tabela 12. Detalhes do Prefixo*

Requerida	Não
Padrão	Não padrão
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	Essa propriedade permite que você faça a distinção entre objetos de negócios diferentes gerados em relação à mesma interface do componente PeopleSoft.
Exemplo:	Se você utilizou IB como um prefixo, todos os objetos de negócios gerados por esse serviço serão nomeados utilizando esse prefixo.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Não

## Nome do usuário

Essa propriedade especifica o nome da conta do usuário que o adaptador utiliza no servidor PeopleSoft Enterprise.

Tabela 13. Detalhes do Nome do Usuário

Requerida	Sim
Padrão	Nenhum valor padrão
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	As restrições (letras maiúscula ou minúsculas, comprimento e caractere) são determinadas pela versão do PeopleSoft Enterprise.
Exemplo:	DV1
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Sim

## Propriedades do Adaptador de Recursos

As propriedades do adaptador de recursos controlam a operação geral do adaptador. Você configura as propriedades do adaptador de recursos utilizando o assistente de serviço externo ao configurar o adaptador. Após implementar o adaptador, utilize o console administrativo para alterar essas propriedades.

As seguintes propriedades para criação de log e rastreo não são mais necessárias no versão 6.1.0, mas são suportadas para compatibilidade com versões anteriores:

- LogFileMaxSize
- LogFileName
- LogNumberOfFiles
- TraceFileMaxSize
- TraceFileName
- TraceNumberOfFiles

A tabela a seguir lista as propriedades do adaptador de recursos e suas finalidades. Uma descrição completa de cada propriedade é fornecida nas seções que seguem a tabela.

Tabela 14. Propriedades do Adaptador de Recursos para o Adapter para PeopleSoft Enterprise

Name		Descrição
No assistente	No console administrativo	
ID do Adaptador a Ser Utilizado para Criação de Log e Rastreo	ID do Adaptador	Identifica a instância do adaptador para eventos de CEI e PMI em relação à criação de log e ao rastreo.
(Não disponível)	enableHASupport	Não altere esta propriedade.
(Não disponível)	LogFileMaxSize	Suportado para compatibilidade com versões anteriores
(Não disponível)	Nome do Arquivo de Registro	Suportado para compatibilidade com versões anteriores
(Não disponível)	LogNumberOfFiles	Suportado para compatibilidade com versões anteriores
(Não disponível)	TraceFileMaxSize	Suportado para compatibilidade com versões anteriores
(Não disponível)	TraceFileName	Suportado para compatibilidade com versões anteriores



Tabela 14. Propriedades do Adaptador de Recursos para o Adapter para PeopleSoft Enterprise (continuação)

Name		Descrição
No assistente	No console administrativo	
(Não disponível)	TraceNumberOfFiles	Suportado para compatibilidade com versões anteriores

### ID do Adaptador a Ser Utilizado para Criação de Log e Rastreo (AdapterID)

Utilize essa propriedade para identificar uma implementação específica, ou instância, do adaptador.

Tabela 15. Detalhes do ID do Adaptador a Ser Utilizado para Criação de Log e Rastreo

Requerida	Sim
Padrão	CWYES_PeopleSoft
Tipo de Propriedade	Cadeia
Uso	Essa propriedade é utilizada para identificar a instância do adaptador para eventos de PMI. Se estiver implementando várias instâncias de um adaptador, configure essa propriedade com um valor exclusivo para cada instância do adaptador.  Para o processamento de entrada, essa propriedade é recuperada das propriedades do adaptador de recursos. Para o processamento de saída, ela é recuperada das propriedades do connection factory gerenciado.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Não

### Ativar Suporte à Alta Disponibilidade (enableHASupport)

Não altere esta propriedade. Ela deve ser configurada como true.

### Tamanho Máximo do Arquivo de Log (LogFileMaxSize)

Essa propriedade especifica o tamanho dos arquivos de log em kilobytes.

Tabela 16. Detalhes do Tamanho Máximo do Arquivo de Log

Requerida	Não
Padrão	0
Tipo de Propriedade	Número Inteiro
Uso	Quando o arquivo de log atinge seu tamanho máximo, o adaptador começa a utilizar outro arquivo de log. Se o tamanho do arquivo for especificado como 0 ou nenhum tamanho máximo for especificado, o arquivo não terá um tamanho máximo.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Não

### Nome do Arquivo de Log (LogFilename)

Essa propriedade especifica o nome do caminho completo do arquivo de log.

Tabela 17. Detalhes do Nome do Arquivo de Log

Requerida	Não
Padrão	Nenhum valor padrão
Tipo de Propriedade	Cadeia
Uso	Esta propriedade é reprovada.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Sim

### Número de Arquivos de Log (LogNumberOfFiles)

Essa propriedade especifica o número de arquivos de log.

Tabela 18. Detalhes do Número de Arquivos de Log

Requerida	Não
Padrão	1
Tipo de Propriedade	Número Inteiro
Uso	Quando um arquivo de log atinge seu tamanho máximo, o adaptador começa a utilizar outro arquivo de log. Se nenhum valor for especificado, o adaptador cria um único arquivo de log.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Não

### Tamanho Máximo do Arquivo de Rastreio (TraceFileMaxSize)

Essa propriedade especifica o tamanho dos arquivos de rastreio em kilobytes.

Tabela 19. Detalhes do Tamanho Máximo do Arquivo de Rastreio

Requerida	Não
Padrão	0
Tipo de Propriedade	Número Inteiro
Uso	Se nenhum valor for especificado, o arquivo de rastreio não terá valor máximo.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Não

### Nome do Arquivo de Rastreio (TraceFilename)

Essa propriedade especifica o caminho completo do arquivo de rastreio.

Tabela 20. Detalhes do Nome do Arquivo de Rastreio

Requerida	Não
Padrão	Nenhum valor padrão
Unidade de medida	Kilobytes

Tabela 20. Detalhes do Nome do Arquivo de Rastreo (continuação)

Tipo de Propriedade	Cadeia
Uso	Esta propriedade é reprovada.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Sim

### Número de Arquivos de Rastreo (TraceNumberOfFiles)

Essa propriedade especifica o número de arquivos de rastreo a serem utilizados. Quando um arquivo de rastreo atinge seu tamanho máximo, o adaptador começa a utilizar outro arquivo de rastreo.

Tabela 21. Detalhes do Número de Arquivos de Rastreo

Requerida	Não
Padrão	1
Tipo de Propriedade	Número Inteiro
Uso	Se nenhum valor for especificado, o adaptador utilizará um único arquivo de rastreo
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Não

### Propriedades Managed Connection Factory

As propriedades do connection factory gerenciado são utilizadas pelo adaptador no tempo de execução para criar uma conexão de saída com o servidor PeopleSoft Enterprise.

A tabela a seguir lista e descreve as propriedades do connection factory gerenciado para comunicação de saída. Você configura as propriedades do connection factory gerenciado utilizando o assistente de serviço externo ou o console administrativo (após a implementação).

Uma descrição mais detalhada de cada propriedade é fornecida após a tabela. Para obter informações sobre como ler as tabelas de detalhes da propriedade nas seções a seguir, consulte o Guia de Entendimento dos Detalhes da Propriedade.

**Nota:** O assistente de serviço externo refere-se a essas propriedades como propriedades do connection factory gerenciado e o console administrativo do WebSphere Process Server refere-se a elas como propriedades do connection factory (J2C).

Tabela 22. Propriedades Managed Connection Factory

No assistente	No console administrativo	Descrição
Interface do Componente para Testar Conexão com Falha	PingCompInterface	Especifica a interface do componente que o adaptador utiliza para validar uma conexão com o servidor PeopleSoft Enterprise.
Nome do Host	HostName	Especifica o nome ou endereço do servidor que hospeda o PeopleSoft Enterprise.

Tabela 22. Propriedades Managed Connection Factory (continuação)

“Idioma (Language)”	Language	Especifica o código do idioma que o adaptador utiliza para efetuar logon no servidor PeopleSoft Enterprise.
“Senha (Password)” na página 95	Senha	Especifica a senha da conta do usuário do adaptador no servidor PeopleSoft Enterprise.
“Número da Porta (Port)” na página 95	Port	O número da porta que o adaptador utiliza para acessar o servidor PeopleSoft Enterprise.
“Nome do Usuário (UserName)” na página 95	UserName	O nome da conta do usuário que o adaptador utiliza no servidor PeopleSoft Enterprise.

### Interface do Componente para Testar Conexão com Falha (PingComplInterface)

Essa propriedade especifica o nome da interface do componente do PeopleSoft Enterprise que o adaptador utiliza para validar uma conexão com o servidor PeopleSoft Enterprise.

Tabela 23. Detalhes de Interface do Componente para Testar Conexão com Falha

Requerida	Sim
Padrão	O nome da primeira interface do componente na lista.
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	Especifique um nome da interface do componente que já existe nos aplicativos PeopleSoft Enterprise.
Exemplo:	WBI_CUSTOMER_CI
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

### Nome do Host (HostName)

Essa propriedade especifica o nome ou endereço do servidor que hospeda o PeopleSoft Enterprise.

Tabela 24. Detalhes do Nome do Host

Requerida	Sim
Padrão	Nenhum valor padrão
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	Identifica, por nome ou endereço IP, o servidor que hospeda o PeopleSoft Enterprise.
Exemplo:	9.26.248.202
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

### Idioma (Language)

Essa propriedade especifica o código do idioma que o adaptador utiliza para efetuar logon no servidor PeopleSoft Enterprise.

*Tabela 25. Detalhes de Idioma*

Requerida	Sim
Padrão	O valor padrão para a propriedade Idioma é baseado no código de idioma do sistema.
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	Cada um dos idiomas suportados é precedido por um código de idioma de três caracteres. O idioma em si é exibido entre parênteses.
Exemplo:	Se o código de idioma do sistema for inglês, o valor para essa propriedade será ENG (inglês).
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

### **Senha (Password)**

Essa propriedade especifica a senha da conta do usuário do adaptador no servidor PeopleSoft Enterprise.

*Tabela 26. Detalhes da Senha*

Requerida	Sim
Padrão	Nenhum valor padrão
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	As restrições (letras maiúscula ou minúsculas, comprimento e caractere) são determinadas pela versão do PeopleSoft Enterprise.
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

### **Número da Porta (Port)**

Essa propriedade especifica o número da porta que o adaptador utiliza para acessar o servidor PeopleSoft Enterprise.

*Tabela 27. Detalhes do Número da Porta*

Requerida	Sim
Padrão	O número da porta fornecido quando você utiliza o assistente de serviço externo para descobrir objetos e serviços.
Tipo de propriedade	Número Inteiro
Exemplo:	9000
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

### **Nome do Usuário (UserName)**

Essa propriedade especifica o nome da conta do usuário que o adaptador utiliza no servidor PeopleSoft Enterprise.

Tabela 28. Detalhes do Nome do Usuário

Requerida	Sim
Padrão	Nenhum valor padrão
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	As restrições (letras maiúscula ou minúsculas, comprimento e caractere) são determinadas pela versão do PeopleSoft Enterprise.
Exemplo:	DV1
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

## Propriedades de Especificação de Interação

As propriedades de especificação de interação controlam a interação para uma operação. O assistente de serviço externo configura as propriedades de especificação de interação quando você configura o adaptador. Normalmente, não é necessário alterar essas propriedades. No entanto, algumas propriedades para operações de saída podem ser alteradas pelo usuário. Por exemplo, você pode aumentar o valor da propriedade de especificação de interação que especifica o número máximo de registros a serem retornados por uma operação RetrieveAll se suas operações RetrieveAll não retornarem informações completas. Para alterar essas propriedades após o aplicativo ser implementado, utilize o editor de montagem no WebSphere Integration Developer. As propriedades residem na ligação de método da importação.

Tabela 29A lista e descreve a propriedade de especificação de interação configurada por você. Para obter informações sobre como ler as tabelas de detalhes das propriedades na seções a seguir, consulte “Guia para Informações sobre Propriedades” na página 86.

Tabela 29. Propriedade de Especificação de Interação para o Adapter para PeopleSoft Enterprise

Nome da Propriedade		Descrição
No assistente	No editor de montagem	
Número Máximo de Registros para Operação RetrieveAll	MaxRecords	Número máximo de registros a ser retornado durante uma operação RetrieveAll.

### Número Máximo de Registros para Operação RetrieveAll (MaxRecords)

Essa propriedade especifica o número máximo de registros a serem retornados durante uma operação RetrieveAll.

Tabela 30. Detalhes de Número Máximo de Registros para Operação RetrieveAll

Necessário	Sim
Padrão	105
Uso	Se o número de ocorrências no PeopleSoft Enterprise exceder o valor do Número máximo de registros para a propriedade da operação RetrieveAll, o adaptador retorna um erro. O adaptador utiliza essa propriedade para ajudar a evitar problemas de falta de memória.

Tabela 30. Detalhes de Número Máximo de Registros para Operação RetrieveAll (continuação)

Tipo de Propriedade	Número Inteiro
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

## Propriedades de Configuração de Entrada

O WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise possui várias categorias de propriedade de configuração de conexão de entrada, que você configura com o assistente de serviço externo enquanto gera ou cria objetos de serviços. Você pode alterar as propriedades do adaptador de recursos e de especificação de ativação depois de implementar o módulo utilizando o console administrativo do WebSphere Integration Developer ou do WebSphere Process Server, mas as propriedades da conexão para o assistente de serviço externo não podem ser alteradas após a implementação.

### Guia para Informações sobre Propriedades

As propriedades utilizadas para configurar o WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise são descritas detalhadamente em tabelas incluídas em cada um dos tópicos de propriedades de configuração, como propriedades do Adaptador de recursos, propriedades de Managed connection factory e outras. Para ajudar a utilizar estas tabelas, as informações sobre cada linha que pode ser vista são explicadas aqui.

A tabela a seguir explica o significado de cada linha que pode ser exibida na tabela para uma propriedade de configuração.

Linha	Explicação
Requerida	<p>Um campo necessário (propriedade) deve ter um valor para que o adaptador funcione. Às vezes o assistente de serviço externo fornece um valor padrão para as propriedades necessárias.</p> <p>A remoção de um valor padrão de um campo necessário no assistente de serviço externo <i>não alterará esse valor padrão</i>. Quando um campo necessário não contiver nenhum valor, o assistente de serviço externo processará o campo utilizando seu valor padrão designado e esse valor padrão também será exibido no console administrativo.</p> <p>Os possíveis valores são <b>Sim</b> e <b>Não</b>.</p> <p>Às vezes uma propriedade é necessária somente quando outra propriedade tem um valor específico. Nesse caso, a tabela anotará essa dependência. Por exemplo,</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sim, quando a propriedade EventQueryType é configurada como Dinâmica</li> <li>• Sim, para bancos de dados Oracle</li> </ul>
Valores Possíveis	Lista e descreve os possíveis valores que você pode selecionar para a propriedade.
Padrão	<p>O valor predefinido que é configurado pelo assistente de serviço externo. Quando a propriedade for necessária, você deverá aceitar o valor padrão ou especificar um. Se uma propriedade não tiver valor padrão, a tabela informará Nenhum valor padrão.</p> <p>A palavra Nenhum é um valor padrão aceitável e não significa que não existe um valor padrão.</p>
Unidade de medida	Especifica como a propriedade é medida, por exemplo, em kilobytes ou segundos.

Linha	Explicação
Tipo de Propriedade	<p>Descreve o tipo de propriedade. Os tipos de propriedade válidos incluem o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Booleana</li> <li>• Cadeia</li> <li>• Número Inteiro</li> </ul>
Uso	<p>Descreve as condições e restrições que podem se aplicar à propriedade. Por exemplo, a seguir está um exemplo de como uma restrição seria documentada:</p> <p>Para o WebSphere Application Server versão 6.40 ou anterior, a senha:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Deve estar em letras maiúsculas</li> <li>• Deve ter 8 caracteres de comprimento</li> </ul> <p>Para versões do WebSphere Application Server posteriores à 6.40, a senha:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas</li> <li>• Pode conter até 40 caracteres de comprimento.</li> </ul> <p>Esta seção lista outras propriedades que afetam essa propriedade ou que são afetadas por ela e descreve a natureza do relacionamento condicional.</p>
Exemplo:	<p>Fornece valores da propriedade de amostra, por exemplo:</p> <p>"Se Idioma estiver configurado como JA (Japonês), o número da Página de Códigos será configurado como 8000".</p>
Globalizado	<p>Se uma propriedade for globalizada, ela terá suporte ao idioma nacional, o que significa que você pode configurar o valor em seu idioma nacional.</p> <p>Os valores válidos são <b>Sim</b> e <b>Não</b>.</p>
Suporte para Bidirecional	<p>Indica se a propriedade é suportada em processamento bidirecional (bidi). O processamento bidirecional se refere à tarefa de processar dados que contêm o conteúdo semântico da esquerda para a direita (hebraico ou árabe, por exemplo) e da direita para a esquerda (uma URL ou caminho de arquivo, por exemplo) no mesmo arquivo.</p> <p>Os valores válidos são <b>Sim</b> e <b>Não</b>.</p>

## Propriedades de Conexão para o Assistente de Serviço Externo

Propriedades de conexão para o assistente de serviço externo são utilizadas para estabelecer uma conexão entre o assistente de serviço externo e o aplicativo do qual o assistente obterá metadados. Essas propriedades especificam coisas como configuração de conexão, propriedades bidirecionais (bidi) e opções de criação de log.

**Nota:** Se você configurar qualquer uma das propriedades de conexão utilizando script bidirecional, será necessário configurar valores que identifiquem o formato do script bidirecional fornecido para essa propriedade.

As propriedades de conexão do serviço externo e suas finalidades são descritas na seguinte tabela. Uma descrição completa de cada propriedade é fornecida nas seções que seguem a tabela.

Tabela 31. Propriedades de Conexão do Serviço Externo

Nome da Propriedade	Descrição
---------------------	-----------



Tabela 31. Propriedades de Conexão do Serviço Externo (continuação)

“Arquivo JAR da Interface do Componente”	Especifica a interface do componente do PeopleSoft Enterprise utilizada pelo adaptador para estabelecer conexão com os componentes do PeopleSoft que são os destinos das transações de integração.
“Nome do Host”	Especifica o nome ou endereço do servidor que hospeda o PeopleSoft Enterprise.
“Senha” na página 100	Especifica a senha da conta do usuário do adaptador no servidor PeopleSoft Enterprise.
“Número da Porta” na página 100	O número da porta na qual o PeopleSoft Enterprise está configurado para atender pedidos do cliente.
“Prefixo para Nomes de Objetos de Negócios” na página 100	Especifica um prefixo para ser incluído nos objetos de negócios gerados.
“Nome do usuário” na página 101	O nome da conta do usuário que o adaptador utiliza no servidor PeopleSoft Enterprise.

### Arquivo JAR da Interface do Componente

Essa propriedade especifica a interface do componente do PeopleSoft Enterprise que o adaptador utiliza para estabelecer uma conexão com os componentes do PeopleSoft que são destinos das transações de integração.

Tabela 32. Detalhes de Arquivo JAR da Interface do Componente

Requerida	Sim
Padrão	Não padrão
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	O nome do arquivo JAR que o adaptador utiliza para se conectar aos componentes do PeopleSoft Enterprise do seu interesse.
Exemplo:	CWYES_PeopleSoft\connectorModule\WbiEvent.jar
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

### Nome do Host

Essa propriedade especifica o nome ou endereço do servidor que hospeda o PeopleSoft Enterprise.

Tabela 33. Detalhes do Nome do Host

Requerida	Sim
Padrão	Nenhum valor padrão
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	Identifica o servidor, por nome ou endereço IP, que hospeda o PeopleSoft Enterprise.
Exemplo:	9.26.248.202
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

## Senha

Essa propriedade especifica a senha da conta do usuário do adaptador no servidor PeopleSoft Enterprise.

*Tabela 34. Detalhes da Senha*

Requerida	Sim
Padrão	Nenhum valor padrão
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	As restrições (letras maiúscula ou minúsculas, comprimento e caractere) são determinadas pela versão do PeopleSoft Enterprise.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Sim

## Número da Porta

O número da porta na qual o PeopleSoft Enterprise está configurado para atender pedidos do cliente.

*Tabela 35. Detalhes do Número da Porta*

Requerida	Sim
Padrão	O número da porta fornecido quando você executa o assistente de serviço externo.
Tipo de propriedade	Número Inteiro
Exemplo:	9000
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

## Prefixo para Nomes de Objetos de Negócios

Essa propriedade especifica um prefixo para ser incluído nos objetos de negócios gerados.

*Tabela 36. Detalhes do Prefixo*

Requerida	Não
Padrão	Não padrão
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	Essa propriedade permite que você faça a distinção entre objetos de negócios diferentes gerados em relação à mesma interface do componente PeopleSoft.
Exemplo:	Se você utilizou IB como um prefixo, todos os objetos de negócios gerados por esse serviço serão nomeados utilizando esse prefixo.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Não

## Nome do usuário

Essa propriedade especifica o nome da conta do usuário que o adaptador utiliza no servidor PeopleSoft Enterprise.

Tabela 37. Detalhes do Nome do Usuário

Requerida	Sim
Padrão	Nenhum valor padrão
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	As restrições (letras maiúscula ou minúsculas, comprimento e caractere) são determinadas pela versão do PeopleSoft Enterprise.
Exemplo:	DV1
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Sim

## Propriedades do Adaptador de Recursos

As propriedades do adaptador de recursos controlam a operação geral do adaptador. Você configura as propriedades do adaptador de recursos utilizando o assistente de serviço externo ao configurar o adaptador. Após implementar o adaptador, utilize o console administrativo para alterar essas propriedades.

As seguintes propriedades para criação de log e rastreamento não são mais necessárias na versão 6.1.0, mas são suportadas para compatibilidade com versões anteriores:

- LogFileMaxSize
- LogFileName
- LogNumberOfFiles
- TraceFileMaxSize
- TraceFileName
- TraceNumberOfFiles

A tabela a seguir lista as propriedades do adaptador de recursos e suas finalidades. Uma descrição completa de cada propriedade é fornecida nas seções que seguem a tabela.

Tabela 38. Propriedades do Adaptador de Recursos para o Adapter para PeopleSoft Enterprise

Name		Descrição
No assistente	No console administrativo	
ID do Adaptador a Ser Utilizado para Criação de Log e Rastreamento	ID do Adaptador	Identifica a instância do adaptador para eventos de CEI e PMI em relação à criação de log e ao rastreamento.
(Não disponível)	enableHASupport	Não altere esta propriedade.
(Não disponível)	LogFileMaxSize	Suportado para compatibilidade com versões anteriores
(Não disponível)	Nome do Arquivo de Registro	Suportado para compatibilidade com versões anteriores
(Não disponível)	LogNumberOfFiles	Suportado para compatibilidade com versões anteriores
(Não disponível)	TraceFileMaxSize	Suportado para compatibilidade com versões anteriores
(Não disponível)	TraceFileName	Suportado para compatibilidade com versões anteriores

Tabela 38. Propriedades do Adaptador de Recursos para o Adapter para PeopleSoft Enterprise (continuação)

Name		Descrição
No assistente	No console administrativo	
(Não disponível)	TraceNumberOfFiles	Suportado para compatibilidade com versões anteriores

### ID do Adaptador a Ser Utilizado para Criação de Log e Rastreo (AdapterID)

Utilize essa propriedade para identificar uma implementação específica, ou instância, do adaptador.

Tabela 39. Detalhes do ID do Adaptador a Ser Utilizado para Criação de Log e Rastreo

Requerida	Sim
Padrão	CWYES_PeopleSoft
Tipo de Propriedade	Cadeia
Uso	Essa propriedade é utilizada para identificar a instância do adaptador para eventos de PMI. Se estiver implementando várias instâncias de um adaptador, configure essa propriedade com um valor exclusivo para cada instância do adaptador.  Para o processamento de entrada, essa propriedade é recuperada das propriedades do adaptador de recursos. Para o processamento de saída, ela é recuperada das propriedades do connection factory gerenciado.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Não

### Ativar Suporte à Alta Disponibilidade (enableHASupport)

Não altere esta propriedade. Ela deve ser configurada como true.

### Tamanho Máximo do Arquivo de Log (LogFileMaxSize)

Essa propriedade especifica o tamanho dos arquivos de log em kilobytes.

Tabela 40. Detalhes do Tamanho Máximo do Arquivo de Log

Requerida	Não
Padrão	0
Tipo de Propriedade	Número Inteiro
Uso	Quando o arquivo de log atinge seu tamanho máximo, o adaptador começa a utilizar outro arquivo de log. Se o tamanho do arquivo for especificado como 0 ou nenhum tamanho máximo for especificado, o arquivo não terá um tamanho máximo.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Não

### Nome do Arquivo de Log (LogFilename)

Essa propriedade especifica o nome do caminho completo do arquivo de log.

Tabela 41. Detalhes do Nome do Arquivo de Log

Requerida	Não
Padrão	Nenhum valor padrão
Tipo de Propriedade	Cadeia
Uso	Esta propriedade é reprovada.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Sim

### Número de Arquivos de Log (LogNumberOfFiles)

Essa propriedade especifica o número de arquivos de log.

Tabela 42. Detalhes do Número de Arquivos de Log

Requerida	Não
Padrão	1
Tipo de Propriedade	Número Inteiro
Uso	Quando um arquivo de log atinge seu tamanho máximo, o adaptador começa a utilizar outro arquivo de log. Se nenhum valor for especificado, o adaptador cria um único arquivo de log.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Não

### Tamanho Máximo do Arquivo de Rastreio (TraceFileMaxSize)

Essa propriedade especifica o tamanho dos arquivos de rastreio em kilobytes.

Tabela 43. Detalhes do Tamanho Máximo do Arquivo de Rastreio

Requerida	Não
Padrão	0
Tipo de Propriedade	Número Inteiro
Uso	Se nenhum valor for especificado, o arquivo de rastreio não terá valor máximo.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Não

### Nome do Arquivo de Rastreio (TraceFilename)

Essa propriedade especifica o caminho completo do arquivo de rastreio.

Tabela 44. Detalhes do Nome do Arquivo de Rastreio

Requerida	Não
Padrão	Nenhum valor padrão
Unidade de medida	Kilobytes

Tabela 44. Detalhes do Nome do Arquivo de Rastreo (continuação)

Tipo de Propriedade	Cadeia
Uso	Esta propriedade é reprovada.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Sim

## Número de Arquivos de Rastreo (TraceNumberOfFiles)

Essa propriedade especifica o número de arquivos de rastreo a serem utilizados. Quando um arquivo de rastreo atinge seu tamanho máximo, o adaptador começa a utilizar outro arquivo de rastreo.

Tabela 45. Detalhes do Número de Arquivos de Rastreo

Requerida	Não
Padrão	1
Tipo de Propriedade	Número Inteiro
Uso	Se nenhum valor for especificado, o adaptador utilizará um único arquivo de rastreo
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Não

## Propriedades de Especificação de Ativação

As propriedades de especificação de ativação contêm as informações de configuração do processamento de eventos de entrada para uma exportação. Você configura as propriedades de especificação de ativação através do assistente de serviço externo ou do console administrativo.

A tabela a seguir lista as propriedades de especificação de ativação para a comunicação de entrada. Uma descrição mais detalhada de cada propriedade é fornecida após a tabela. Para obter informações sobre como ler as tabelas de detalhes da propriedade nas seções a seguir, consulte o Guia de Entendimento dos Detalhes da Propriedade.

Tabela 46. Propriedades de Especificação de Ativação

Nome descritivo	Nome da Propriedade	Propósito
Garantir Entrega Única de Evento	AssuredOnceDelivery	Especifica se o adaptador fornece entrega única garantida de eventos
Interface do Componente para Testar Conexão com Falha	PingCompIntfc	Especifica a interface do componente que o adaptador utiliza para validar uma conexão com o servidor PeopleSoft Enterprise
Nome da Interface do Componente para Notificação de Eventos	EventCIName	Especifica a interface do componente que o adaptador utiliza para a notificação de eventos
Tipo de Entrega	DeliveryType	Determina a ordem em que os eventos são entregues pelo adaptador para a exportação
Delimitador para chaves no armazenamento de eventos	EventKeyDelimiter	Especifica o nome e o valor de uma chave do objeto na tabela de eventos

Tabela 46. Propriedades de Especificação de Ativação (continuação)

Tipos de Evento a Serem Processados	EventTypeFilter	Uma lista delimitada de tipos de eventos que indica para o adaptador quais eventos ele deve entregar
Formato de data Java para registro de data e hora do evento	DateFormat	Especifica o formato utilizado para criar o registro de data e hora do evento
Máximo de Conexões	MaximumConnections	O número máximo de conexões que o adaptador pode utilizar para a entrega de evento de entrada
Mínimo de Conexões	MinimumConnections	O número mínimo de conexões que o adaptador pode utilizar para a entrega de evento de entrada
Intervalo entre Períodos de Sondagem	PollPeriod	A quantidade de tempo que o adaptador aguarda entre períodos de sondagem
Quantidade de Sondagens	PollQuantity	O número de eventos que o adaptador entrega para a exportação durante cada período de sondagem
Intervalo de Novas Tentativas em Caso de Falha na Conexão	RetryInterval	A quantidade de tempo que o adaptador aguarda entre tentativas para estabelecer uma nova conexão após um erro durante operações de entrada
Número de Vezes para Tentar Novamente a Conexão do Sistema	RetryLimit	O número de vezes que o adaptador tenta reestabelecer uma conexão de entrada após um erro
Parar o Adaptador Quando For Encontrado um Erro Durante a Sondagem	StopPollingOnError	Especifica se o adaptador pára a sondagem de eventos quando encontra um erro durante a sondagem

### Garantir Entrega Única de Evento (AssuredOnceDelivery)

Essa propriedade especifica se você deve fazer entrega única de evento para eventos de entrada.

Tabela 47. Detalhes de Garantir Entrega Única de Evento

Requerida	Sim
Valores Possíveis	True False
Padrão	True
Tipo de Propriedade	Booleana
Uso	<p>Quando essa propriedade está configurada como True, o adaptador fornece garantia de entrega única de evento. Isso significa que cada evento será entregue uma vez e somente uma vez. Um valor False não fornece entrega única de evento, mas fornece melhor desempenho.</p> <p>Quando essa propriedade está configurada como True, o adaptador tenta armazenar informações de transação (XID) no armazenamento de eventos. Se ela estiver configurada como False, o adaptador não tenta armazenar as informações.</p> <p>Esta propriedade é utilizada apenas se o componente de exportação for transacional. Se não for, nenhuma transação poderá ser utilizada, independentemente do valor dessa propriedade.</p>
Globalizado	Não

Tabela 47. Detalhes de Garantir Entrega Única de Evento (continuação)

Suporte para Bidirecional	Não
---------------------------	-----

### Interface do Componente para Testar Conexão com Falha (PingComInterface)

Essa propriedade especifica o nome da interface do componente do PeopleSoft Enterprise que o adaptador utiliza para validar uma conexão com o servidor PeopleSoft Enterprise.

Tabela 48. Detalhes de Interface do Componente para Testar Conexão com Falha

Linha	Explicação
Requerida	Sim
Padrão	O nome da primeira interface do componente na lista
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	O nome da interface do componente que o adaptador utiliza para testar a conectividade com o servidor PeopleSoft Enterprise. Especifique um nome da interface do componente que já existe nos aplicativos PeopleSoft Enterprise.
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

### Nome da Interface do Componente para Notificação de Eventos (EventCIName)

Essa propriedade especifica o nome da interface do componente do PeopleSoft Enterprise que o adaptador utiliza para processamento de entrada.

Tabela 49. Detalhes de Nome da Interface do Componente para Notificação de Eventos

Linha	Explicação
Requerida	Sim
Padrão	IBM_EVENT_CI
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	O nome da interface do componente que o adaptador utiliza para processamento de entrada. Para utilizar o processamento de entrada, você deve criar uma interface do componente especificamente para a notificação de eventos no PeopleSoft Enterprise.
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

### Tipo de Entrega (DeliveryType)

Essa propriedade especifica a ordem em que os eventos são entregues pelo adaptador para a exportação.

Tabela 50. Detalhes do Tipo de Entrega

Requerida	Não
-----------	-----



Tabela 50. Detalhes do Tipo de Entrega (continuação)

Valores Possíveis	ORDERED UNORDERED
Padrão	ORDERED
Tipo de Propriedade	Cadeia
Uso	Os valores a seguir são suportados: <ul style="list-style-type: none"> <li>• ORDERED: O adaptador entrega eventos para a exportação de uma vez.</li> <li>• UNORDERED: O adaptador entrega todos os eventos para a exportação de uma vez.</li> </ul>
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

### Delimitador para Chaves no Armazenamento de Eventos (EventKeyDelimiter)

Essa propriedade especifica o delimitador para o par nome-valor da chave do objeto na tabela de eventos.

Tabela 51. Detalhes do Delimitador para Chaves no Armazenamento de Eventos

Linha	Explicação
Requerida	Não
Padrão	= :
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	Essa propriedade permite que você especifica um nome e um valor do objeto para serem utilizados como uma chave do objeto no armazenamento de eventos.
Exemplo:	CustomerID=2001
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

### Tipos de Eventos a Serem Processados (EventTypeFilter)

Essa propriedade contém uma lista delimitada de tipos de eventos que indica para o adaptador quais eventos ele deve entregar.

Tabela 52. Detalhes de Tipos de Eventos a Serem Processados

Requerida	Não
Valores Possíveis	Uma lista delimitada por vírgulas (,) de tipos de objetos de negócios
Padrão	null
Tipo de Propriedade	Cadeia
Uso	Eventos são filtrados por tipo de objeto de negócios. Se a propriedade estiver configurada, o adaptador entrega somente aqueles eventos que estão na lista. Um valor de null indica que nenhum filtro será aplicado e que todos os eventos serão entregues para a exportação.

Tabela 52. Detalhes de Tipos de Eventos a Serem Processados (continuação)

Exemplo:	Para receber somente os eventos relacionados aos objetos de negócios Cliente e Pedido, especifique esse valor:  Cliente, Pedido
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

### Formato de Data Java para Registro de Data e Hora do Evento (DateFormat)

Essa propriedade especifica o formato que é utilizado para o registro de data e hora do evento.

Tabela 53. Formato de Data Java para Detalhes de Registro de Data e Hora do Evento

Linha	Explicação
Requerida	Sim
Padrão	MM/dd/yy
Tipo de propriedade	Cadeia
Uso	Essa propriedade é utilizada para formatar os valores de data obtidos do servidor PeopleSoft Enterprise.
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

### Máximo de Conexões (MaximumConnections)

Essa propriedade especifica o número máximo de conexões que o adaptador pode utilizar para a entrega de evento de entrada.

Tabela 54. Detalhes de Máximo de Conexões

Requerida	Não
Padrão	1
Tipo de Propriedade	Número Inteiro
Uso	Apenas valores positivos são válidos. O adaptador considera qualquer entrada positiva menor que 1 como sendo igual a 1. Digitar um valor negativo ou 1 para esta propriedade pode resultar em erros de tempo de execução.
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

### Mínimo de Conexões (MinimumConnections)

Essa propriedade especifica o número mínimo de conexões que o adaptador pode utilizar para a entrega de evento de entrada.

Tabela 55. Detalhes de Mínimo de Conexões

Requerida	Não
Padrão	1
Tipo de Propriedade	Número Inteiro
Uso	Apenas valores positivos são válidos. Qualquer valor menor que 1 é tratado como 1 pelo adaptador. Digitar um valor negativo ou 1 para esta propriedade pode resultar em erros de tempo de execução.
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

### Intervalo entre Períodos de Sondagem (PollPeriod)

Essa propriedade especifica a quantidade de tempo que o adaptador aguarda entre períodos de sondagem.

Tabela 56. Detalhes de Intervalo entre Períodos de Sondagem

Requerida	Sim
Valores Possíveis	Inteiros maiores ou iguais a 0.
Padrão	2000
Unidade de medida	Milisegundos
Tipo de Propriedade	Número Inteiro
Uso	O período de poll é estabelecido como uma taxa fixa, o que significa que se a execução do ciclo de poll estiver atrasado por alguma razão (por exemplo, se um ciclo de poll anterior demorar mais do que o esperado para concluir), o próximo ciclo de poll ocorrerá imediatamente para compensar o tempo perdido causado pelo atraso.
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

### Máximo de Eventos no Período de Sondagem (PollQuantity)

Essa propriedade especifica o número de eventos que o adaptador entrega para a exportação durante cada período de sondagem.

Tabela 57. Detalhes de Máximo de Eventos no Período de Sondagem

Requerida	Sim
Padrão	10
Tipo de Propriedade	Número Inteiro
Uso	O valor deve ser maior que 0. Se esse valor aumentar, mais eventos serão processados por período de polling e o adaptador pode passar a funcionar com menos eficiência. Se esse valor diminuir, menos eventos serão processados por período de polling e o desempenho do adaptador pode ter uma pequena melhora.
Globalizado	Não

Tabela 57. Detalhes de Máximo de Eventos no Período de Sondagem (continuação)

Suporte para Bidirecional	Não
---------------------------	-----

### Intervalo de Novas Tentativas em Caso de Falha na Conexão (RetryInterval)

Quando o adaptador encontra um erro relacionado à conexão de entrada, esta propriedade especifica o período de tempo que o adaptador aguarda antes de tentar estabelecer uma nova conexão.

Tabela 58. Detalhes de Intervalo de Novas Tentativas

Requerida	Sim
Padrão	2000
Unidade de medida	Milisegundos
Tipo de Propriedade	Número Inteiro
Uso	Apenas valores positivos são válidos. Quando o adaptador encontra um erro relacionado à conexão de entrada, esta propriedade especifica o período de tempo que o adaptador aguarda antes de tentar estabelecer uma nova conexão.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Não

### Número de Vezes para Tentar Novamente a Conexão do Sistema (RetryLimit)

Essa propriedade especifica o número de vezes que o adaptador tenta reestabelecer uma conexão de entrada.

Tabela 59. Detalhes de Número de Vezes para Tentar Novamente a Conexão do Sistema

Requerida	Não
Valores Possíveis	Números inteiros positivos
Padrão	0
Tipo de Propriedade	Número Inteiro
Uso	Apenas valores positivos são válidos.  Quando o adaptador encontra um erro relacionado à conexão de entrada, essa propriedade especifica o número de vezes que o adaptador tenta reiniciar a conexão. O valor 0 indica um número infinito de novas tentativas.
Globalizado	Sim
Suporte para Bidirecional	Não

## Parar o Adaptador Quando For Encontrado um Erro Durante a Sondagem (StopPollingOnError)

Essa propriedade especifica se o adaptador pára a sondagem de eventos quando encontra um erro durante a sondagem.

Tabela 60. Detalhes de Parar o Adaptador Quando For Encontrado um Erro Durante a Sondagem

Requerida	Não
Valores Possíveis	True False
Padrão	False
Tipo de Propriedade	Booleana
Uso	Se essa propriedade estiver configurada como True, o adaptador pára a sondagem quando encontra um erro.  Se essa propriedade estiver configurada como False, o adaptador registra uma exceção quando encontra um erro durante a sondagem e continua a sondagem.
Globalizado	Não
Suporte para Bidirecional	Não

---

## Globalização

O WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise é um aplicativo globalizado que pode ser utilizado em vários ambientes lingüísticos e culturais. Baseado no suporte ao conjunto de caracteres e no código do idioma do servidor host, o adaptador entrega o texto da mensagem no idioma apropriado. O adaptador suporta transformação de dados de script bidirecional entre componentes de integração.

### Globalização e Transformação de Dados Bidirecional

O adaptador foi globalizado para suportar conjuntos de caracteres de byte único e de bytes múltiplos e para apresentar texto de mensagem no idioma especificado. O adaptador também desempenha transformação de dados de script bidirecional, que se refere à tarefa de processar dados que contêm o conteúdo semântico da direita para a esquerda (hebraico ou árabe, por exemplo) e da esquerda para a direita (uma URL ou caminho de arquivo, por exemplo) no mesmo arquivo.

### Globalização

Aplicativos de software globalizados são projetados e desenvolvidos para uso em vários ambientes lingüísticos e culturais em vez de em ambientes simples. O WebSphere Adapters, o WebSphere Integration Developer, o WebSphere Process Server e o WebSphere Enterprise Service Bus são gravados em Java. O Java Runtime Environment na JVM (Java Virtual Machine) representa dados no conjunto de códigos de caracteres Unicode. O Unicode contém codificações para caracteres na maioria dos conjuntos de códigos de caracteres conhecidos (de byte único e multibyte). Portanto, quando os dados são transferidos entre esses componentes do sistema de integração, não é necessária a conversão de caracteres.

Para registrar mensagens de erro e informativas no idioma apropriado e para o país ou região apropriada, o adaptador utiliza o código do idioma do sistema no qual ele está em execução.

## Transformação de Dados de Script Bidirecional

Idiomas, tais como, árabe e hebraico, são gravados da direita para a esquerda, pois contêm segmentos de texto incorporados que são gravados da esquerda para a direita, resultando em script bidirecional. Quando aplicativos de software suportam dados de script bidirecionais, são utilizados padrões para exibí-los e processá-los. A transformação de dados de script bidirecional aplica-se apenas aos dados de tipo de cadeia. O WebSphere Process Server e o WebSphere Enterprise Service Bus utilizam o formato padrão do Windows, mas os aplicativos ou sistemas de arquivos que trocam dados com o servidor podem utilizar um formato diferente. O adaptador transforma dados de script bidirecionais transmitidos entre os dois sistemas para que eles sejam processados e exibidos com exatidão nos dois lados de uma transação. Ele transforma os dados de script utilizando um conjunto de propriedades que define o formato dos dados de script, assim como propriedades que identificam conteúdo ou metadados aos quais a transformação se aplica.

### Formatos de Dados de Script Bidirecionais

O WebSphere Process Server e WebSphere Enterprise Service Bus utilizam o formato bidirecional de ILYNN (implícito, da esquerda para a direita, ativado, desativado, nominal). Estes cinco atributos caracterizam o formato utilizado pelo Windows. Se um aplicativo ou sistema de arquivo que envia ou recebe dados do servidor utilizar um formato diferente, o adaptador converterá o formato antes de apresentar os dados ao servidor. Para que ocorra a conversão, você utiliza o assistente de serviço externo para configurar valores de atributo que representem o formato bidirecional utilizado pelo aplicativo de envio ou sistema de arquivo. Isso é feito quando você implementa o adaptador pela primeira vez.

Os atributos e valores do formato de dados bidirecional estão listados na seguinte tabela.

*Tabela 61. Atributos e Valores do Formato de Dados Bidirecional*

Posição da Letra	Propósito	Valores	Descrição	Configuração Padrão
1	Esquema de Ordem	I ou V	Implícito (Lógico) ou Visual	I
2	Direção	L R C D	Esquerda para a Direita Direita para a Esquerda Esquerda para a Direita Direita para a Esquerda	L Contextual Contextual
3	Troca Simétrica	Y ou N	Troca Simétrica ativada ou desativada	Y
4	Modelagem	S N I M F B	Texto formatado Texto não formatado Modelagem inicial Modelagem intermediária Modelagem final Shape isolado	N
5	Modelagem Numérica	H C N	Hindi Contextual Nominal	N

### Propriedades Bidirecionais que Identificam Dados para Transformação

Para identificar dados de negócios sujeitos à transformação, configure a propriedade BiDiContextEIS. Faça isso especificando valores para cada um dos cinco atributos de formato bidirecional (listados na Tabela 1) para a propriedade. A propriedade BiDiContextEIS pode ser configurada para o connection factory gerenciado e a especificação de ativação.

---

## Mensagens do Adapter

Visualize as mensagens exibidas pelo WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise no local a seguir.

Link para mensagens: <http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/dmndhelp/v6r1mx/topic/com.ibm.wbit.610.help.messages.doc/messages.html>

A página da Web exibida mostra uma lista de prefixos de mensagens. Clique no prefixo de uma mensagem para ver todas as mensagens com esse prefixo:

- As mensagens com o prefixo CWYES são emitidas pelo WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise
- As mensagens com o prefixo CWYBS são emitidas por classes base do adaptador, que são utilizadas por todos os adaptadores.

---

## Informações Relacionadas

Os seguintes centros de informações, IBM Redbooks e páginas da Web contêm informações relacionadas para o WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise.

### Amostras e Tutoriais

A galeria de amostras/tutoriais on-line do WebSphere Integration Developer inclui amostras e tutoriais para ajudá-lo a utilizar o WebSphere Adapters. Você pode acessar a galeria de amostras/tutoriais on-line da seguinte forma:

- A partir da página de boas-vindas que se abre quando você inicia o WebSphere Integration Developer. Para ver amostras e tutoriais para o WebSphere Adapter para PeopleSoft Enterprise, clique em **Recuperar**. Em seguida, procure as categorias exibidas para fazer suas seleções.
- Neste local na Web: <http://publib.boulder.ibm.com/bpcsamp/index.html>.

### Recursos de Informações

- A página da Web de recursos de informações do WebSphere Business Process Management inclui links para artigos, Redbooks, documentação e ofertas educacionais para ajudá-lo a aprender sobre o WebSphere Adapters: <http://www14.software.ibm.com/webapp/wsbroker/redirect?version=pix&product=wps-dist&topic=bpmroadmaps>
- A página da biblioteca do WebSphere Adapters inclui links para todas as versões da documentação: <http://www.ibm.com/software/integration/wbiadapters/library/infocenter/>

### Informações sobre Produtos Relacionados

- Centro de informações do WebSphere Business Process Management, versão 6.1.0, que inclui informações do WebSphere Process Server, do WebSphere Enterprise Service Bus e do WebSphere Integration Developer: <http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/dmndhelp/v6r1mx/index.jsp>

- Centro de informações do WebSphere Adapters, versão 6.0.2 :  
[http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/dmndhelp/v6rxmx/topic/com.ibm.wsadapters602.doc/welcome\\_top\\_wsa602.html](http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/dmndhelp/v6rxmx/topic/com.ibm.wsadapters602.doc/welcome_top_wsa602.html)
- Centro de informações do WebSphere Adapters, versão 6.0 :  
[http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/wbihelp/v6rxmx/topic/com.ibm.wsadapters.doc/welcome\\_wsa.html](http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/wbihelp/v6rxmx/topic/com.ibm.wsadapters.doc/welcome_wsa.html)
- Centro de informações do WebSphere Business Integration Adapters:  
[http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/wbihelp/v6rxmx/index.jsp?topic=/com.ibm.wbi\\_adapters.doc/welcome\\_adapters.htm](http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/wbihelp/v6rxmx/index.jsp?topic=/com.ibm.wbi_adapters.doc/welcome_adapters.htm)

### Recursos do developerWorks

- WebSphere Adapter Toolkit
- WebSphere business integration zone

### Suporte e Assistência

- Suporte técnico do WebSphere Adapters: <http://www.ibm.com/software/integration/wbiadapters/support/>
- Notas técnicas do WebSphere Adapters: <http://www.ibm.com/support/search.wss?tc=SSMKUK&rs=695&rank=8&dc=DB520+D800+D900+DA900+DA800+DB560&dtm>. Na lista **Product category**, selecione o nome do adaptador e clique em **Go**.



---

## Avisos

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos nos Estados Unidos.

É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou recursos discutidos nesta publicação em outros países. Consulte um representante IBM local para obter informações sobre produtos e serviços disponíveis atualmente em sua área. Qualquer referência a produtos, programas ou serviços IBM não significa que somente produtos, programas ou serviços IBM possam ser utilizados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM, poderá ser utilizado em substituição a este produto, programa ou serviço. Entretanto, a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não-IBM são de responsabilidade do Cliente.

A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes pendentes relativas a assuntos tratados nesta publicação. O fornecimento desta publicação não concede ao Cliente nenhum direito sobre tais patentes. Pedidos de licença devem ser enviados, por escrito, para:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil  
Av. Pasteur 138-146  
Botafogo  
Rio de Janeiro, RJ  
CEP 22290-240

Para pedidos de licença relacionados a informações de DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo), entre em contato com o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM em seu país ou envie pedidos de licença, por escrito, para:

IBM World Trade Asia Corporation Licensing  
2-31 Roppongi 3-chome, Minato-ku  
Tokyo 106-0032, Japan

**O parágrafo a seguir não se aplica a nenhum país em que tais disposições não estejam de acordo com a legislação local:** A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO “NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA”, SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO ÀS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO-INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns países não permitem a exclusão de garantias expressas ou implícitas em certas transações; portanto, esta disposição pode não se aplicar ao Cliente.

Esta informação pode incluir imprecisões técnicas ou erros tipográficos. Periodicamente, são feitas alterações nas informações aqui contidas; tais alterações serão incorporadas em novas edições da publicação. A IBM pode, a qualquer momento, aperfeiçoar e/ou alterar os produtos e/ou programas descritos nesta publicação, sem aviso prévio.

Referências nestas informações a Web sites são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a esses Web sites. Os materiais

contidos nesses Web sites não fazem parte dos materiais desse produto IBM e a utilização desses Web sites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode utilizar ou distribuir as informações fornecidas da forma que julgar apropriada sem incorrer em qualquer obrigação para com o Cliente.

Licenciados deste programa que desejam obter informações sobre este assunto com objetivo de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) a utilização mútua das informações trocadas, devem entrar em contato com:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil  
Av. Pasteur 138-146  
Botafogo  
Rio de Janeiro, RJ  
CEP 22290-240

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas a termos e condições apropriados, incluindo em alguns casos, o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito nesta publicação e todo o material licenciado disponível são fornecidos pela IBM sob os termos do Contrato com o Cliente IBM, do Contrato de Licença de Programa Internacional IBM ou de qualquer outro contrato equivalente.

Todos os dados de desempenho aqui contidos foram determinados em um ambiente controlado. Portanto, os resultados obtidos em outros ambientes operacionais poderão variar significativamente. Algumas medidas podem ter sido tomadas em sistemas de nível de desenvolvimento e não há garantia de que essas medidas serão as mesmas em sistemas geralmente disponíveis. Além disso, algumas medidas podem ter sido estimadas por extrapolação. Os resultados reais podem variar. Os usuários deste documento devem verificar os dados aplicáveis para seus ambientes específicos.

As informações sobre produtos não-IBM foram obtidas junto aos fornecedores dos respectivos produtos, de seus anúncios publicados ou de outras fontes disponíveis publicamente. A IBM não testou estes produtos e não pode confirmar a precisão de seu desempenho, compatibilidade ou de qualquer outra reivindicação relacionada a produtos não-IBM. Dúvidas sobre os recursos de produtos não-IBM devem ser encaminhadas diretamente a seus fornecedores.

Todas as declarações relacionadas aos objetivos e intenções futuras da IBM estão sujeitas a alterações ou cancelamento sem aviso prévio e representam apenas metas e objetivos.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios utilizados em operações diárias de negócios. Para ilustrá-los da forma mais completa possível, os exemplos podem incluir nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança com nomes e endereços utilizados por uma empresa real é mera coincidência.

#### LICENÇA DE DIREITOS AUTORAIS:

Essas informações contêm programas de aplicativos de exemplo na linguagem fonte, ilustrando as técnicas de programação em diversas plataformas operacionais. O Cliente pode copiar, modificar e distribuir estes programas de exemplo sem a

necessidade de pagar à IBM, com objetivos de desenvolvimento, utilização, marketing ou distribuição de programas aplicativos em conformidade com a interface de programação de aplicativo para a plataforma operacional para a qual os programas de exemplo são criados. Esses exemplos não foram testados completamente em todas as condições. Portanto, a IBM não pode garantir ou implicar a confiabilidade, manutenção ou função destes programas.

Cada cópia ou parte destes programas de exemplo ou qualquer trabalho derivado deve incluir um aviso de direitos autorais com os dizeres: (c) (nome de empresa) (ano). Partes deste código são derivadas dos Programas de Exemplo da IBM Corp. (c) Copyright IBM Corp. \_digite o ano ou anos\_. Todos os direitos reservados.

Se estas informações estiverem sendo exibidas em cópia eletrônica, as fotografias e ilustrações coloridas podem não aparecer.

---

## Informações sobre a Interface de Programação

As informações sobre interface de programação, se fornecidas, destinam-se a facilitar a criação de software aplicativo utilizando este programa.

As interfaces de programação de uso geral permitem que o cliente desenvolva o software aplicativo que obtém os serviços das ferramentas deste programa.

No entanto, essas informações também podem conter informações sobre diagnósticos, modificações e ajustes. As informações sobre diagnósticos, modificações e ajustes são fornecidas para ajudá-lo a depurar o software aplicativo.

### **Aviso:**

Não utilize estas informações sobre diagnósticos, modificações e ajustes como uma interface de programação, pois elas estão sujeitas a alterações.

---

## Marcas Registradas e Marcas de Serviço

IBM, o logotipo IBM, developerWorks, Redbooks, Tivoli, ViaVoice e WebSphere são marcas registradas da International Business Machines Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Java e todas as marcas registradas baseadas em Java são marcas registradas da Sun Microsystems Inc. nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Microsoft e Windows são marcas registradas da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Outros nomes de empresas, produtos e serviços podem ser marcas registradas ou marcas de serviço de terceiros.

Este produto inclui software desenvolvido pelo Projeto Eclipse (<http://www.eclipse.org>).



---

# Índice Remissivo

## A

acessibilidade

- assistente de serviço externo 9
- console administrativo 8
- IBM Accessibility Center 9
- teclado 9
- teclas de atalho 9

adaptador incorporado

- considerações para utilizar 15
- descrição 13
- propriedades de especificação de ativação, configurando 57
- propriedades do adaptador de recursos, configurando 53
- propriedades do managed connection factory, configurando 55

adaptador independente

- considerações para utilizar 15
- descrição 13
- propriedades de especificação de ativação, configurando 62
- propriedades do adaptador de recursos, configurando 59
- propriedades do managed connection factory, configurando 60

Adapter para PeopleSoft Enterprise

- acessibilidade 8
- administrando 53
- conformidade com padrões 8

alias de autenticação 26

ambiente de alta disponibilidade

- descrição 15
- implementando em 15
- processos de entrada 16
- processos de saída 16

ambiente de tempo de execução

- autenticação em 12
- implementando arquivo EAR no 47

ambiente de teste

- implementando no 43, 45
- incluindo módulo no 45
- testando módulos 46

ambiente em cluster

- descrição 15
- implementando em 15
- processos de entrada 16
- processos de saída 16

amostras 21

Analizador de Log 70

aplicativo do adaptador

- iniciando 63
- parando 64

armazenamento de eventos 5

arquitetura do adaptador 4

Arquivo EAR

- exportando 48
- instalando no servidor 50

arquivo JAR, incluindo externas 30

arquivo PI (project interchange)

- atualizando sem migrar 20

arquivo RAR (adaptador de recursos)

- importando 28

arquivo RAR (resource adapter archive)

- description 47
- instalando no servidor 47

arquivo RAR (Resource Adapter Archive)

- description 47
- instalando no servidor 47

arquivo SystemOut.log 71

arquivo trace.log 71

arquivos

- arquivo de log SystemOut.log 71
- arquivo de rastreamento trace.log 71

arquivos de log

- alterando o nome do arquivo 71
- ativando 69
- desativando 69
- local 71
- nível de detalhe 69

arquivos de rastreamento

- alterando o nome do arquivo 71
- ativando 69
- desativando 69
- local 71
- nível de detalhe 69

arquivos do pacote para adaptadores 70

assistente de serviço externo

- acessibilidade 9
- autenticação em 12

autenticação

- assistente de serviço externo 12
- description 12
- tempo de execução 12

## C

CEI (Common Event Infrastructure) 68

compatibilidade com versões anteriores 17

componente de destino 43

configurando

- log 69
- PMI (Performance Monitoring Infrastructure) 65
- rastreamento 69

conformidade com padrões 8

considerações sobre migração 17

## D

dependências do software, incluindo externas 30

dependências externas, incluindo 30

depurando

- recursos de auto-atendimento 77

desempenho do adaptador 64

determinação de problemas

- recursos de auto-atendimento 77

developerWorks 114

## E

educação, WebSphere Adapters 113

estatísticas de desempenho 67

exportando módulo como arquivo EAR 48

## F

- falhas
  - descrição 73
- falhas de negócios 73
- FFDC (first-failure data capture) 72

## I

- IBM WebSphere Adapter Toolkit 114
- implementação
  - ambientes 43
  - no ambiente de produção 47
  - no ambiente de teste 43
  - opções 13
- implementação, Java 44
- Implementação do adaptador 11
- implementação Java 44
- importando no projeto 30
- informações do objeto de negócios 79
- Informações do WebSphere Application Server 113
- informações do WebSphere Business Integration Adapters 113
- informações específicas do aplicativo 79
- informações relacionadas 113
- iniciando aplicativos do adaptador 63
- instalando o arquivo EAR 50
- IPv6 9
- IPv6 (Protocolo da Internet Versão 6.0) 9

## L

- ligando componentes 43
- log
  - configurando propriedades com o console administrativo 69

## M

- matriz, compatibilidade 3
- matriz de compatibilidade 3
- mensagens, adaptador 113
- mensagens do adaptador 113
- metadados 79
  - nível de propriedade 80
  - nível do objeto de negócios 79
- metadados de nível de propriedade 80
- metadados de nível do objeto de negócios 79
- módulo do Adapter para PeopleSoft Enterprise
  - exportando como arquivo EAR 48
  - iniciando 63
  - instalando o arquivo EAR no servidor 50
  - parando 64
- monitorando o desempenho 64

## N

- notas técnicas 3, 77, 114
- notas técnicas, WebSphere Adapters 113
- notas técnicas do adaptador 114

## O

- objetos de negócios 7
  - operações de dados suportadas 80

- operações de dados 80
- operações de dados suportadas 80

## P

- parando aplicativos do adaptador 64
- PMI (Performance Monitoring Infrastructure)
  - configurando 65
  - description 64
  - visualizando estatísticas de desempenho 67
- produtos relacionados, informações 113
- projeto do adaptador, criando 28
- properties
  - adaptador de recursos 53
  - especificação de ativação 57
    - lista de 104
- propriedade de configuração de saída 86
- propriedade de especificação de interação 96
- propriedade enableHASupport 16
- propriedades
  - adaptador de recursos 59
  - configuração de entrada 97
  - configuração de saída 86
  - especificação de ativação 62
  - managed (J2C) connection factory 55, 60
  - propriedades de configuração
    - entrada 97
    - saída 86
- propriedades customizadas
  - adaptador de recursos 53, 59
  - especificação de ativação 57, 62
  - managed connection factory 55, 60
- Propriedades de Conexão do Serviço Externo 87, 98
- propriedades de configuração de entrada 97
- propriedades de especificação de ativação
  - configurando no console administrativo 57, 62
  - lista de 104
- propriedades de especificação de interação
  - alterando 41
- propriedades do adaptador de recursos
  - configurando no console administrativo 53, 59
  - detalhes 90, 101
- propriedades do managed (J2C) connection factory
  - configurando no console administrativo 55, 60

## R

- rastreio
  - configurando propriedades com o console administrativo 69
- recursos de auto-atendimento 77
- recursos do developerWorks, WebSphere Adapters 113
- recursos obsoletos 17
- Redbooks, WebSphere Adapters 113
- requisitos, hardware e software 3
- requisitos de hardware 3
- requisitos de hardware e software 3
- requisitos de software 3
- resolução de problemas
  - recursos de auto-atendimento 77
  - visão geral do NIS 69
- retrocompatibilidade
  - arquivos de intercâmbio de projeto 20
  - projetos 20
- roteiro para configuração do módulo 23

## S

- Segurança 12
- sondagem 5
- suporte
  - recursos de auto-atendimento 77
  - técnico 114
  - visão geral do NIS 69
- suporte técnico 114

## T

- teclado 9
- teclas de atalho 9
- Tentar novamente propriedade limite 110
- tutoriais 21

## V

- visão geral da configuração 24
- Visão Geral Técnica 4

## W

- WebSphere Adapters, versão 6.0, informações 113
- WebSphere Adapters, versão 6.0.2, informações 113
- WebSphere Business Process Management, versão 6.1.0, informações 113
- WebSphere Enterprise Service Bus
  - implementando no 47
  - informações 113
- WebSphere Extended Deployment 16
- WebSphere Integration Developer
  - ambiente de teste 43
  - informações 113
- WebSphere Process Server
  - implementando no 47
  - informações 113









Impresso em Brazil